



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPOS DE ANDRADE
UNIANDRADE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL TRIÊNIO 2018-2020

CURITIBA
MARÇO 2021

Reitor

José Campos de Andrade Filho

Pró-Reitor de Ensino de Graduação

Anderson José Campos de Andrade

Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Mari Elen Campos de Andrade

Pró-Reitor de Graduação

Anderson José Campos de Andrade

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Andrea Jonas Ribeiro –
CRB 9/1757

Vogt, Ana Maria Cordeiro
Relatório da Avaliação Institucional - triênio 2018-
2020 / Ana Maria Cordeiro Vogt; João José G. Dias.
Curitiba, Centro Universitário Campos de Andrade, 2021.
118 f.

Inclui Bibliografia

1. Relatório Institucional. 2. Comissão
Própria de Avaliação. 3. Ana Maria Cordeiro
Vogt. 4. João José G. Dias I. Título

CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPOS DE ANDRADE
UNIANDRADE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
TRIÊNIO 2018-2020

Relatório da CPA –
Uniandrade enviado ao
Instituto Nacional de Estudos
e Pesquisas Anísio Teixeira
(INEP) - Ministério da
Educação (MEC).

CURITIBA
MARÇO 2021

Sumário

1.INTRODUÇÃO	1
1.1 DADOS DA MANTENEDORA	2
1.2 DADOS DA MANTIDA (IES).....	2
1.2.1 Missão e Visão	2
1.2.2 Critérios e Valores	3
1.3 Estrutura organizacional da Uniandrade	3
1.4 Comissão Própria de Avaliação (CPA).....	4
1.5 Objetivos	6
1.5.1 Objetivo geral.....	6
1.5.2 Objetivos específicos	6
2. SOBRE A CPA	7
2.1 Metodologia	7
2.2 Processo de coleta e tratamento DE INFORMAÇÕES	7
3. DESENVOLVIMENTO	9
3.1 Análise crítico-reflexiva.....	9
3.2 Eixos e Dimensões	9
3.2.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação	10
3.2.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional.....	10
3.2.3 Eixo 3 - Políticas de Ensino, Comunicação e Atendimento	13
3.2.4 Eixo 4 - Política de Pessoal e Gestão	16
3.2.5 Eixo 5 - Infraestrutura Física	16
4. ANO AVALIATIVO 2020	17
4.1 Avaliação do primeiro semestre.....	17
4.1.1 Semana Pedagógica.....	17
4.1.2 Estudante avalia IES	21
4.1.3 Coordenador avalia Corpo Docente	30
4.2 Avaliação do segundo semestre	35
4.2.1 Semana Pedagógica.....	35
4.2.2 Estudante avalia Corpo Docente	40
4.2.3 Assessoria Pedagógica	48
5. AÇÕES RELEVANTES.....	53
5.1 Comunicação institucional e a pandemia.....	53
5.2 ações em tempo da pandemia.....	57
6. O TRIÊNIO 2018-2020	60
6.1 Semana Pedagógica.....	61
6.2 Estudante avalia IES	63
6.3 Estudante avalia Corpo Docente	68

6.4 Seminários de Iniciação Científica	71
6.5 Corpo Discente dos cursos presenciais	74
6.6 Sistema de Bibliotecas	76
6.7 Infraestrutura	78
6.8 Avaliações externas e o Enade	79
6.9 Guia do Estudante	80
6.10 Corpo docente	81
6.11 Palestras, Seminários e Eventos	82
6.12 Comissão de Avaliação Integradora	90
6.13 Central de Soluções Acadêmicas - CSA	91
6.14 Central de Estágios	92
6.15 Atendimento à Comunidade	92
6.16 Trabalhos aprovados no Comitê de Ética	95
6.17 Programas Sociais	95
6.17.1 Bolsa PROUNI	96
6.17.2 Bolsa funcionário Uniandrade	96
6.17.3 Bolsa Institucional para alunos	96
6.18 Política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão	96
6.18.1 Pós-Graduação Presencial Lato Sensu	98
6.18.2 Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	99
6.18.2.1 Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> – Seminários Nacionais e Internacionais	100
6.18.2.2 Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> – Eventos e Cursos Promovidos pelo Programa	105
6.19 Assessoria Pedagógica	106
6.20 EAD 100% e Semipresencial	109
6.21 Política de Gestão	109
6.22 Planejamento Financeiro	110
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	110
REFERÊNCIAS	112

1.INTRODUÇÃO

A Uniandrade e seus dirigentes consideram que, no que diz respeito ao ensino superior, a qualidade e a adoção de estratégias que favoreçam a manutenção e a criação de políticas com condições de oferta e qualidade de ensino são fundamentais e indispensáveis. Partindo-se do princípio de que o desempenho reflete-se no sucesso da própria organização, a avaliação institucional interna tem sido um dos fatores a serem mensurados, propiciando aos gestores a oportunidade de planejar ações de forma mais assertiva para alcançar os objetivos estratégicos e atender o que preceitua o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, que foi instituído pela Lei nº. 10.861 de 14 de abril de 2004.

A figura 1 mostra a fundamentação do SINAES.

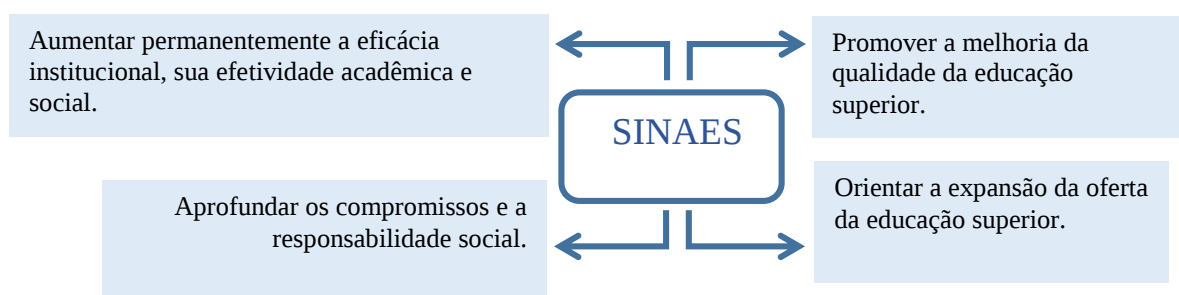


Figura 1 – Fundamentação do SINAES

A avaliação interna ou autoavaliação é um processo permanente e analítico. Segundo Belloni (2000) a avaliação institucional visa ao aperfeiçoamento da qualidade da educação, isto é, do ensino, da aprendizagem e da gestão institucional, fazendo com que as instituições sejam comprometidas com a aprendizagem, com a formação profissional, o que se identifica com a Missão da Uniandrade que é a de **“Formar a cidadania e primar pela valorização humana, por intermédio da reflexão dos conhecimentos existentes, sintonizados com as transformações científicas e tecnológicas pelas quais passa a sociedade contemporânea”** e também com a visão que busca a transformação assertiva da sociedade sendo uma instituição de referência no ensino, pesquisa e extensão, oferecendo uma educação além do seu tempo.

1.1 DADOS DA MANTENEDORA

Nome da Mantenedora	Associação de Ensino Catedra
Código e-MEC	17408
Natureza Jurídica	Associação privada
CNPJ	31.333.981/0001-12
Representante Legal	José Campos de Andrade Filho
Endereço	Endereço: Av. Jaime Reis, nº 30, Conj. 12, Cond. Garibaldi, Ed. CMRJ, bairro São Francisco, Curitiba/PR, CEP: 80.510-010.
Base Legal	O Estatuto da Mantenedora está registrado no 2º Registro, Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoas Jurídicas de Curitiba, sito a Rua Monsenhor Celso, nº 211, Centro, na cidade de Curitiba/PR, em 10 de agosto de 2018, registrado sob o número 12158 e microfilmado sob o número 1110846, escrevente Francisco César Cecílio.

1.2 DADOS DA MANTIDA (IES)

Nome da IES	Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE
Código e-MEC	1232
Categoria Administrativa	Privada sem fins lucrativos
Endereço	Rua Marumby, nº 283, bairro Campo Comprido, Curitiba/PR, CEP: 81220-090
Website	www.uniandrade.edu.br
Atos Regulatórios	
Credenciamento	Credenciado pelo Decreto Presencial de 11 de fevereiro de 1999, Diário Oficial, Brasília, 12 de fevereiro de 1999, Seção 1, p. 45.
Recredenciamento	Portaria nº 1392 de 14/11/2008, publicada no DOU de 17/11/2008.
Credenciamento EAD	Portaria nº 918 de 15/08/2017 publicada no Dou em 16/08/2017
Recredenciamento (EAD)	Portaria nº 287 de 19/02/2020 publicada no DOU em 21/02/2020
Recredenciamento (Presencial)	Portaria nº 306, de 02/03/2020, publicada no DOU em 04/03/2020

1.2.1 Missão e Visão

Missão: “Formar a cidadania e primar pela valorização humana, por intermédio da reflexão dos conhecimentos existentes, sintonizados com as transformações científicas e tecnológicas pelas quais passa a sociedade contemporânea”.

Visão: Ser uma instituição de referência no ensino, pesquisa e extensão, oferecendo uma educação além do seu tempo.

1.2.2 Critérios e Valores

A Uniandrade fundamenta sua atuação e busca continuamente critérios e valores estabelecidos em seus documentos oficiais. A figura 2 mostra os critérios e valores da Uniandrade.

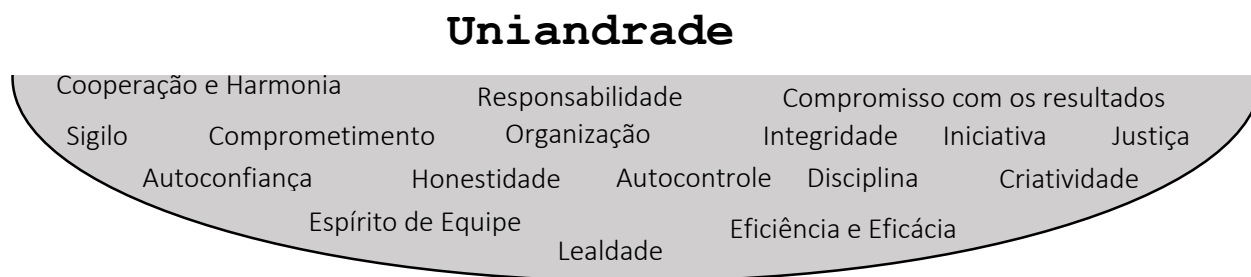


Figura 2 – Critérios e valores.

1.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UNIANDRADE

A Uniandrade constitui sua estrutura organizacional com o objetivo de distribuir de forma harmônica as responsabilidades na condução dos processos na IES para, deste modo, cumprir com excelência a sua missão.

A instituição possui órgãos deliberativos da administração superior: CONSU que é órgão deliberativo e normativo, e o CONSEPE que é órgão deliberativo e consultivo.

Os órgãos executivos da administração superior são constituídos pela Reitoria, que é composta pelo Reitor, Pró-Reitora Acadêmica, Pró-reitor Administrativo e Secretaria Geral que têm a responsabilidade de definir a política educacional e de controlar o funcionamento acadêmico da IES.

Os órgãos normativos e executivos da Administração integram-se à estrutura organizacional da Uniandrade, como os Departamentos, as Coordenadorias de Cursos e os Colegiados de Cursos, com o objetivo de executar as atividades de ensino, extensão e iniciação científica que atuam diretamente na formação geral e profissional do acadêmico e também no funcionamento institucional para uma formação acadêmica de qualidade dos discentes e são garantidas pela adequada articulação entre as duas estruturas.

O departamento de apoio a toda instituição é o NDI (Núcleo de Desenvolvimento Institucional) que direcionado pela procuradora institucional, é responsável por prestar as informações no sistema e-MEC, relativas às atualizações cadastrais e à tramitação de processos

regulatórios vinculados à instituição, bem como, pelos elementos de avaliação, incluídas as informações necessárias à realização do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e também pela adequação de toda legislação vigente.

1.4 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A CPA da Uniandrade é composta por representantes de todos os seus segmentos institucionais: corpo docente, corpo discente, quadro técnico-administrativo e representante da comunidade e das coordenações. A CPA tem uma atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição, em consonância com o § 1º do artigo 7º da Portaria do Ministério da Educação (MEC) 2.051, de 09 de julho de 2004, sendo permitido aos seus membros a recondução, com exceção ao representante discente. As formações da CPA estão descritas no quadro 1.

Quadro 1 – CPA da Uniandrade.

Nome	Segmento que representa
Ana Maria Cordeiro Vogt	Presidente da CPA
Mauro Junior Faoro	Representante das Coordenações
João José Gonçalves Dias	Representante dos Docentes
Marcia Barão	Representante da Comunidade
Elizane de Oliveira Santos	Representante discente

O mandato dos membros acima descritos está configurado entre 29/07/2019 e 29/07/2021.

A CPA do Centro Universitário Campos de Andrade em atendimento ao que preceitua a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, e Portaria Normativa nº. 40, republicada em 29 de dezembro de 2010, em seu artigo 61-D, é um órgão permanente do processo de autoavaliação da IES organizado para mensurar o desempenho dos cursos e dos estudantes, trabalhando em torno do ensino, iniciação científica, extensão, responsabilidade social, desempenho acadêmico dos estudantes, gestão da instituição, corpo docente, técnico-administrativo e instalações físicas.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), com foco nos 05 (cinco) eixos avaliativos estabelecidos pela CONAES, tem como atribuições a condução dos processos de avaliação internos da instituição, a sistematização das informações/dados obtidos e seu repasse tanto para a comunidade interna como para a avaliação externa.

Nada há que não possa ser avaliado, de um modo ou de outro. Tem-se continuamente a consciência de que se pode atribuir valor às coisas e aos processos, compartilhando aprendizagens,

buscando por maior valor, justiça e equidade. Avaliar quer dizer conhecer mais os sucessos e as fragilidades procurando sempre melhor desempenho e rendimento.

A Uniandrade constrói uma cultura de avaliação trabalhando junto à sua comunidade acadêmica na tomada de consciência da importância da participação efetiva de toda a comunidade interna através do exercício da avaliação participativa. Tal possibilidade pretende contribuir para a maior participação de todos os atores envolvidos no trabalho acadêmico, pedagógico e administrativo da instituição, pois caminhar juntos - alunos, professores, direção, comunidade e funcionários - faz com que todos se envolvam no processo de repensar os objetivos da Instituição.

Não é tarefa fácil desenvolver uma cultura avaliativa onde os membros de todos os segmentos comprometam-se em responder com profissionalismo, às questões propostas. É preciso sempre realizar divulgação para a conscientização da importância da participação de todos no processo de avaliação.

O envolvimento das coordenações, da direção, dos professores, dos membros da CPA é fundamental para que se realize um trabalho real, fidedigno e que traga sugestões de ações que poderão beneficiar toda a IES e a Avaliação Institucional é, portanto, um desafio.

Assim, a CPA trabalha em conjunto com as coordenações de curso e com a administração superior para efetivar a aplicação dos instrumentos, apurando os dados levantados. O relatório apresentado é resultante do trabalho realizado pela CPA com as diversas instâncias da instituição.

A lei do SINAES propiciou uma nova visão para o processo de Avaliação Institucional. O programa até então existente, transformou-se na Comissão Própria de Avaliação e o processo avaliativo passou a ser compreendido como um instrumento de política educacional focado na sustentação da qualidade do sistema de educação superior. O SINAES avalia as instituições, os cursos e o desempenho dos estudantes, incluindo todas as variáveis relacionadas ao ensino, à iniciação científica, à pesquisa, à extensão universitária, à responsabilidade social, ao desempenho dos discentes, à gestão da IES, às políticas focadas no corpo docente e técnico-administrativo e às instalações.

A Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065 determinou um novo período avaliativo e a CPA da Uniandrade, após ter encerrado o período trienal, dá continuidade ao novo triênio elaborando o segundo relatório parcial referente a 2019.

A CPA integra o SINAES e tem papel fundamental no processo. Os projetos buscam utilizar de forma adequada os instrumentos de coleta, em todas as fases de avaliação, transformando dados em informações relevantes e necessárias para o bom funcionamento de todo o sistema no qual o Centro Universitário está incluso.

1.5 OBJETIVOS

1.5.1 Objetivo geral

- Promover a Avaliação Institucional da Uniandrade.

1.5.2 Objetivos específicos

- Buscar a efetiva participação da comunidade acadêmica presencial e EAD;
- Dar continuidade às adaptações dos instrumentos de avaliação para a EAD;
- Buscar junto ao NAE os sumários da Avaliação Multidisciplinar;
- Ampliar e modernizar o diálogo da avaliação institucional com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional e contribuir na adequação do mesmo;
- Aprimorar a elaboração de conclusões sobre o coletivo institucional e não sobre os indivíduos;
- Empregar de modo articulado métodos quantitativos e qualitativos, simples e de fácil entendimento;
- Apoiar o processo de constante melhoria e renovação da instituição;
- Fornecer aos órgãos gestores e à sociedade uma análise crítica da eficiência, eficácia e efetividade acadêmica da instituição, e
- Disponibilizar no Portal Universitário *site* para egresso com *link* para questionário do egresso da graduação presencial, EAD e do Mestrado.

2. SOBRE A CPA

2.1 METODOLOGIA

A CPA no ano de 2020 encerra o triênio avaliativo. O relatório consolida três anos de coleta de dados, de ajustes nos instrumentos e metodologias e de registros de ações realizadas pelos diversos segmentos da IES. Encerrar o ciclo com o compromisso de manter uma metodologia segura e bem definida foi um desafio à CPA visto que a pandemia do Coronavírus – Covid-19 provocou a necessidade de inúmeros ajustes no funcionamento da comissão e deslocou o foco de objetivos determinados em 2018 e 2019 para outros que surgiram com a educação remota em 2020.

A inserção de questões e a busca por novos atores que ganharam destaques na educação remota foi planejada pela comissão e um novo conjunto de dados e reflexões foi obtido. Percebeu-se que a inserção, remoção e adequação de questões e questionários foi realizada com atenção e modernizou o instrumento sem prejuízo na série histórica moldada na educação presencial que se desenrolou ao longo de quase duas décadas de existência da comissão. Estima-se que as coletas feitas nesse momento de educação remota também balizem as reflexões para um novo modelo de educação a “híbrida” que surge no meio universitário.

Destaca-se por fim que a grande experiência da IES na educação a distância trouxe impulso para as ações da CPA, durante a pandemia. Os instrumentos e as metodologias que podem ser classificados como nativos do AVA foram fundamentais na nova forma de interagir com a comunidade acadêmica e comunidade em geral.

As alterações realizadas, entretanto, não provocaram alteração no fluxo de trabalho da CPA para o encerramento do triênio, que se manteve da forma representada na figura 3.

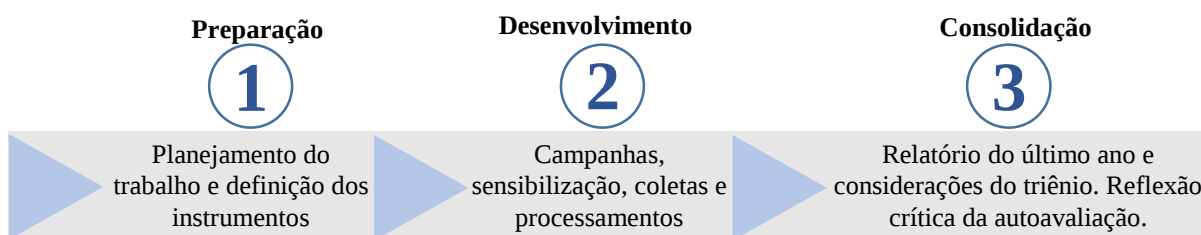


Figura 3 – Fluxo de encerramento do triênio.

2.2 PROCESSO DE COLETA E TRATAMENTO DE INFORMAÇÕES

A CPA encerra o ciclo avaliativo empregando os recursos do *Forms* do Google, do AVA da IES e do ambiente do egresso na página da IES para a confecção dos questionários, preenchimento

e coleta dos resultados. A figura 4 mostra o ponto inicial de acesso ao AVA no portal do estudante, um dos questionários do *Forms* e o *link* no portal para acesso dos egressos.

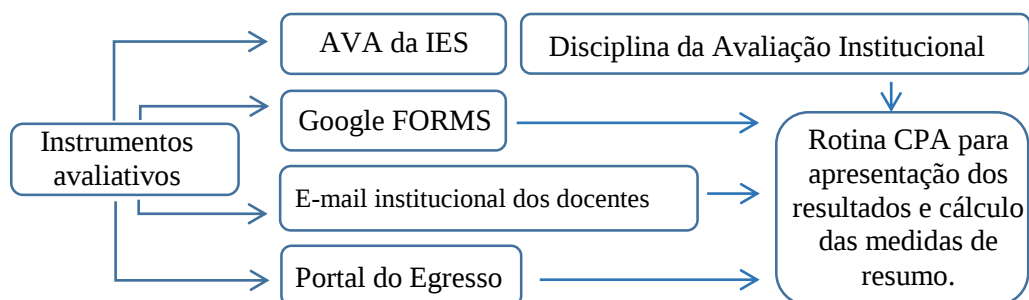


Figura 4 – AVA, *Forms*, e-mail e Portal do Egresso na Avaliação Institucional.

A CPA percebe que o AVA ocupa posição de destaque no processo de ensino-aprendizagem. Desenvolvedores, conteudistas, tutores, professores e alunos fazem uso constante do AVA. Deste modo, os questionários da Avaliação Institucional devem fazer uso crescente de tal tecnologia. Os formulários do Google, por sua vez, permanecem sendo empregados diversificando a forma pela qual a CPA aborda a comunidade acadêmica, principalmente pela comunidade do @uniandrade.edu.br que permite a comunicação com todo o corpo técnico-administrativo da IES. O Portal do Egresso, por sua vez, acrescenta dinamismo à Avaliação Institucional devido ao fato de estar disponibilizado no *site* da Uniandrade sem a necessidade de *login*.

Os dados obtidos nos questionários são consolidados em tabelas e a CPA realiza a estatística descritiva produzindo gráficos a partir das amostras coletadas. As informações são representadas, considerando o resultado da IES como um todo, confrontado com os resultados específicos do curso, professor ou funcionário.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 ANÁLISE CRÍTICO-REFLEXIVA

A excelência em educação deve ser uma busca constante. Não restam dúvidas de que a competência no processo de ensino-aprendizagem é um dos fatores decisivos para a manutenção de centros universitários que almejam a excelência. Deste modo, a análise que a CPA realiza é aprofundada, buscando sempre a crítica e a reflexão sobre o que acontece na instituição e no meio em que está inserida. A figura 5 mostra um diagrama que pode nortear o trabalho da CPA, identifica quesitos (ou itens ou aspectos) relevantes, suas potencialidades, fragilidades, ações estratégicas e recomendações necessárias na permanente busca por melhoria. Com a realização das intervenções sob os cuidados dos setores competentes, o quesito modificado dá apoio a uma IES mais eficiente.

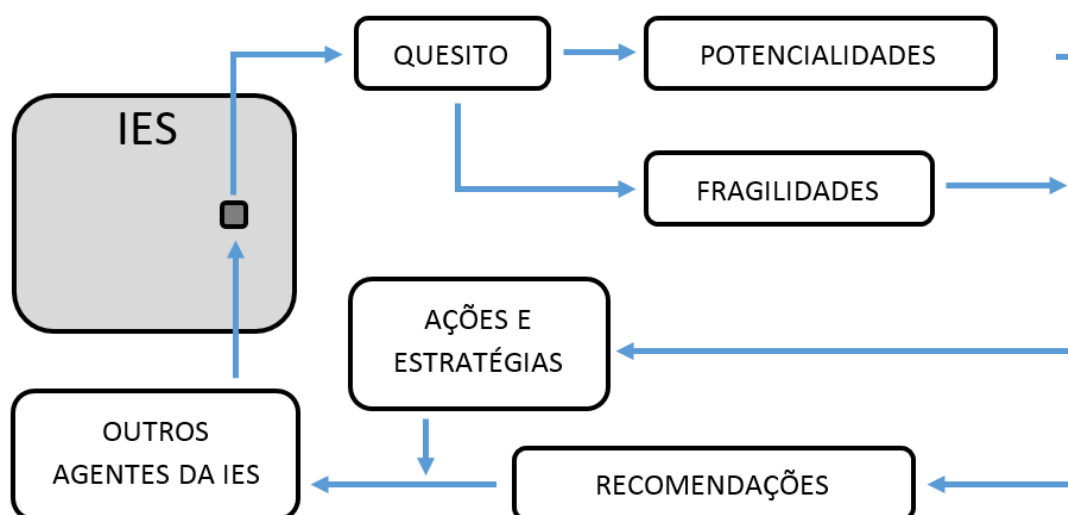


Figura 5 – Fluxo de intervenção da CPA

3.2 EIXOS E DIMENSÕES

A nota técnica nº 65 do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) publicada em 2014 reagrupou as dez dimensões propostas pelo SINAES no art. 3º da Lei nº 10.861 em cinco eixos.

O quadro 2 mostra os cinco eixos que contemplam as dez dimensões.

Quadro 2 – Eixos e dimensões.

Eixo		Dimensões
1	Planejamento e Avaliação Institucional	(8) Planejamento e Avaliação; Relato Institucional descrevendo os principais elementos do processo interno e externo de avaliação em relação ao PDI; Inclui os Relatórios da CPA, do período que constitui o objeto da avaliação.
2	Desenvolvimento Institucional	(1) Missão e PDI (3) Responsabilidade Social
3	Políticas Acadêmicas	(2) Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão (4) Comunicação com a sociedade (9) Políticas de Atendimento aos Discentes
4	Políticas de Gestão	(5) Políticas de Pessoal (6) Organização e Gestão da Instituição (10) Sustentabilidade Financeira
5	Infraestrutura Física	(7) Infraestrutura Física

Adaptado de: < arquivos.info.ufrn.br/arquivos/20142100970d77143d917f82a/EIXOS_DO_SINAES.pdf.>

Por meio da observação das dez dimensões por eixos pode-se identificar os méritos e valores das instituições, suas áreas, cursos e programas, no ensino, iniciação científica, extensão, gestão e formação continuada. Também se pode investigar a qualidade da educação, a expansão da oferta e a promoção das responsabilidades da IES, respeitando a identidade e autonomia institucional.

3.2.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação

No Eixo, 1 aborda-se a dimensão 8 do SINAES, de planejamento e avaliação. As informações são organizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) que é responsável por coordenar e articular as diversas ações de avaliação e regulação desenvolvidas na Instituição.

3.2.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

No Eixo 2, abordam-se as dimensões 1 e 3 do SINAES, relacionadas à Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e à Responsabilidade Social da Instituição. Em relação ao PDI, considera-se que sua elaboração é competência da mantenedora, devido ao fato de conter elementos do planejamento estratégico da IES, analisando a situação atual e apresentando as perspectivas futuras. Com o PDI, são reveladas as necessidades de aperfeiçoamento da gestão universitária, os avanços científico e tecnológico e a reinvenção das práticas acadêmicas e pedagógicas.

No que tange à Responsabilidade Social da Instituição, a CPA considera que os cursos da IES são os grandes promotores, visto que atuam no planejamento e execução de diversos projetos em inclusão social, acessibilidade, prospecção de convênios, memória institucional entre outros. A Uniandrade busca continuamente a interação com a sociedade, cumprir o compromisso de inovar e transferir o conhecimento científico e tecnológico gerado. Para tanto, parcerias IES-

Empresas, empreendedorismo, alianças estratégicas e projetos interdisciplinares estão em constante desenvolvimento e alcançado cada vez mais “atores”. Ações focadas em atividades inovadoras vêm contribuindo para a formação empreendedora, dos cursos da Uniandrade e acrescentam qualidade aos resultados nesse eixo.

A comunicação institucional está cada vez mais desenvolvendo ações que visam a difundir a missão da IES e as ações desenvolvidas. A comunicação também é um facilitador das relações da comunidade acadêmica com ela mesma, com a sociedade e com o governo. Os programas institucionais de bolsas, além das que se destinam a custear parte ou total as mensalidades dos nossos alunos seja por meio de programas internos ou do Governo Federal como PROUNI, consolidaram-se nos últimos anos com destaque. Já, as bolsas destinadas à iniciação científica vêm apresentando ótimos resultados que se refletem no crescente número de artigos publicados na Semana de Iniciação Científica, além dos demais eventos externos de igual natureza em que os alunos da instituição, em 2019, foram convidados a participar. O processo, esse que vem sendo acompanhado com bons olhos pela CPA, permite maior visibilidade da IES tanto para a comunidade interna como externa, despertando em nossos alunos o gosto pela investigação científica. Desta forma, observa-se não só a quantidade, mas também, a qualidade em relação à produção científica e a realização de eventos e feiras que os cursos promovem.

O corpo técnico-administrativo é constantemente convidado a participar de treinamentos, eventos externos promovidos pelos parceiros e é possível perceber o empenho da instituição no aperfeiçoamento profissional.

Na responsabilidade social, a instituição promove continuamente a política de inclusão, vale destacar a brilhante evolução, nos últimos anos, dos programas de atendimento ao discente e também ao docente, por meio da Assessoria Pedagógica.

A Assessoria Pedagógica, setor de apoio ao docente e discente, tem como objetivo geral promover a qualificação do processo ensino-aprendizagem por meio da criação de um canal de comunicação aberto e permeável entre o corpo discente e o corpo docente, possibilitando triagens, encaminhamentos apropriados de acordo com as necessidades apresentadas e atendimentos e atividades extraclasse, a partir das demandas coletivas e/ou individuais dos acadêmicos.

Os atendimentos são classificados em seus mais diversos aspectos, sejam eles de ordem acadêmica, pedagógica, humana, intelectual, financeira, social, relacional, institucional ou psicológica, com vistas ao desbloqueio de qualquer situação-problema que possa impedir ou dificultar o devido desenvolvimento cognitivo-profissional na construção do conhecimento técnico, humano e ético do aluno da educação de ensino superior.

Preocupada constantemente em oferecer serviços de qualidade para seus acadêmicos, desenvolve, a cada dia, novos programas de atenção e apoio aos estudantes.

Destaque foi a implantação desse apoio também aos alunos dos cursos na EAD, o atendimento via Assessoria Pedagógica alcança todos os programas voltados aos cursos presenciais. Nos Polos, o gestor de polo, identifica a necessidade de um atendimento diferenciado para o acadêmico, comunica a Coordenação do Curso que fará a ponte entre o aluno e a Assessoria Pedagógica, esta fará o primeiro atendimento de forma remota e sendo necessário encaminhará para os devidos setores especializados.

A Assessoria Pedagógica conta com profissional do campo da Pedagogia, bem como representantes do corpo discente e do corpo docente, como forma de colocar em execução a integração setorial esperada e demandada para a efetividade do departamento e de suas intervenções.

Conta ainda com a Comissão de Inclusão que tem um profissional da área da Psicologia.

Em relação ao corpo discente, os principais meios e mecanismos de atendimento, orientação e suporte são:

- **Acolhimento:** dar as boas-vindas aos calouros e veteranos dos cursos, desenvolver ações que promovam o acolhimento dos alunos, contribuindo para sua permanência até o final do curso. Para isso, conta com voluntários (alunos líderes e colaboradores) preparados para estarem próximos dos estudantes, auxiliando-os e trazendo-lhes palavras de incentivo e motivação para o enfrentamento dos momentos difíceis e a tomada de importantes decisões. Dessa forma, contribui para um crescimento holístico e equilibrado.
- **Permanência:** monitoramento e acompanhamento dos alunos para prevenir evasões futuras, contribuindo, assim, com o sucesso acadêmico. Fazendo imediato atendimento e resolução de todas as demandas;
- **Acessibilidade metodológica e instrumental:** a CINAC juntamente com o analista do AVA, ofertam ferramentas que possibilitam a qualidade do ensino para o desenvolvimento do perfil do egresso;
- **Programa de monitoria:** a monitoria possibilita a iniciação do aluno na vida acadêmica e promove a integração de alunos que cursam séries mais avançadas com os alunos iniciantes;
- **Nivelamento:** a IES tem preocupação com a oferta de nivelamento, neste caso, a IES se propõe ofertar de forma *on-line* os nivelamentos de formação básica; Estágios remunerados: a Assessoria Pedagógica tem constituído na IES a política da divulgação das

vagas. No AVA será implementado a mesma política, sendo reservado espaço para divulgação de vagas aos alunos;

- **Apoio Psicopedagógico:** por meio de protocolo específico realizado pelo aluno ou encaminhamento via professor/tutor ou coordenação de curso, o setor poderá prestar o atendimento nas várias demandas que envolvem o apoio psicopedagógico;
- **Coordenações de cursos:** os coordenadores de curso, aliados à Assessoria Pedagógica também prestam atendimento ao aluno;
- **Centro Acadêmicos:** a Assessoria Pedagógica, por meio do apoio aos alunos, incentiva a criação de Centros Acadêmicos, disponibilizando todo apoio necessário;
- **CINAC:** sendo um braço da Assessoria Pedagógica, este setor promove todas as ações voltadas às questões de acessibilidade.
- **CINAC (Cursos EAD):** para os cursos ofertados na modalidade EAD, priorizará um AVA atendendo os recursos de acessibilidade tais como: ambiente virtual de aprendizagem trabalhado através da instalação de *plug-ins*, formato e *layout* do material disponibilizado, ferramenta de lupa, alto contraste e leitor de conteúdo, tradutor Libras (Língua Brasileira de Sinais), além da padronização de disciplinas. As ações serão realizadas conforme solicitação com objetivo de disponibilizar uma interface adequada, com todos os aspectos de usabilidade e acessibilidade.

Nesse espaço, respeitada a diversidade sociocultural que se apresenta, são realizadas atividades regulares que possibilitam ao aluno o desenvolvimento de habilidades como: selecionar, relacionar e interpretar informações de diferentes formas, de modo a subsidiá-lo para enfrentar situações-problema, adquirindo condições para a construção de argumentação consistente e respostas melhor elaboradas. A parceria do aluno com o serviço de apoio permite alternativas para o encontro de soluções que façam emergir a segurança e a motivação necessárias à sua formação profissional.

A CPA mantém boa parceria com os membros da Assessoria Pedagógica que traz as demandas e necessidades oriundas tanto do corpo discente como docente.

3.2.3 Eixo 3 - Políticas de Ensino, Comunicação e Atendimento

No Eixo 3, abordam-se as dimensões 2, 4 e 9 do SINAES. A dimensão 2 trata das Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão da instituição e deve avaliar e refletir sobre o ensino da graduação presencial e a distância, sobre a pós-graduação, a iniciação científica e a extensão. A dimensão 4 aborda a comunicação com a sociedade, enquanto que a dimensão 9 trata da Política de Atendimento aos Discentes.

A dimensão 2 explicita a transversalidade entre o ensino, a extensão e a iniciação científica. É necessário contar com as considerações das coordenações de curso presenciais e a distância, da coordenação da pós-graduação *lato sensu* e da coordenação da pós-graduação *stricto sensu*. Sabe-se que nesse aspecto há grande contribuição da Avaliação Multidisciplinar e do Projeto Integrador. Os PPC's dos cursos foram construídos de forma a permitir a flexibilidade na formação, incluindo programas e projetos que incentivem o trânsito do acadêmico pela instituição e a matriz curricular, é validada pelos órgãos colegiados dos respectivos cursos seguindo uma padronização institucional e cujos planos de ensino são apresentadas aos alunos pelos docentes. Além disso, a CPA destaca nesse triênio, mais especialmente nos anos de 2019 e 2020 a reestruturação dos currículos de diversos cursos, a partir das demandas da publicação de novas diretrizes nacionais e também a CPA destaca a publicação da Diretriz da Extensão, que determina a curricularização da extensão em todos os Cursos com um percentual de 10%.

Diante dessa nova demanda os NDEs dos cursos, juntamente com o colegiado, vêm trabalhando para atender essa nova demanda até o final de 2021.

A CPA manteve seu foco, também, em melhor conhecer a gestão acadêmica desde o vestibular até a entrega do diploma. A infraestrutura tem sido ponto de atenção constante assim, assim como a instalação de equipamentos de informática e redes *wi-fi*. As oportunidades para intensificar a vivência acadêmica que a IES oferta estão em sintonia com o perfil do estudante de cada curso e com a quantidade de alunos. Destaca-se ainda, como políticas de ensino, a melhoria dos processos dos programas de monitoria, extensão e iniciação científica.

Em 2018 com início da oferta dos cursos na modalidade a distância, a CPA iniciou o processo de avaliação e observação nos seguintes setores:

- na atuação da coordenação, agora na EAD;
- na estruturação do Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- na implantação das disciplinas dos 21 cursos homologados pelo CONSEPE;
- na implantação das ferramentas de apoio ao ensino-aprendizagem, treinando tutores e conteudistas e elaborando tutoriais para a confecção de avaliações de aprendizagem e montagem do banco Uniandrade de itens. Processos estes que estão sendo implementados e melhorados a cada semestre.

O monitoramento da CPA por meio de questionários de avaliação bimestral junto aos alunos, e/ou dos questionários semestrais, estão sendo de suma importância para que sejam tomadas decisões estratégicas para a melhoria desse novo modelo de Ensino na Uniandrade.

A CPA pode observar que a produção de materiais e a inserção de tecnologias educacionais constantemente estão em evolução e atualização. A infraestrutura e os serviços ofertados estão

sendo alinhados de maneira que as pessoas envolvidas na sede e nos polos desenvolvam o trabalho em harmonia.

Vale ressaltar que, com a reestruturação da gestão da coordenação de pós-graduação *lato sensu*, houve um crescimento no número de alunos nos cursos, tanto presenciais como na modalidade em EAD. Em relação à pós-graduação *stricto sensu*, houve um maior envolvimento com os cursos de graduação da IES, além da oferta de um significativo número de eventos oferecidos à comunidade externa de forma gratuita, cumprindo assim o papel social do mestrado da UNIANDRADE.

A CPA considera que a dinâmica dos cursos de pós-graduação presenciais pode - a partir das produções científicas - dar origem a um evento de divulgação dos trabalhos de modo semelhante à Semana de Iniciação Científica da graduação.

Em relação à dimensão 4, as ações do departamento de marketing da instituição têm como foco os canais de notícias na *home page* e nas redes sociais. Destaque especial também merece a ouvidoria da IES.

A imagem e a identidade da IES são responsabilidades da comunidade acadêmica como um todo e devem estar em harmonia com as ações expostas pelo marketing, pensado aqui como estratégico no desenvolvimento institucional. O portal institucional em constante evolução mostra a atenção que se dá à comunicação e à prestação de serviços. Portais para os ingressantes e egressos são utilizados para uma eficiente comunicação com os referidos públicos.

A ouvidoria ocupa posição de destaque na dimensão 4. A agilidade de encaminhamento das demandas recebidas aos departamentos competentes é de extrema importância. A atuação ética e transparente de uma ouvidoria deve ser conduzida sem dar *status* de auditoria ao referido órgão.

A dimensão 9 trata do compromisso social da IES.

A CPA questiona-se sempre se a Instituição é capaz de modificar a sociedade. Para responder a esse questionamento primeiro deve-se destacar o desenvolvimento de ações permanentes para que os alunos consigam concluir seus cursos. Durante a permanência do(a) aluno(a) na IES, a CPA destacou os inúmeros eventos de extensão realizados pelos cursos que colocam o(a) aluno(a) no papel de protagonista no trabalho com os menos favorecidos, seja por meio de ações solidárias ou por meio da prestação de serviço à comunidade, ações estas que são publicadas e divulgadas por meio do *site* da instituição.

A CPA destaca que, nos dois últimos anos, todas essas ações foram registradas pelos diversos cursos por meio de relatórios. A atenção à saúde mental dos estudantes também merece atenção, sendo que por meio do CINAC a Uniandrade oferece um programa de acompanhamento psicossocial e pedagógico eficiente, permanente e abrangente aos acadêmicos que demonstram

necessidade de atendimento especial. Este departamento teve um papel fundamental em 2020, em função da pandemia de Covid-19 que deixou alunos, docentes e funcionários fragilizados. Também, no momento de uma crise econômica fruto da pandemia, os programas de bolsas institucionais tiveram grande relevância para a permanência de um número expressivo de estudantes e a possibilidade de ingresso de novos alunos.

3.2.4 Eixo 4 - Política de Pessoal e Gestão

O eixo 4 considera os aspectos relativos às dimensões 5 e 6 do SINAES. A dimensão 5 trata das Políticas de Pessoal e a dimensão 6 da organização e gestão da Instituição.

Na dimensão 5, a atuação da Uniandrade está focada no constante aprimoramento dos técnicos e docentes e a CPA faz o registro das ações realizadas com tal finalidade. Planos anuais de capacitação podem ser desenvolvidos pela instituição. Com relação ao corpo docente, a CPA percebeu melhoria na produção docente, resultado de ações conjuntas junto às coordenações com o objetivo de melhorar esse indicador.

A CPA nota que nesse ponto, o papel das coordenações, dos gestores dos seminários de iniciação científica, do comitê de ética e dos grupos de docentes envolvidos com os projetos integradores é extremamente relevante. Em linhas gerais, a CPA busca perceber a capacitação continuada e permanente. O desempenho dos profissionais que atuam na instituição pode ser monitorado e se deve observar a evolução consequente em parte das capacitações.

Em relação à saúde dos docentes e do pessoal técnico-administrativo, a IES promove ações focadas na prevenção de acidentes, nas boas práticas e na promoção da saúde dos funcionários. Campanhas como o *Outubro Rosa* e o *Novembro Azul* são muito importantes e devem ser compartilhadas e divulgadas em todos os setores. Assim como, a instituição desenvolve ações no sentido de garantir às pessoas com necessidades educacionais especiais o acesso aos serviços, produtos e pontos específicos das instalações. Para isso há acompanhamento da atuação do setor responsável pelos projetos de acessibilidade.

Em relação à organização e gestão da Instituição, dimensão 6, a IES responde às demandas do corpo docente, discente, técnico-administrativo e comunidade. Assim, a instituição reforça a sua inserção junto aos mais diversos segmentos da sociedade.

3.2.5 Eixo 5 - Infraestrutura Física

O Eixo 5 aborda a dimensão 7 do SINAES, que diz respeito à Infraestrutura Física do Centro Universitário Uniandrade. A IES está em constante aprimoramento na utilização dos espaços nos *campus*. É necessário trabalhar os espaços físicos pensando no uso compartilhado dos

ambientes e da ampliação dos horários de utilização dos mesmos. Os espaços, sempre que necessário, são adequados às demandas dos cursos de graduação e pós-graduação.

Soma-se aos cuidados com a infraestrutura, a existência da brigada de incêndio. O plano de prevenção de incêndios e as modificações que as autoridades solicitam em relação ao *layout* seguro dos espaços é ponto que merece acompanhamento por parte dos gestores.

4. ANO AVALIATIVO 2020

A CPA em 2020 encerra o ciclo avaliativo mantendo a distribuição dos instrumentos de avaliação e das buscas por boas práticas na IES divididos de acordo com os semestres letivos. Deste modo, o capítulo trata dos primeiro e segundo semestres letivos. São apresentadas as campanhas da Comissão e as observações sobre a ação dos *players* da instituição.

4.1 AVALIAÇÃO DO PRIMEIRO SEMESTRE

4.1.1 Semana Pedagógica

A Semana Pedagógica do primeiro semestre de 2020, organizada pela IES, marcou o retorno do corpo docente às suas atividades. A figura 6 mostra o calendário institucional com o recorte do mês de janeiro.



Figura 6 – Calendário da IES destacando a Semana Didático-Pedagógica.

A arte do evento, produzida pela Comunicação da IES, pode ser observada na figura 7. A divulgação fica sob a responsabilidade das coordenações de curso.

SEMANA PEDAGÓGICA 2020.1		NOVOS DESAFIOS		20 A 24 DE JANEIRO DE 2020	
	HORÁRIO	TEMÁTICA	LOCAL	PARTICIPANTES	
SEGUNDA 20 JAN.	19h00-19h30	Abertura // Retoria	Auditório	Coordenadores de Curso, Docentes, NDI.	
	19h30-20h30	Soft skills // Prof. Fernanda Chaves	Auditório		
	20h30-21h00	INTERVALO			
	20h30-21h30	Apresentação da IES	Auditório		
TERÇA 21 JAN.	19h00-22h00	Oficina I Moodle // Mauro Fiacco	Laboratório de Informática - 4º andar	Docentes.	
		Oficina II Construção de material didático // Isabelle Bunn	Laboratório de Informática - 4º andar		
		Oficina III Prova Integradora // Prof. Ricardo Archer	Sala 132 - 1º andar		
		Planejamento 2020.1	Sala 134 - 1º andar		
QUARTA 22 JAN.	19h00-20h00	Palestra O Professor Empreendedor Prof. Frederico	Auditório	Coordenadores de Curso, Docentes.	
	20h00-22h00	Reunião Colegiados Planejamento do semestre letivo. Discussão e apresentação dos planos de ensino.	1º andar	Coordenadores de Curso, Docentes.	
QUINTA 23 JAN.	08h00-12h00	Reunião Colegiados Planejamento do semestre letivo. Discussão e apresentação dos planos de ensino.	1º andar	Coordenadores de Curso, Docentes.	
	19h00-22h00	1º Reunião NDE - Preenchimento Plano de Ação.			
SEXTA 24 JAN.	08h00-12h00	Reunião Colegiados Planejamento do semestre letivo. Entrega dos Planos de Ensino para coordenação.	1º andar	Coordenadores de Curso, Docentes.	
	19h00-22h00	1º Reunião Colegiado.			

Figura 7 – Semana Pedagógica 2020-1.

A Semana Pedagógica é um evento de grande relevância. Seu planejamento mesmo mobiliza a equipe do Núcleo de Desenvolvimento Institucional, a mantenedora e as coordenações de curso. A escolha dos temas e dos profissionais é feita com extremo cuidado e conta com a indicação das coordenações, com as demandas dos docentes coletadas pela CPA e pela busca de temas atuais e interessantes para o ensino. A figura 7, portanto, é o resultado de um trabalho de gestores atentos ao que se tem de mais atual no mundo da educação superior.

A CPA observa que os eventos institucionais ocuparam a agenda nos três primeiros dias, utilizando o auditório, salas e laboratórios de informática. Nos dois últimos dias, as coordenações da IES realizaram os encontros dos cursos utilizando as manhãs e noites. Todos os momentos foram acompanhados pela equipe e se percebeu um ambiente colaborativo entre os pares, além da costumeira adesão expressiva dos professores.

As impressões coletadas ao acompanhar e participar dos eventos, entretanto, precisam ser comprovadas em um questionário onde o professor possa expressar suas considerações e avaliar cada momento. Com essa finalidade, foi elaborado um questionário utilizando o *Forms* do Google. A figura 8 mostra a tela inicial.

Figura 8 – Tela de chamada para o *Forms* da CPA.

O questionário foi encaminhado via *e-mail* para os professores. A CPA solicitou às coordenações para que a participação dos docentes fosse incentivada. As ações de divulgação foram bem sucedidas e 61,3% dos professores apresentaram suas considerações.

A figura 9 mostra a distribuição das respostas em relação à divulgação do evento e a abertura da Semana Pedagógica com a fala da reitoria da IES.

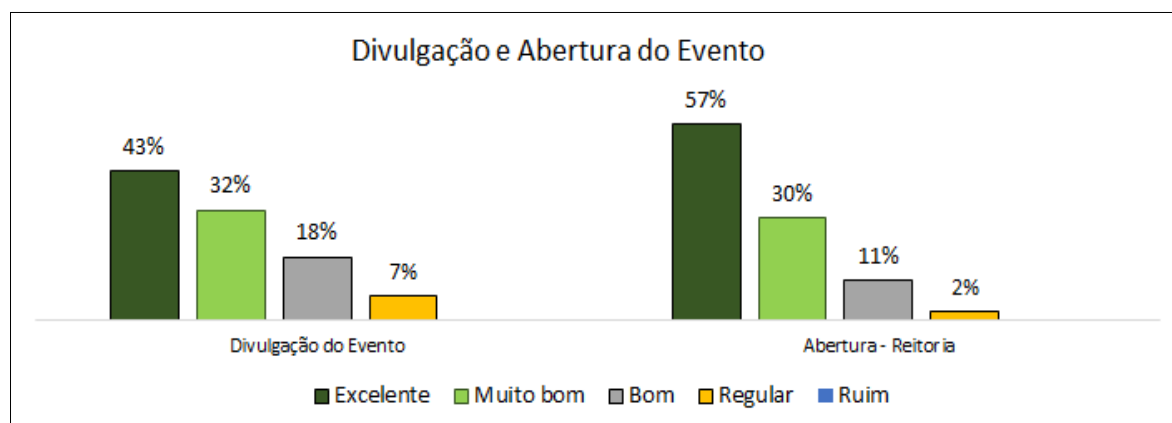


Figura 9 – Divulgação e abertura.

A figura 10 apresenta os resultados em relação à palestra com o tema Soft Skills, o *coffee break* oferecido aos docentes no intervalo e a apresentação da IES para o ano letivo 2020, último evento do primeiro dia da Semana Pedagógica.

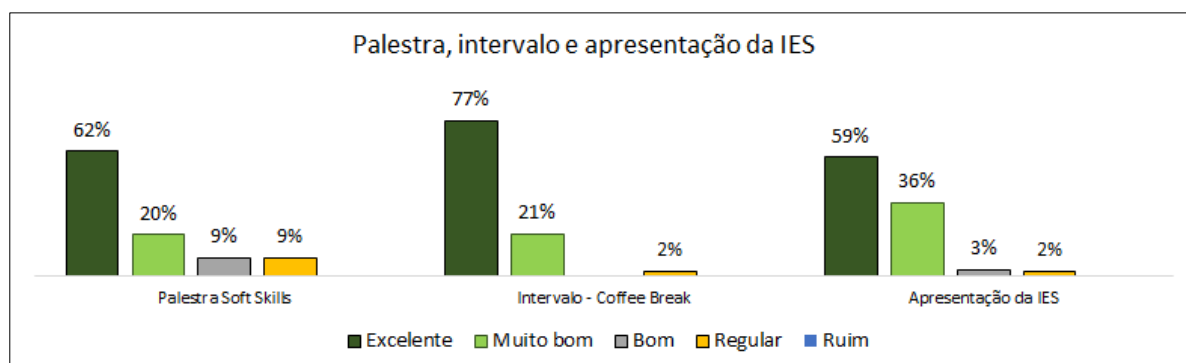


Figura 10 – Palestra, intervalo e apresentação da IES para 2020.

O segundo dia da Semana Pedagógica ofertou aos professores oficinas simultâneas. A escolha de qual evento assistir foi deixada a cargo do próprio docente. A distribuição dos professores deu-se da seguinte forma: a oficina do professor Mauro Faoro contou com 35% dos professores, a da professora Isabelle Bunn teve a participação de 37% dos docentes e o professor Ricardo Archer recebeu 28% dos professores. A figura 11 permite observar as distribuições das notas obtidas.

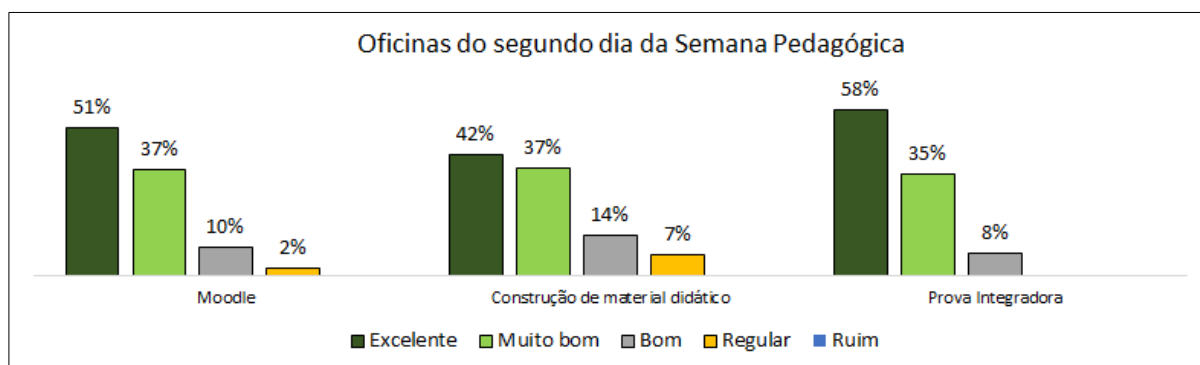


Figura 11 – Oficinas

O último evento da Semana Pedagógica ocorreu no terceiro dia. O professor Frederico de Andrade, do GPCON tratou do tema professor-empresendedor. Os docentes responderam uma questão avaliando a palestra. A figura 12 mostra os resultados.

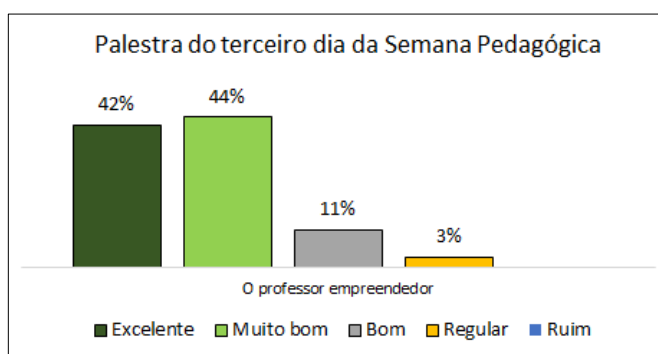


Figura 12 – Palestra sobre o professor-empresendedor.

A Semana Pedagógica 2020-1 promovida pela IES mostrou-se exitosa. Em linhas gerais, o corpo docente da IES aprovou as oficinas e palestras ofertadas. A CPA converteu a distribuição das respostas para notas de 1 a 5 para efetuar uma comparação dos eventos. A figura 13 apresenta o resultado do cálculo.

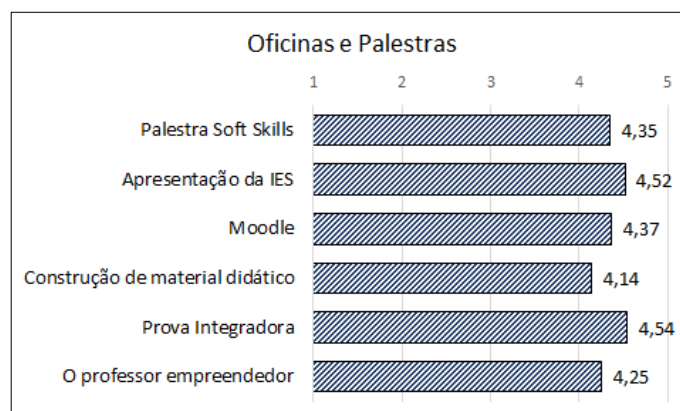


Figura 13 – Eventos em notas de 1 a 5.

Segundo a percepção do corpo docente da Uniandrade, daqueles que participaram da Semana Pedagógica, todos os eventos foram muito bons, visto que as notas superaram o valor 4. O sucesso dos temas selecionados é fruto do trabalho da comissão que planejou o evento. A CPA integra essa equipe e faz uso das considerações dos professores nas semanas anteriores, identificando demandas.

O questionário contou ainda com um espaço para os docentes manifestarem outras considerações. A CPA observou algumas posições. Foi solicitado que o evento tivesse atividades no turno da manhã, que houvesse momentos para os professores interagirem entre si, entre outras demandas. Em linhas gerais, as manifestações foram no sentido de parabenizar a IES pelo evento.

4.1.2 Estudante avalia IES

O principal evento da CPA no primeiro semestre do curso é a avaliação da IES por parte do estudante. O ano de 2020 apresentou-se desafiador. O semestre iniciou de modo semelhante a todos os outros, mas trouxe um ponto de ruptura no mês de março e mostrou a todos que a educação, como se conhecia, perderia espaço para uma nova concepção. Não se sabe como as instituições de ensino desempenharão o seu papel no futuro, de que modo a tecnologia ganhará destaque nas aulas e demais atividades nas universidades, todavia a CPA aproveita o momento de interação com a comunidade discente para tentar compreender o momento atípico que desafia a todos na educação.

A figura 14 mostra o calendário da IES disponível para a comunidade acadêmica no portal da Uniandrade. A CPA recortou o mês da aplicação da Avaliação Institucional.



Figura 14 – Calendário da IES.

A figura 15 mostra a disciplina que hospeda o questionário Estudante Avalia IES. O CEAD novamente atuou como parceiro da CPA disponibilizando sua equipe para desenvolver a programação da disciplina.



Figura 15 – Disciplina da Avaliação Institucional no AVA do estudante.

O Marketing da IES desenvolveu uma peça para a divulgação da avaliação nas redes sociais, no grupo de representantes de turma da Assessoria Pedagógica, nos watts das coordenações e na página da Uniandrade. A figura 16 mostra a arte que foi produzida.



Figura 16 – Divulgação da avaliação.

O ensino remoto sem dúvida permitiu uma exploração intensa do AVA. O trânsito dos alunos, professores, técnico-administrativo e equipes de desenvolvimento e suporte ao sistema aumentou expressivamente. Esse fato repercutiu positivamente na visibilidade da avaliação institucional. Pode ser dito que houve uma divulgação não planejada do questionário porque as disciplinas do período letivo ficaram posicionadas no mesmo ambiente dentro do AVA.

A consequência da maior visibilidade do questionário, na percepção da Comissão, foi a participação discente rompendo uma linha de 40% até então nunca ocorrida. A figura 17 demonstra a participação percentual por curso/turno/campi.

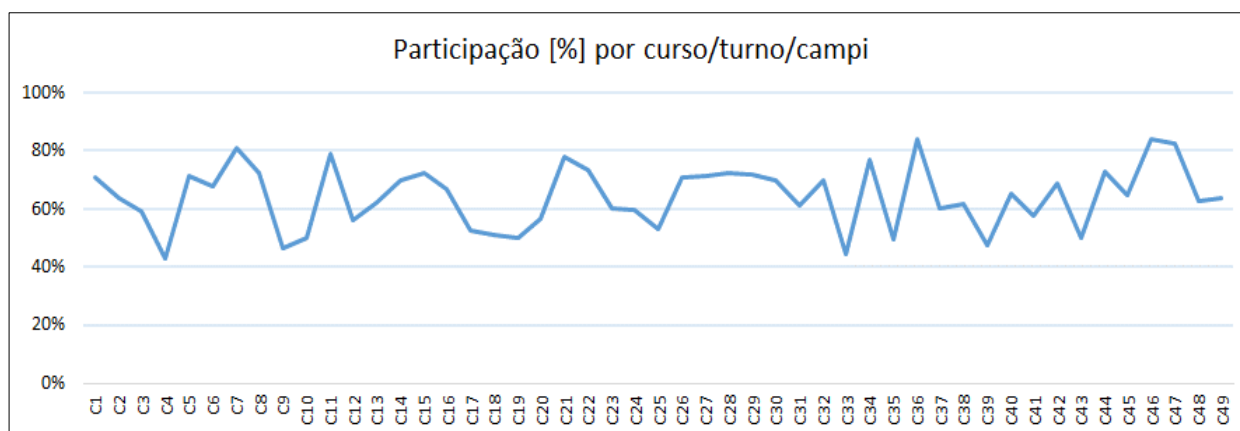


Figura 17 – Participação discente.

A participação média foi de 64,3%, variando entre 43,1% e 84,2%. A figura 18 mostra a participação por período do curso na IES como um todo. Pode ser observado que os percentuais apresentaram baixa dispersão, indicando para a CPA um conjunto de dados homogêneo em relação aos períodos.

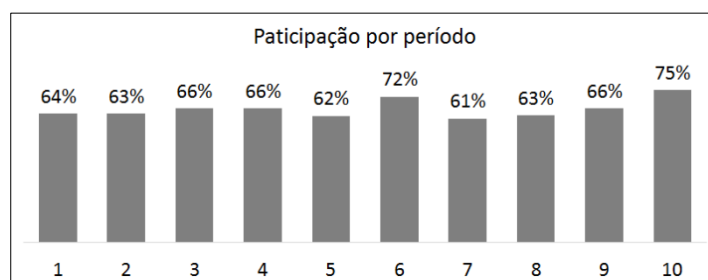


Figura 18 – Participação por período.

A figura 19 mostra os resultados obtidos em relação a faixa etária e ao trabalho do estudante e a figura 20 apresenta quem incentivou o estudante a cursar a graduação.

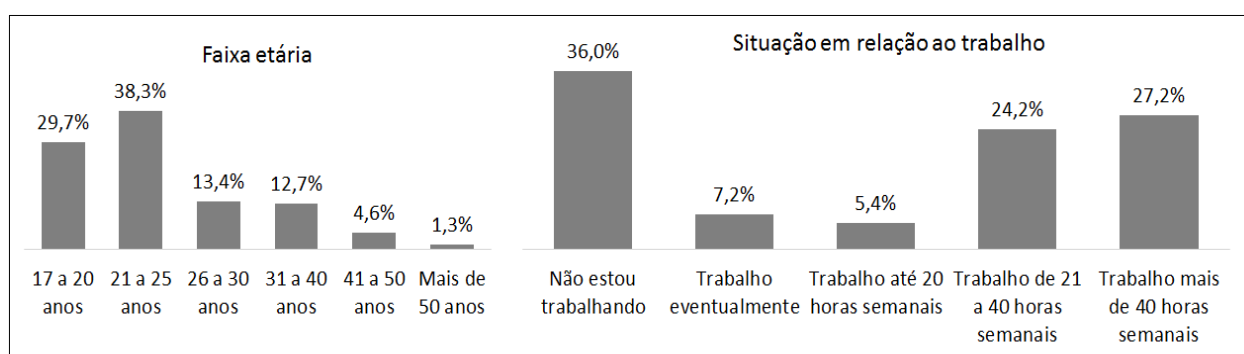


Figura 19 – Faixa etária e situação em relação ao trabalho.

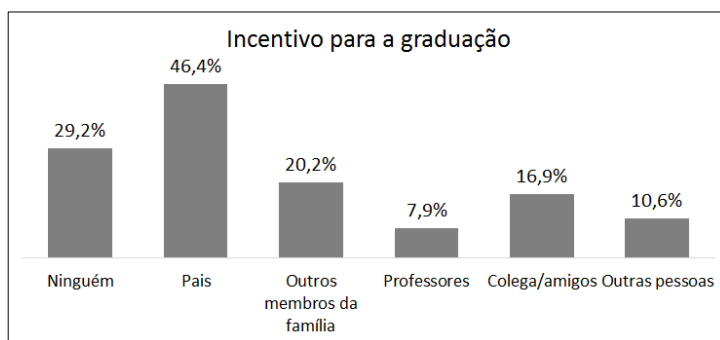


Figura 20 – Incentivo para cursar a graduação.

Na figura 20, pode ser destacado que os pais incentivaram praticamente a metade dos estudantes a cursar a graduação. A CPA considera positiva essa manifestação do aluno. Não há dúvidas de que o incentivo dos pais é um fator que auxilia muito na manutenção e conclusão do curso. Esperava-se, entretanto, um percentual maior em relação ao incentivo dos professores devido ao fato de que 68% dos alunos que participaram da pesquisa terem idade inferior a 25 anos e, desse modo, muito provavelmente tiveram contato com professores no período recente.

Os estudantes foram questionados em relação à leitura. A CPA perguntou quantos livros foram lidos nos últimos 12 meses, exceto os relacionados às disciplinas do curso. Os resultados estão na figura 21.

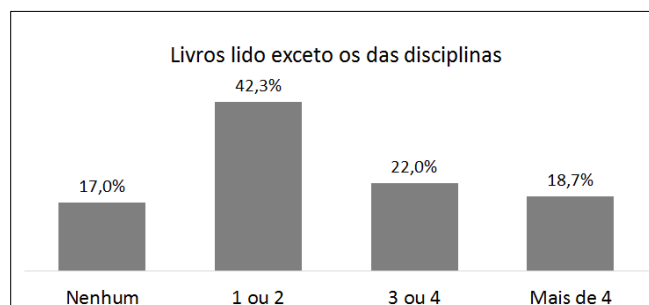


Figura 21 – Livros lidos.

A CPA buscou saber os motivos pelos quais os estudantes escolheram o curso e a IES. A figura 22 mostra os resultados obtidos.

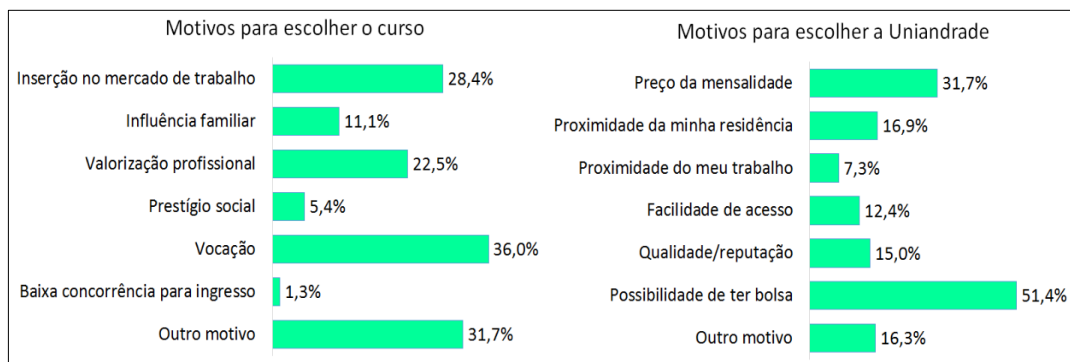


Figura 22 – Motivos para escolher o curso e a IES.

A figura 22 mostra percentuais que variam de 1,3% a 51,4%. O maior percentual indica que mais da metade dos estudantes, que participaram da avaliação, declararam que um dos motivos do ingresso foi a possibilidade de ter uma bolsa. A CPA percebe que as campanhas para captar alunos mostra com destaque a possibilidade da bolsa. 31,7% ingressam na Uniandrade pelo preço da mensalidade, outro fator que recebe bastante destaque nas campanhas. Em relação ao motivo para escolher o curso, a CPA vê a média institucional com o motivo “vocação” em destaque. É possível estimar que o aluno recebeu informações suficientes e detalhadas por parte dos profissionais encarregados de receber a inscrição para ter segurança de que o curso atende a sua demanda vocacional. Também merece destaque o fato de que os relatórios específicos entregues a cada coordenação podem ter grande utilidade na compreensão do perfil do estudante do curso. O percentual de 31,7% de estudantes que indicaram “outro motivo” para a escolha do curso provoca a necessidade de reflexão em relação aos motivos que a CPA não incluiu nas opções de resposta.

O questionário disponibilizou uma sessão para considerações sobre o curso e as disciplinas. A CPA elaborou quatro questões e os resultados médios da IES estão na figura 23.

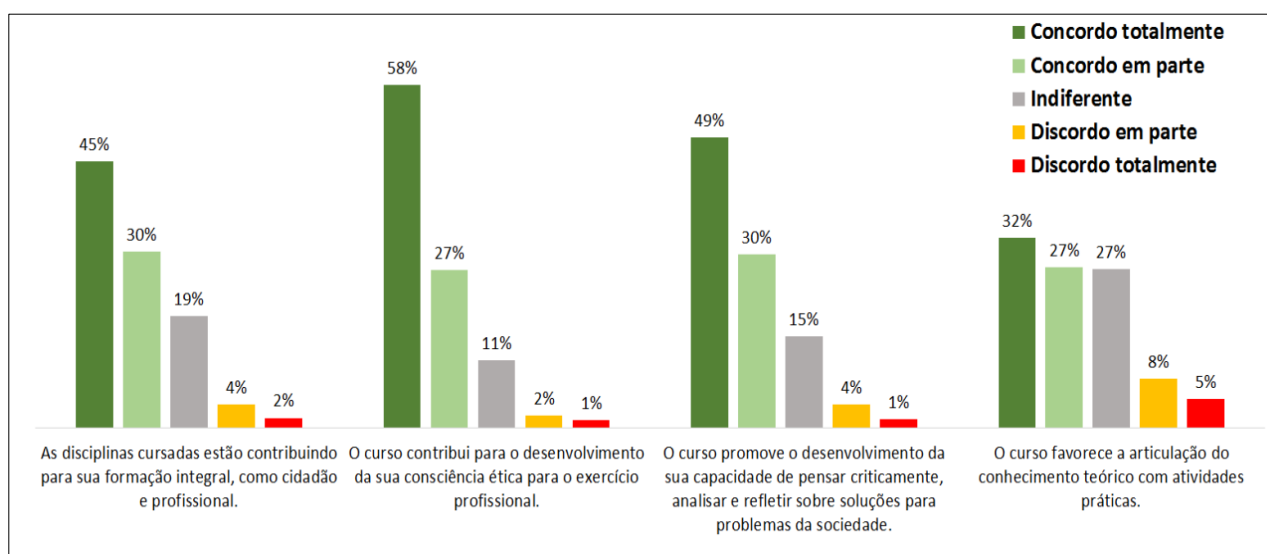


Figura 23 – Questões relativas ao curso.

A figura 24 reapresenta os resultados considerando uma escala de 1 a 5.

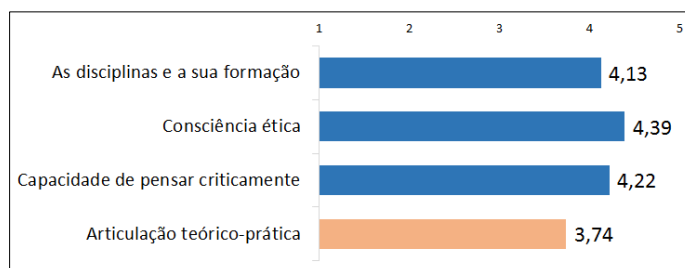


Figura 24 – Resultados em notas de 1 (discordo totalmente) a 5 (concordo totalmente).

As médias institucionais podem ser consideradas satisfatórias em relação às três questões na parte superior da figura 24. Os resultados obtidos foram próximos, não havendo segurança para considerar que uma das questões mereceu destaque positivo em relação às outras. Entretanto, a questão que tratou da articulação dos conhecimentos teóricos com as atividades práticas recebeu média inferior a 4. A CPA entende que o semestre atípico com educação remota e com a IES fechada aos alunos contribuiu negativamente, mesmo com a ação dos professores no sentido de mostrar a prática em vídeos técnicos, casos de sucesso e relato de experiências práticas. Espera-se um resultado superior a 4 com o término dessa fase remota e o início da fase híbrida.

A Central de Soluções Acadêmicas e a Coordenação de Curso foram avaliadas pelos estudantes. A distribuição das respostas e a nota de 1 a 5 estão nas figuras 25 e 26.

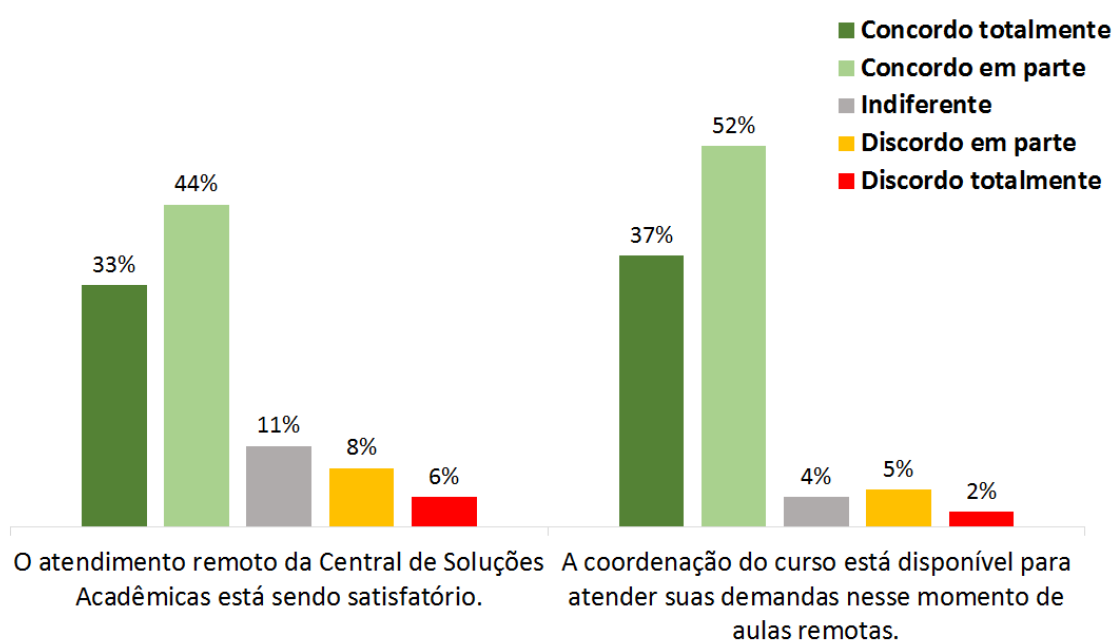


Figura 25 – Avaliação da Central de Soluções Acadêmicas e da Coordenação de Curso.

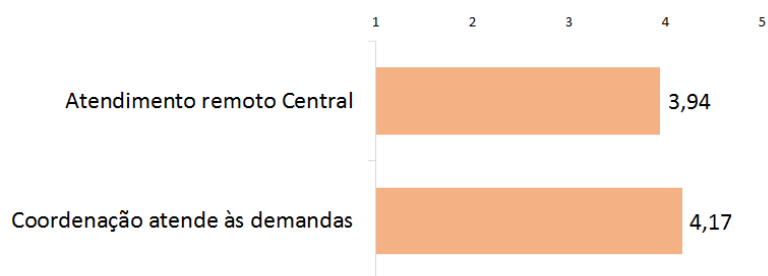


Figura 26 – Avaliação da Central e da Coordenação em notas de 1 a 5.

O percentual acumulado da alternativa “discordo” foi de 14% na questão da Central de Soluções Acadêmicas e de 7% na questão da Coordenação. A CPA observa que o resultado foi

satisfatório e a atuação da Central pode ser considerada como muito boa. Nota-se uma contínua evolução na qualidade dos serviços prestados pela Central e destaca-se que as dificuldades decorrentes da pandemia foram enfrentadas com excelência.

Em relação ao trabalho das coordenações, a distribuição das respostas pode ser classificada como muito boa, atestando a capacidade de gestão dos profissionais envolvidos. Por outro lado, a IES tem como meta a nota igual ou superior a 4, mas a CPA entende em função do distanciamento imposto pela pandemia e muito colaboradores, também, em muitos momentos, tiveram que realizar atendimento de forma remota, não foi possível uma maior aproximação com o aluno. Em relação à Coordenação a CPA passou os resultados individual e deve buscar continuamente a melhoria da interação com os estudantes, revendo os métodos de atendimento e aprofundando o conhecimento das questões levantadas pelos estudantes.

A sessão final do questionário buscou compreender alguns pontos do ensino remoto que estão transcorrendo. A CPA perguntou aos alunos quais estratégias estão sendo utilizadas nesse momento. A figura 27 mostra o resultado obtido.

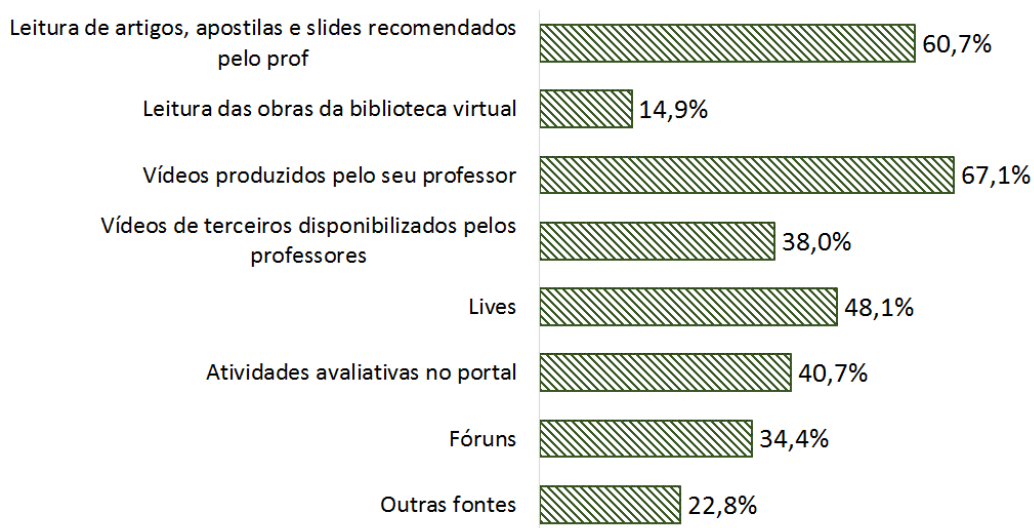


Figura 27 – Estratégias para o aprendizado das disciplinas no AVA.

Deve ser destacado, em relação aos resultados da figura 27, que a instituição precisou rever todos os seus processos de modo abrupto. A CPA observou a intensa articulação entre as coordenações, a gestão superior, o corpo docente, o CEAD com sua robusta experiência em EAD, o NDI e a Assessoria Pedagógica. A IES fez seu trabalho e os professores se reinventaram na medida do possível, disponibilizaram no AVA os objetos solicitados para o processo de ensino-aprendizagem. Podemos concluir que em função da necessidade de se mudar toda a metodologia de forma repentina a adaptação do aluno com a nova metodologia foi muito boa.

A segunda questão proposta pela CPA tratou da percepção do estudante em relação aos fatores limitadores no aprendizado remoto. A figura 28 mostra os resultados.

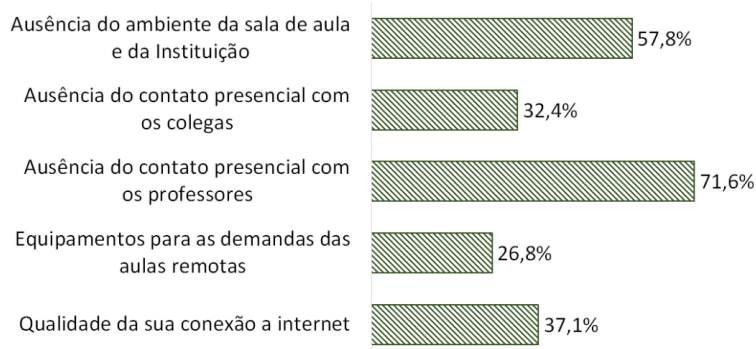


Figura 28 – Fatores limitadores.

Ao elaborar a questão sobre os fatores limitadores, a CPA preparou-se para encaminhar aos setores competentes da IES um panorama desafiador. A pesquisa mostrou que a ausência do contato presencial com os colegas foi considerada como limitadora do aprendizado remoto por 32,4%. Esse percentual pode indicar que as redes sociais e os programas de mensagens substituíram de modo satisfatório o contato presencial entre os alunos. Também merece destaque que, apenas 26,8% indicaram que os equipamentos para as aulas remotas limitaram o aprendizado, indicando que o estudante tinha uma conexão adequada ou conseguiu ajustar a conexão à demanda do ensino remoto. A figura 28 mostra, ainda, que a ausência de contato presencial com os professores foi o item que mais limitou o aprendizado. Os resultados gerais e específicos de cada curso devem ser analisados pelas coordenações e colegiados para que os professores elaborem estratégias para compensar a ausência presencial e reduzir o percentual. A CPA entende que as tecnologias para comunicação estão disponíveis em grande número e o docente pode fazer uso das mesmas.

A Avaliação Global obrigatória nas disciplinas de todos os cursos passou a ser realizada no AVA. O corpo docente ajustou as avaliações para garantir a manutenção da qualidade do instrumento e o primeiro bimestre foi finalizado com a prova no AVA. A CPA perguntou como o estudante avaliou o novo processo de avaliação no AVA.

A figura 29 mostra a distribuição das respostas.

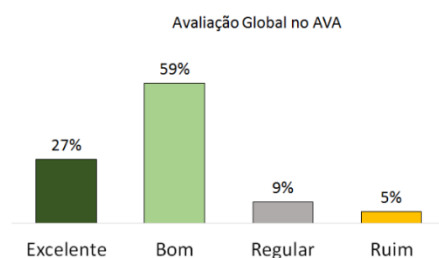


Figura 29 – Avaliação Global no AVA.

A CPA conclui que a Avaliação no AVA transcorreu de modo satisfatório. Os professores transferiram para suas disciplinas no portal da IES o que antes era uma impressão de um documento do *Word* e agregaram imenso valor. Sem dúvida as provas tornaram-se mais auditáveis pelas coordenações, mais dinâmicas nos ajustes que porventura necessitassem ser feitos e mais ágeis na correção. O processo tornou-se muito melhor e um grande passo foi dado para uma educação híbrida.

A CPA quis obter indicadores em relação ao estado emocional do estudante. Uma questão foi montada com esse propósito. Os resultados institucionais podem ser vistos na figura 30.

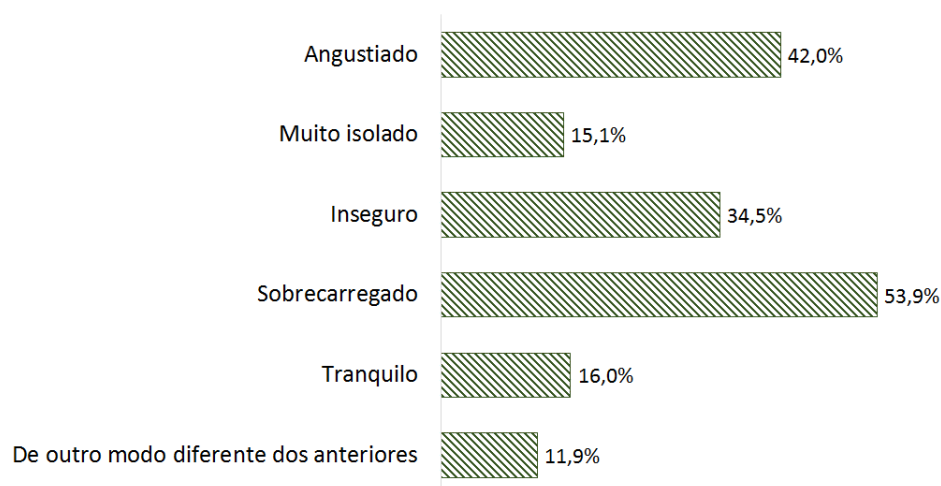


Figura 30 – Como o estudante se sente.

O resultado da figura 30 reforça a posição que se percebe na sociedade como um todo. A sensação de sobrecarga, de angústia e insegurança parece atingir a população em geral. Cada curso, de posse dos resultados específicos e do geral da IES deve buscar formas de atenuar esses problemas e minimizar os reflexos do mesmo no desempenho do estudante. Também deve ser destacado que a Assessoria Pedagógica está atenta às demandas dos estudantes e contribui do melhor modo possível para que o aprendizado possa ocorrer dentro da normalidade. Além disso, o canal oficial da IES nas redes sociais e no disparo de *e-mails* institucionais disponibilizou com frequência matérias que tratam da pandemia e das medidas possíveis para que a vida acadêmica seja afetada minimamente.

A última questão tratou dos planos dos estudantes para o bimestre que se inicia. As respostas estão na figura 31.

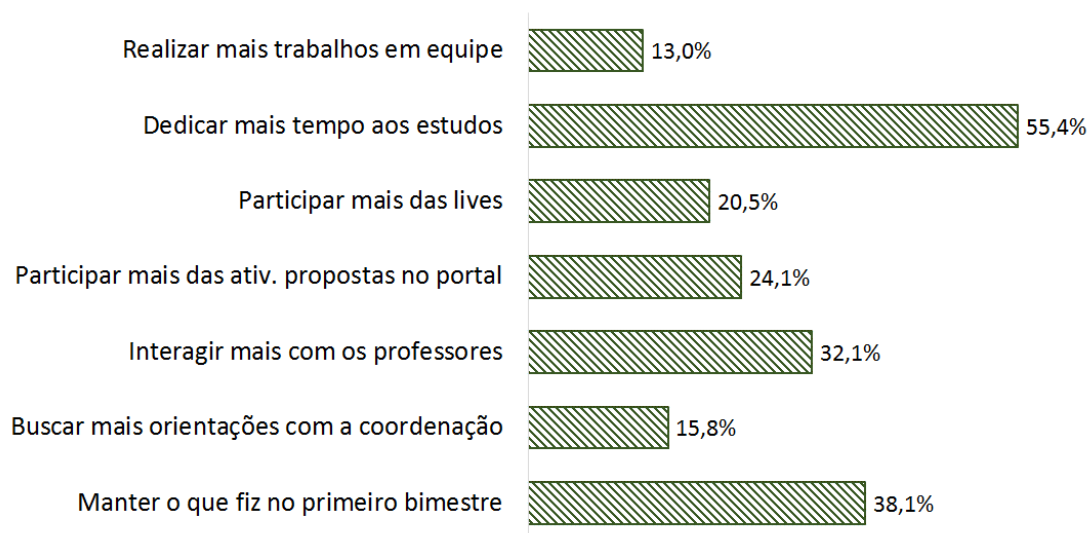


Figura 31 – Planos para o bimestre que se inicia.

A CPA tentou compreender os reflexos do primeiro bimestre que mostrou a todos as vantagens e desvantagens da educação remota. Quais reflexões os estudantes fizeram?

Observando as respostas, pode ser inferido que a carga de tempo aos estudos será ampliada. 55,4% dos estudantes declararam que sim. Entretanto, 38,1% se posicionaram no sentido de manter o que foi feito no bimestre anterior. Há indícios, portanto, de que o número de estudantes que pretende ampliar o tempo de estudos é superior ao que julga ter dedicado o tempo adequado. Também se constata na figura 31 que as coordenações atenderam com excelência ao corpo discente, visto que 15,8% apenas vão buscar mais informações. Em relação a interação com os professores, a CPA vê de modo positivo o percentual de 32,1% porque indica que 7 de cada 10 estudantes interagiram de modo adequado com os docentes e possivelmente os 3 restantes estarão nesse segundo bimestre atendendo as solicitações dos próprios professores no sentido de interagirem mais.

4.1.3 Coordenador avalia Corpo Docente

A CPA conhece seu papel relevante no apoio à gestão superior da IES, podendo fornecer subsídios para sanar dificuldades, implementar melhorias, auxiliando muitas vezes na tomada de decisão. Dentro desse contexto, a CPA permanentemente fornece apoio no processo de atribuição das disciplinas aos professores, interagindo pelos canais oficiais com as coordenações, com a Assessoria Pedagógica e com o NDI para que sejam tomadas as melhores decisões quanto à ampliação ou não da carga horária dos docentes, bem como, em relação à recondução dos mesmos para mais um semestre letivo. A passagem de 2020-1 para 2020-2 trouxe consigo uma inovação no modo como a CPA presta o apoio ao processo de atribuição do docente. A CPA elaborou no *Forms* do Google um questionário para as coordenações realizarem uma avaliação dos seus

professores, ato corriqueiro e previsto no planejamento da Comissão. Entretanto, foram acrescentadas quatro questões sobre a recondução dos mesmos ao semestre seguinte. A figura 32 mostra a tela inicial do questionário, onde podem ser observadas as questões inéditas (6 a 9).

Recondução Docente 2020-2
Coordenadores: por favor preencham o form a seguir que trata da avaliação do seu corpo docente e da montagem da sua equipe de professores para o semestre 2020-2. No final tem um campo para vocês avaliarem esse processo. Muito obrigado! NDI - CPA - Unilandrade.

Questões:

1. Cumpre os prazos estabelecidos pela coordenação.
2. Entrega as demandas da coordenação com qualidade.
3. Cumpre o Plano de Ensino das disciplinas.
4. Demonstra domínio das disciplinas e metodologia de ensino.
5. Desempenhou bom papel na educação remota.
6. Permanecerá no curso.
7. Não permanecerá porque a(s) disciplina(s) não serão ofertadas.
8. Não permanecerá devido aos itens 1 a 5.
9. Não permanecerá porque não demonstrou interesse.

Figura 32 – Tela inicial do questionário Coordenador Avalia Corpo Docente.

No questionário, cada coordenação acessou um quadro com os seus professores e uma caixa de texto para outras considerações, conforme mostra a figura 33.

Seção 1 de 17

Recondução Docente 2020-2

Coordenadores: por favor preencham o form a seguir que trata da avaliação do seu corpo docente e da montagem da sua equipe de professores para o semestre 2020-2. No final tem um campo para vocês avaliarem esse processo. Muito obrigado! NDI - CPA - Unilandrade.

Por favor identifique-se:

☐ Coordenador 1 X Ir para a seção 2

☐ Coordenador 2 X Ir para a seção 3

☐ Coordenador 3 X Ir para a seção 4

Professores e considerações da Coordenação:

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Prof 1	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Prof 2	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Professores atuais que não foram incluídos e a coordenação gostaria de avaliar e professores que farão parte do corpo docente semestre que vem informando a(s) disciplina(s).

Texto de resposta longa

Outras considerações:

Texto de resposta curta

Após a seção 2 Enviar formulário

Figura 33 – Forms do questionário Recondução Docente 2020-2.

A CPA recebeu no campo *Outras considerações* algumas demandas: sugestão de integração do questionário com a planilha de disponibilidade do professor e com a planilha de cursos onde os professores serão lotados. Em relação aos resultados obtidos nas questões sobre o desempenho dos docentes (questões 1 a 5), a figura 34 mostra para cada uma das 13 coordenações

que participaram, as notas de 0 a 5 em cada questão, enquanto que as figuras 34 e 35 mostram a média em cada questão, fornecendo um indicador geral da IES.

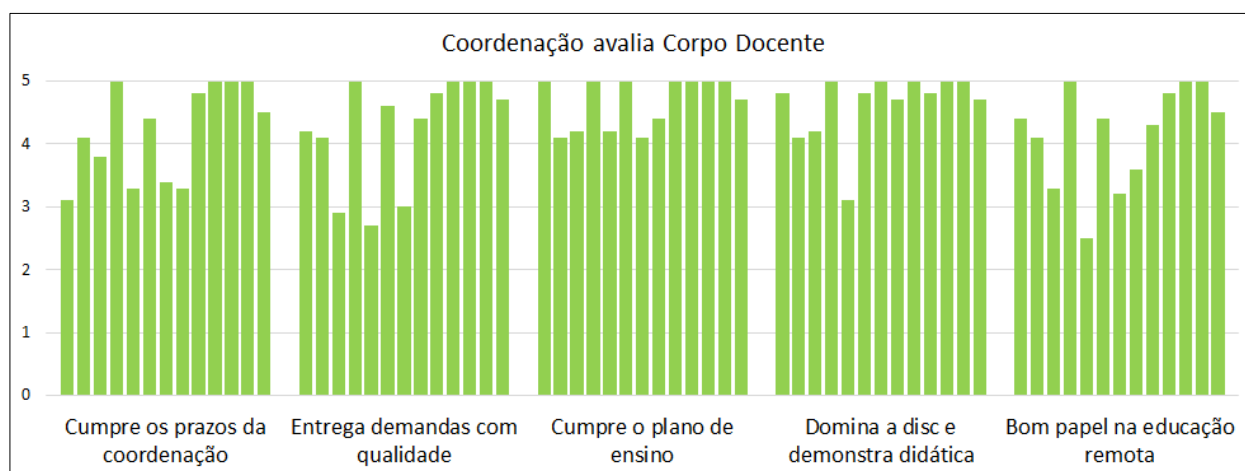


Figura 34 – Avaliação do corpo docente por questão e por coordenação.

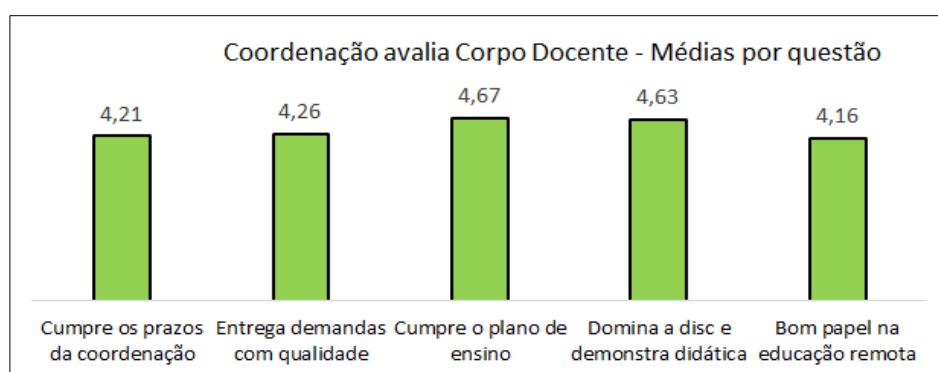


Figura 35 – Avaliação média do corpo docente por questão.

A CPA observa que todas as notas foram superiores a 4, indicando que as coordenações aprovaram o desempenho do professor em geral. A questão com menor média foi a que tratou do papel do docente na educação remota. O resultado pode ser considerado como normal, devido ao grau de dificuldade na adaptação da docência ao ensino remoto, em tão pouco tempo que teve para ser implantado, diante da situação que o país atravessava em 2020. Pode ser afirmado que o esforço do professor, o apoio das coordenações, da Assessoria Pedagógica e das equipes técnicas que conduzem a EAD, já consolidada na IES, permitiram a nota superior a 4.

A figura 36 mostra a média das cinco questões curso a curso.

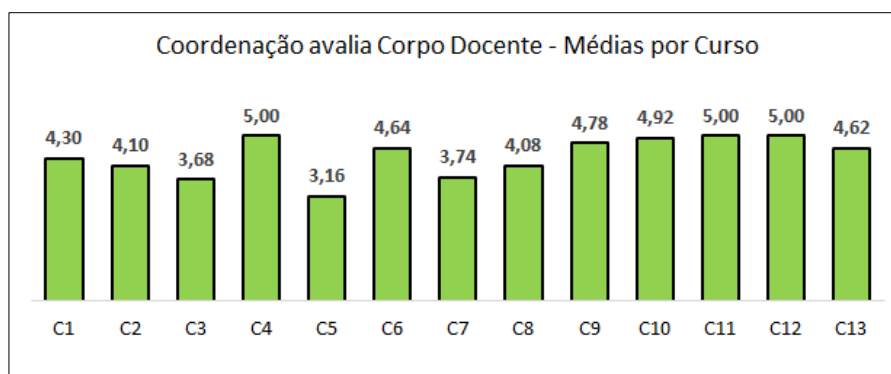


Figura 36 – Avaliação média do corpo docente por curso.

Pode ser observado que a média das notas de todos os professores considerando todas as questões mostrou-se inferior a 4 para três coordenações, o que representa um universo de apenas 23%. A CPA observa a ação das referidas coordenações e percebe a realização de reuniões pedagógicas com os docentes e disponibilidade dos coordenadores para atender às demandas dos professores. Espera-se uma média superior a 4 no próximo semestre letivo, visto que o próprio coordenador deve agir sobre as dificuldades com rapidez e perceber a eficácia de suas medidas.

Em relação à recondução docente no próximo período letivo (questões 6 a 9), a figura 37 mostra o percentual de professores que cada coordenação declarou que será reconduzido. A participação nesse bloco do questionário foi de 15 coordenadores(as).

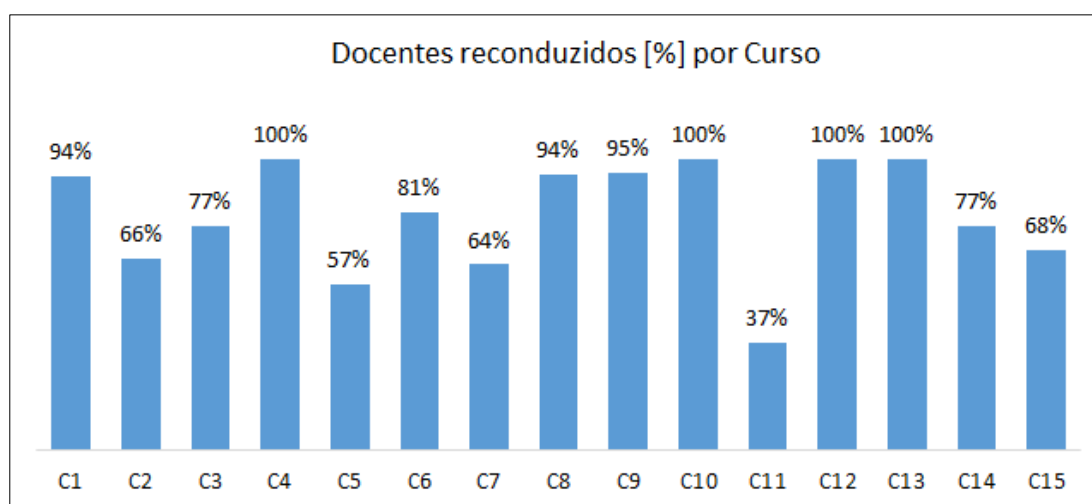


Figura 37 – Percentual de professores que serão reconduzidos por coordenação.

A figura 37 mostra que dez coordenações manterão mais de 75% do quadro docente. A CPA observa que existem flutuações naturais devido ao conjunto de disciplinas ser diferente nos semestres pares e ímpares. Deste modo, há um rodízio de parte do corpo docente que sai e volta

ao curso continuamente. Em relação à coordenação C5, a CPA foi informada que está acontecendo uma mudança no perfil do corpo docente e alguns professores estão sendo contratados para ampliar o alinhamento do que está previsto no projeto do Curso com a formação docente. No caso da coordenação C11, foi informado que o semestre 2020-1 tinha um quadro com grande quantidade de professores de disciplinas comuns a outros cursos e em 2020-2 os docentes específicos do curso serão maioria. A CPA concluiu que a não condução de alguns docentes não se deu por falta de capacidade técnica dos mesmos, mas sim, em função da disponibilidade de novas turmas nos referidos cursos ou alinhamento da formação e aderência do docente ao perfil exigido do PPC de formação do Curso.

A figura 38 mostra o percentual de professores para cada um dos motivos elencados pela CPA para que o docente não continue semestre que vem no quadro do curso. Foram suprimidos do gráfico os cursos onde todos os professores permanecerão.

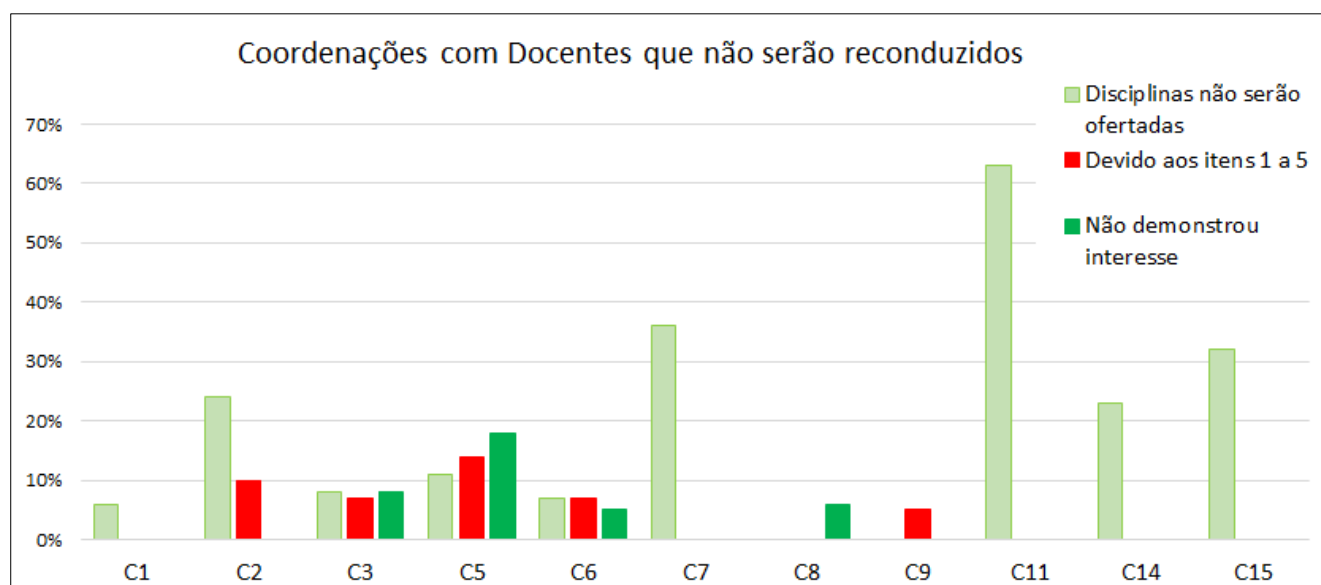


Figura 38 – Percentual de professores que não serão reconduzidos por motivo e por coordenação.

Os professores que compõem a coluna vermelha da figura 38, professores que trabalharam com as coordenações C2, C3, C5, C6 e C7 e não serão reconduzidos devido aos itens 1 a 5 da figura 39.



Figura 39 – Cinco estrelas do professor.

Os professores em questão foram encaminhados pela CPA à administração superior da IES para as devidas providências. Coube à CPA, ainda, destacar que a maioria desses professores foram incluídos no quadro docente de outros cursos e foram avaliados positivamente pela Assessoria Pedagógica. Nesses casos, a CPA sugere apenas a investigação dos motivos pelos quais o docente não atende às particularidades de todos os cursos nos quais está habilitado a lecionar. A CPA percebe a intensão da IES em capacitar o quadro docente para atuar sob diversos perfis de coordenação, principalmente nos treinamentos ofertados pelos próprios coordenadores nas Semanas Pedagógicas. Ao final do processo, junto a administração superior com a participação da CPA e da Assessoria Pedagógica, não houve a necessidade de desligar nenhum docente, exceto os que não demonstraram mais interesse.

4.2 AVALIAÇÃO DO SEGUNDO SEMESTRE

4.2.1 Semana Pedagógica

A Semana Pedagógica 2020-2 transcorreu em meio à pandemia. Foi, portanto, muito especial e necessitou de cuidados adicionais. De modo análogo a todas as outras semanas, a Semana Pedagógica foi o evento que marcou o início do semestre letivo. Marcou, também, o encontro virtual do corpo docente com as coordenações e com a mantenedora, todos muito provavelmente remodelados pelas demandas da educação remota. Destaca-se ainda que, segundo a ótica da CPA, foi celebrado o início de um semestre com todos mais atentos à tecnologia que serve para a educação e provavelmente mais capazes de entender o estudante que não está na sua frente dentro da sala de aula.

A Semana Pedagógica sempre recebeu a devida atenção. Entretanto, ao buscar por temas e palestrantes que fizessem a diferença com conhecimento inovador para os professores e demais profissionais da educação, nesse período, isso não foi suficiente, pois o docente ao participar de modo remoto, gerou uma nova demanda para a equipe responsável pelo evento. Sem dúvida, um grande desafio para a instituição. Uma oportunidade de transmitir aos professores a segurança de que os eventos virtuais, ou as *lives*, utilizando os recursos tecnológicos configuraram uma excelente Semana Pedagógica e um excelente semestre letivo 100% remoto.

A figura 40 mostra a capa do documento com a programação da Semana Pedagógica e a figura 41 mostra a caixa de saída da CPA onde pode ser observado que a comissão prestou apoio na divulgação do evento.



Figura 40 – Capa do documento da programação da Semana Pedagógica.

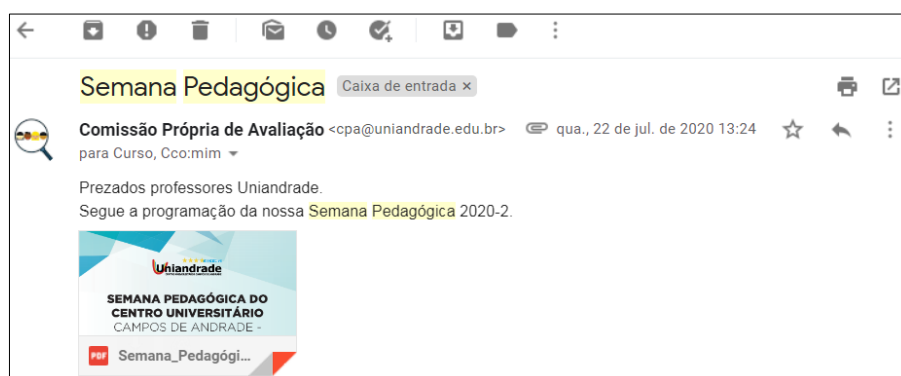


Figura 41 – Caixa de e-mails da CPA.

A equipe da organização do evento dedicou especial atenção ao momento das oficinas. Foram convidados três coordenadores para atender o corpo docente de modo efetivo, evitando salas com elevado número de participantes. Agindo dessa forma, foi possível atender às dúvidas dos docentes. Para separar os grupos decidiu-se vincular o professor ao coordenador dos cursos que costuma ministrar aulas. O banco de *e-mails* institucionais dos docentes foi utilizado para encaminhar os links para as salas onde as oficinas foram realizadas, conforme mostra a figura 42.

☐	☆ ead.assessoria	Caixa de entrada	Semana Pedagógica	23/07/2020
☐	☆ Comissão Própria de.	Caixa de entrada	Sala Denis - para a Semana Pedagógica.	23/07/2020
☐	☆ Comissão Própria de.	Caixa de entrada	Sala Edgar - para a Semana Pedagógica.	23/07/2020
☐	☆ Comissão Própria de.	Caixa de entrada	Sala Vinicius - para a Semana Pedagógica	23/07/2020

Figura 42 – Encaminhamento dos links das salas.

A figura 43 mostra um *print* de tela de uma das salas com a coordenação em ação realizando a oficina e mostrando uma das funcionalidades do AVA da IES.

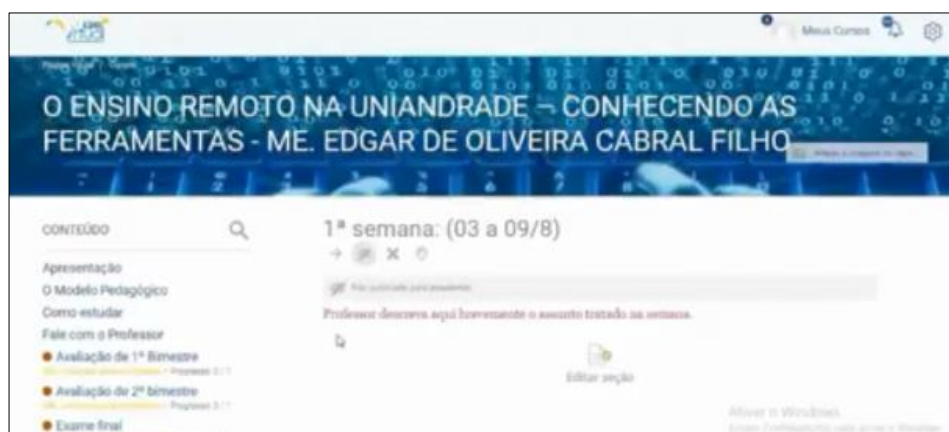


Figura 43 – Oficina.

A figura 44 apresenta o *e-mail* com o certificado de participação no evento e a mensagem de agradecimento ao professor.

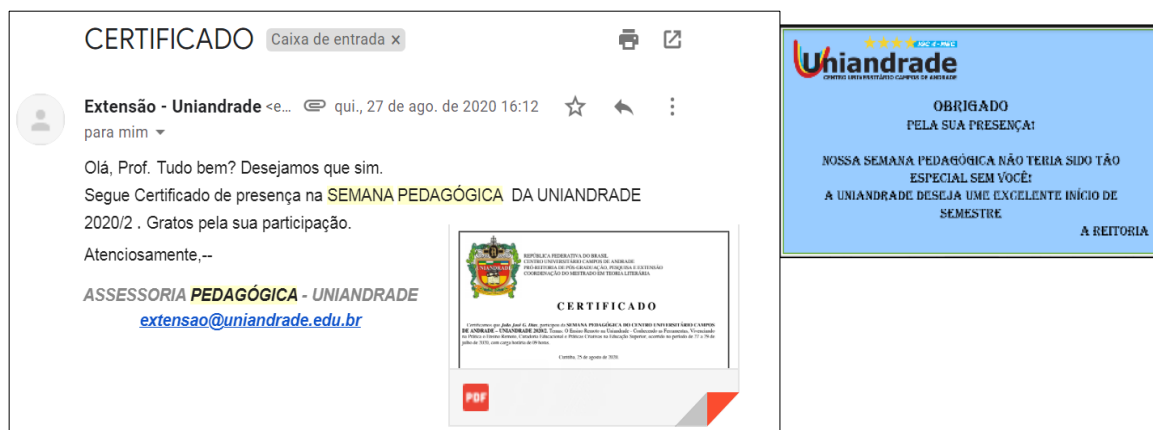


Figura 44 – Certificado e agradecimento.

A CPA acompanhou o evento e elaborou um questionário para coletar as impressões dos professores, conforme pode ser observado na figura 45. O questionário foi respondido por 82,4% dos professores que participaram da Semana Pedagógica.

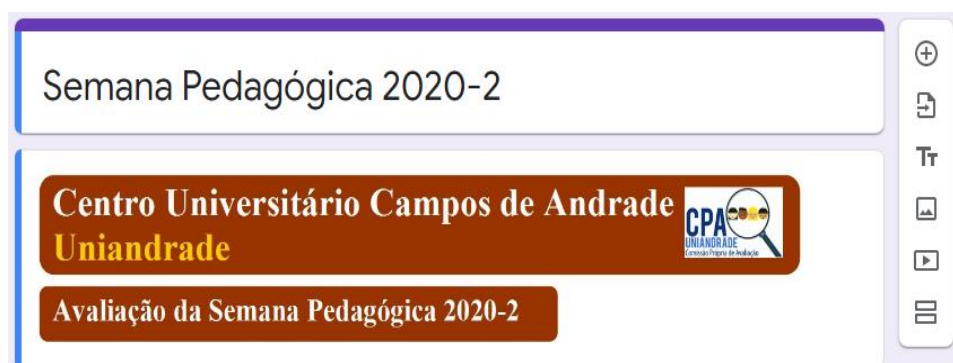


Figura 45 – Forms de avaliação da Semana Pedagógica.

A primeira questão tratou do treinamento “O ensino remoto na Uniandrade – conhecendo as ferramentas”. Considerando que o corpo docente desenvolverá o seu trabalho no AVA, o domínio das funcionalidades disponíveis é fundamental. O treinamento realizado pelos três coordenadores foi avaliado e os professores classificaram de excelente a ruim. Os professores se distribuíram de modo que 31% participou da sala do professor Denis Martins, 37% do professor Edgar Cabral e 32% do professor Vinicius Machado.

A figura 46 mostra a distribuição dos resultados obtidos.

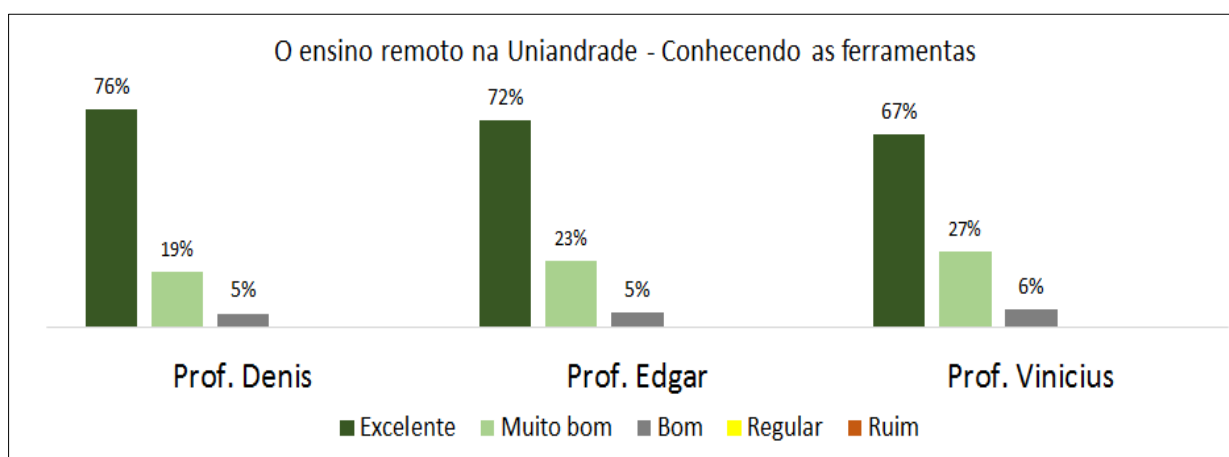


Figura 46 – Distribuição das respostas dos docentes em relação ao treinamento do AVA.

A distribuição pode ser rerepresentada em notas de 1 a 5, conforme a figura 47.

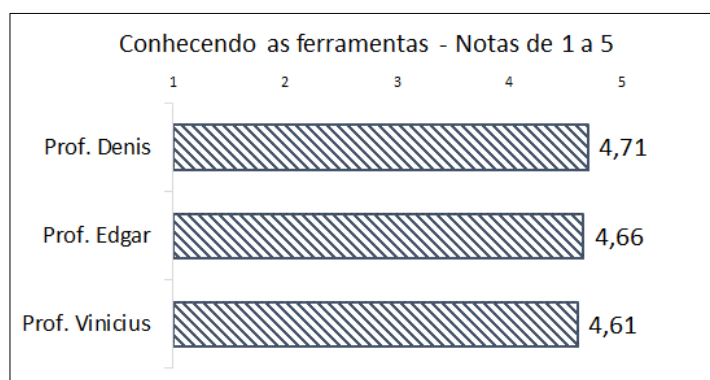


Figura 47 – Reapresentação dos resultados da figura 45 em notas de 1 a 5.

As figuras 46 e 47 mostram de modo consistente a aprovação dos palestrantes por parte do corpo docente da IES. De fato, a CPA obteve mais uma vez a comprovação do domínio que os referidos professores têm do AVA e das suas funcionalidades, além da capacidade de transmitir e interagir com os pares.

A Semana Pedagógica ofertou duas palestras e sobre o treinamento *Minha Biblioteca*. Os professores avaliaram esses eventos e a figura 48 mostra os resultados na escala de ruim a excelente.

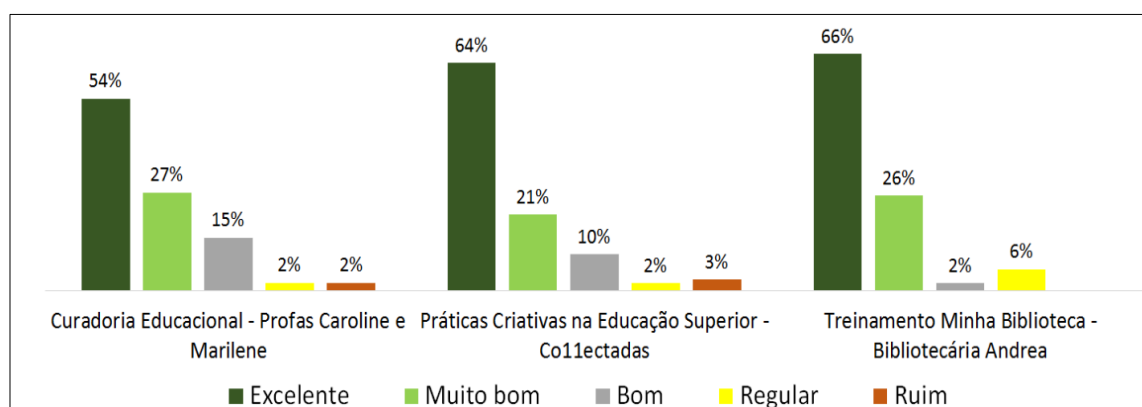


Figura 48 – Palestras e treinamento da Minha Biblioteca em notas de 1 a 5.

Os resultados mostrados na figura 48 foram considerados satisfatórios. A CPA conclui que os temas foram bem escolhidos e as palestrantes obtiveram êxito na condução do evento. Em relação ao treinamento com a bibliotecária da IES, as mesmas considerações podem ser feitas visto que os resultados foram positivos. A participação nas *lives* da Curadoria Educacional e das Práticas Criativas na Educação Superior foi expressiva: 83% e 86%, respectivamente.

Entretanto, a participação no treinamento da Minha Biblioteca foi de 59%. A CPA solicitou que a gravação do treinamento fosse disponibilizada aos docentes, visto que é de fundamental importância que o AVA das disciplinas de todos os professores faça uso das referências da biblioteca.

A parte final do questionário aplicado pela CPA tratou das reuniões pedagógicas das coordenações com seus professores. As *lives* dos coordenadores com os professores ocorreram nos últimos dois dias da Semana Pedagógica. A figura 49 mostra o resultado geral obtido.

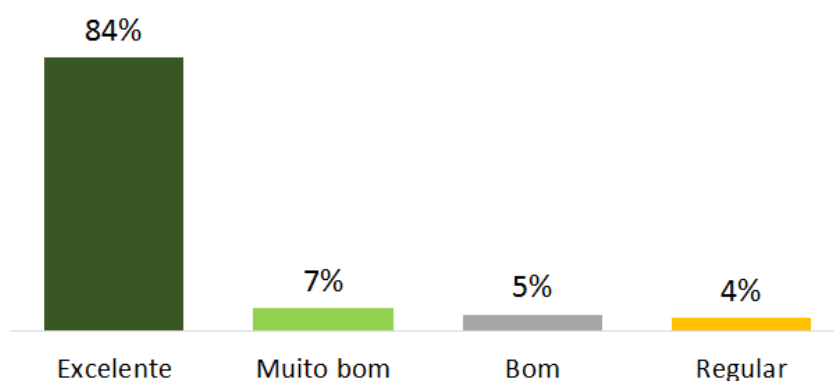


Figura 49 – Distribuição das respostas dos professores em relação às reuniões com as coordenações.

A nota geral institucional que pode ser calculada, a partir do gráfico da figura 49 é 4,67. O resultado geral portanto é excelente. A CPA encaminhou aos coordenadores os resultados específicos do(s) curso(s) sob os seus cuidados.

A figura 50 mostra a parte final do questionário.

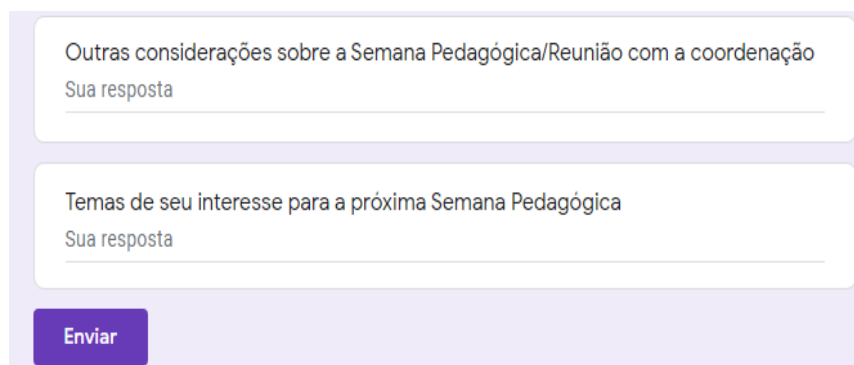


Figura 50 – Parte final do questionário.

Os resultados observados nos textos mostraram à CPA que os professores consideraram a Semana Pedagógica muito produtiva. Foram feitas sugestões para que o treinamento das funcionalidades fosse reeditado no momento em que os professores já estivessem com as disciplinas ativas no AVA e outros docentes declararam que o tempo para as palestras da Curadoria e das Co1lectadas fosse maior.

Em relação aos temas de interesse, foram sugeridas novas palestras sobre tecnologias inovadoras, metodologias ativas, técnicas de ensino com base no perfil do aluno, metodologias ágeis na educação, ensino híbrido entre outros. A CPA costumeiramente encaminha as sugestões dos docentes para a equipe que organiza as Semanas Pedagógicas.

4.2.2 Estudante avalia Corpo Docente

O questionário *Estudante avalia Corpo Docente* é, sem dúvida, o ponto alto da Avaliação Institucional. Nesse momento, registra-se o maior volume de dados coletados e a maior quantidade de *players* envolvidos. Pode ser dito que a IES aguarda essa avaliação para auxiliar na compreensão do ponto mais relevante do processo de ensino-aprendizagem: a atuação do professor sob a ótica do estudante. A figura 51 apresenta um recorte feito pela CPA, a partir do calendário da IES disponível no portal para conhecimento de toda a comunidade acadêmica.

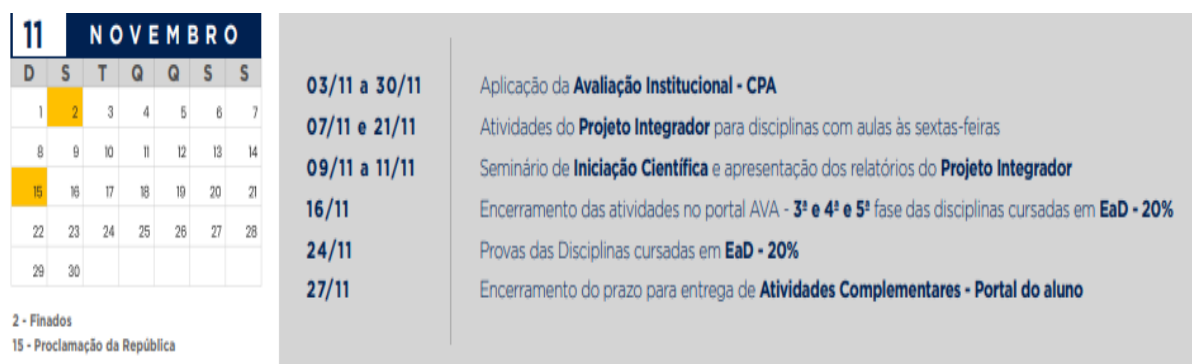


Figura 51 – Calendário acadêmico disponível no Portal Institucional – recorte de novembro

A figura 52 mostra o ambiente da CPA preparado pelo CEAD e a disciplina para a Avaliação do Corpo Docente.



Figura 52 – Disciplina para o questionário *Estudante Avalia Corpo Docente*

A disciplina da avaliação do corpo docente em 2020-2 contou com os trabalhos da equipe de *design* da IES para a criação de um novo *layout* mais moderno e convidativo. A CPA solicitou que a identidade da sua marca fosse empregada como inspiração para o trabalho. A nova capa da disciplina foi aprovada pela comissão e pode ser observada na figura 53.



Figura 53 – Avaliação do Corpo Docente

A CPA também percebeu a necessidade de alterar as questões que finalizariam a série histórica do triênio 2018-20. O ciclo avaliativo de 2020 foi atípico. As necessidades demandadas pela pandemia fizeram com que a Comissão realizasse ajustes nas questões ofertadas à comunidade acadêmica. A figura 54 mostra uma comunicação realizada para discussão das questões a ajustar.

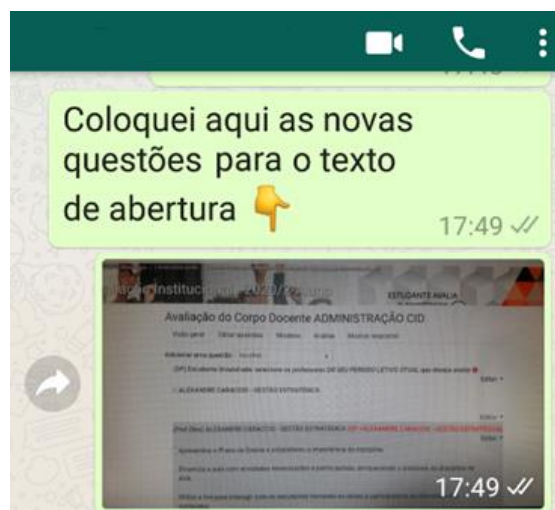


Figura 54 – Recorte da comunicação entre os membros da CPA.

O questionário final acordado na CPA pode ser observado na figura 55 - II. O quadro I mostra as questões aplicadas nos outros dois anos do triênio.

I Apresentou o Plano de Ensino e estabeleceu a importância da disciplina Dinamiza a aula com atividades interessantes e participativas Incentiva a leitura e a busca de informações complementares além das passadas na aula Utiliza práticas que promovem a reflexão e a solução de problemas profissionais Utiliza instrumentos de avaliação claros com critérios definidos e discute os resultados obtidos Comunica-se de modo adequado (linguagem clara e correta, voz e gestos)	II Apresentou o Plano de Ensino e estabeleceu a importância da disciplina. Dinamiza a aula com atividades interessantes e participativas, enriquecendo o ambiente da disciplina no AVA. Utiliza a live para interagir com os estudantes tornando-os ativos e participativos na discussão dos conteúdos. Incentiva a leitura e a busca de informações complementares além das repassadas na aula. Utiliza metodologias que promovem a reflexão e a solução de problemas profissionais. Utiliza instrumentos de avaliação claros com critérios definidos e discute os resultados obtidos. Produz vídeos que facilitam o aprendizado e o domínio dos conteúdos, com boa qualidade de som e imagem.
--	---

Figura 55 – Questões do triênio.

As questões da figura 55 foram submetidas a uma apreciação final por parte das coordenações de curso. Foram registradas duas considerações das coordenações acerca da última questão (produção de vídeos pelo docente). As coordenações ponderaram que a orientação geral da IES tornou facultativa a produção dos vídeos das aulas remotas. Desse modo, alguns professores

não poderiam ser avaliados por essa questão. A CPA considerou pertinente a sugestão e reconfigurou as disciplinas de todos os cursos sem a questão sobre a produção do vídeo.

A divulgação da avaliação do corpo docente pelos estudantes contou com o Departamento de Marketing da IES que elaborou uma peça para o evento, conforme apresenta a figura 56.

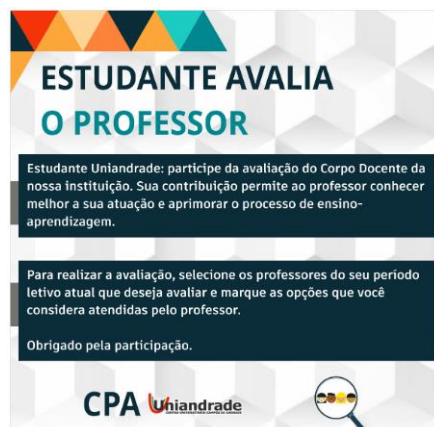


Figura 56 – Peça de divulgação da Avaliação Institucional

A divulgação ocorreu nos canais habituais que a CPA utiliza: a Assessoria Pedagógica encaminhou aos representantes de todas as turmas, reforçando a importância da avaliação do professor nesse período tão especial com educação remota, as coordenações divulgaram e o Marketing publicou nas redes sociais da IES.

O esforço de divulgação aliado ao fato de o estudante ter intensificado o seu trânsito pelo AVA, com a necessidade de atender às demandas das disciplinas remotas, acarretaram em percentuais de participação expressivos, até então não alcançados nas campanhas anteriores, conforme se observa na figura 57.

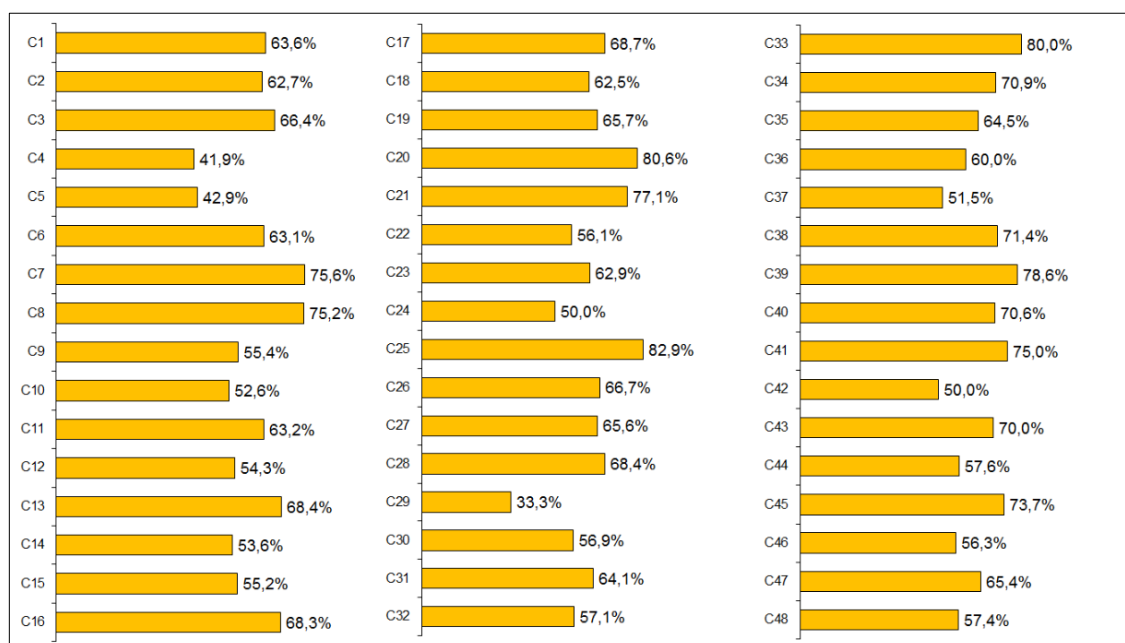


Figura 57 – Participação dos estudantes por curso.

Os percentuais de participação de cada um dos cursos/turno/campi C1 a C48 da figura 57 podem ser agrupados gerando a média institucional de 65,1%.

A CPA coletou os arquivos das respostas a partir do *download* das planilhas C1 até C48 geradas e disponíveis no AVA. Para tal tarefa, o suporte da equipe do CEAD na organização das pastas foi fundamental. Os dados foram agrupados e lidos e um aplicativo desenvolvido pela comissão para organizar a visualização dos resultados, conforme pode ser observado na figura 58, onde os nomes foram alterados para não expor os dados.

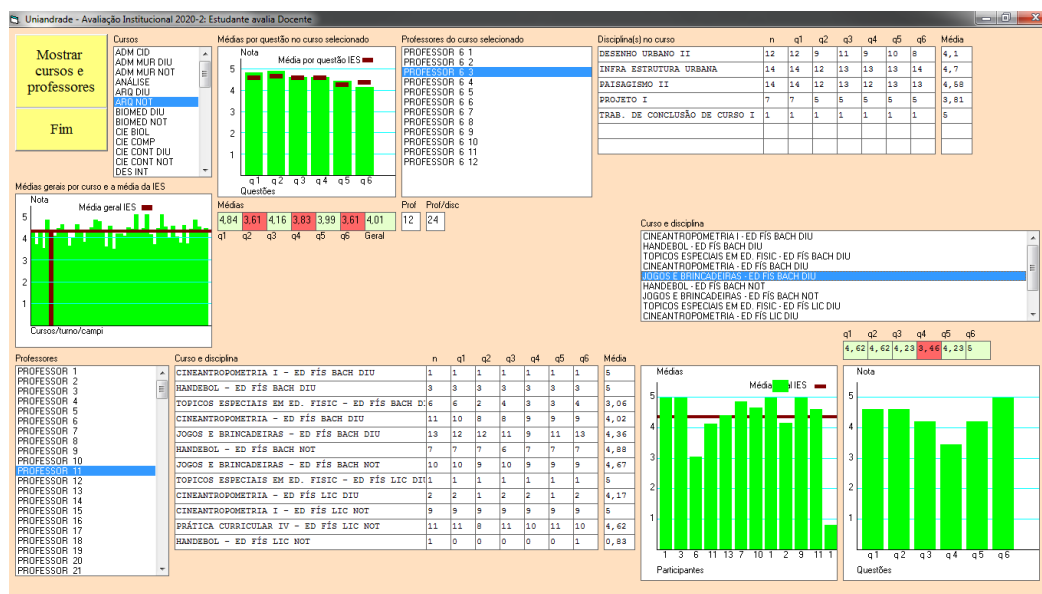


Figura 58 – Tela de visualização dos resultados.

Os resultados obtidos podem ser observados nas figuras 59 a 64, por curso/turno/campi em notas de zero a cinco.

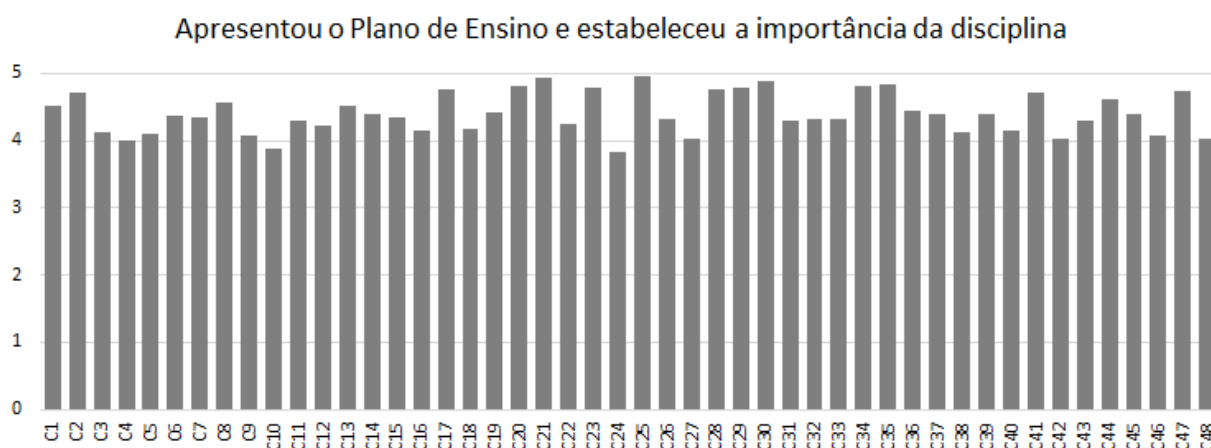


Figura 59 – Resultados da questão sobre o Plano de Ensino por curso.

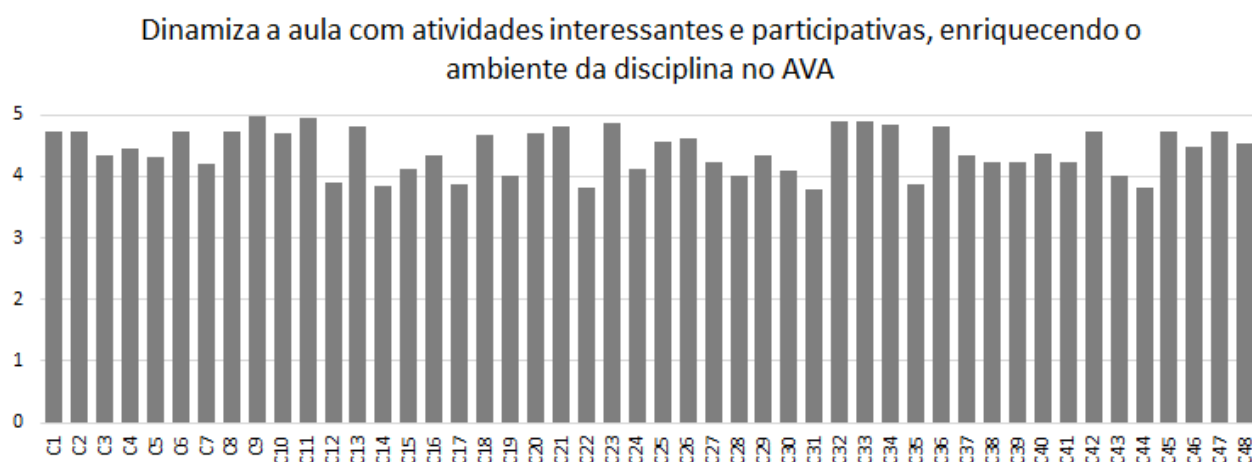


Figura 60 – Resultados da questão dinamiza a aula por curso.

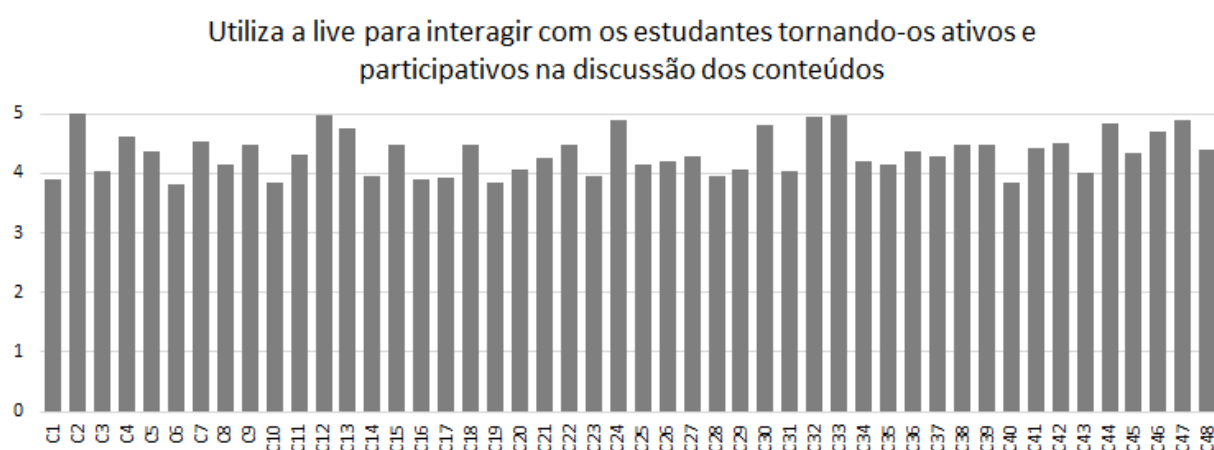


Figura 61 – Resultados da questão interação na live por curso.

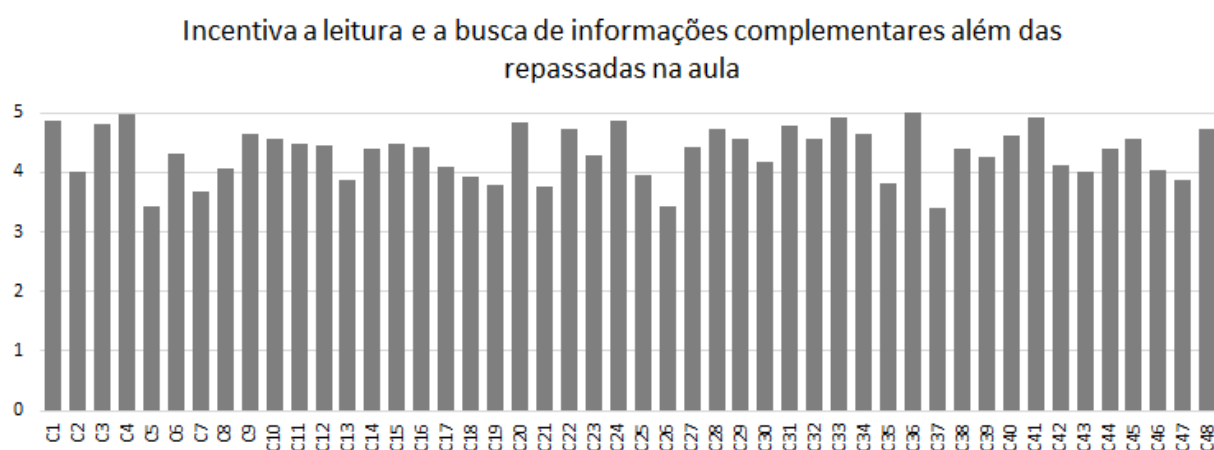


Figura 62 – Resultados da questão de incentivo à leitura por curso.



Figura 63 – Resultados da questão de metodologias para a reflexão por curso.

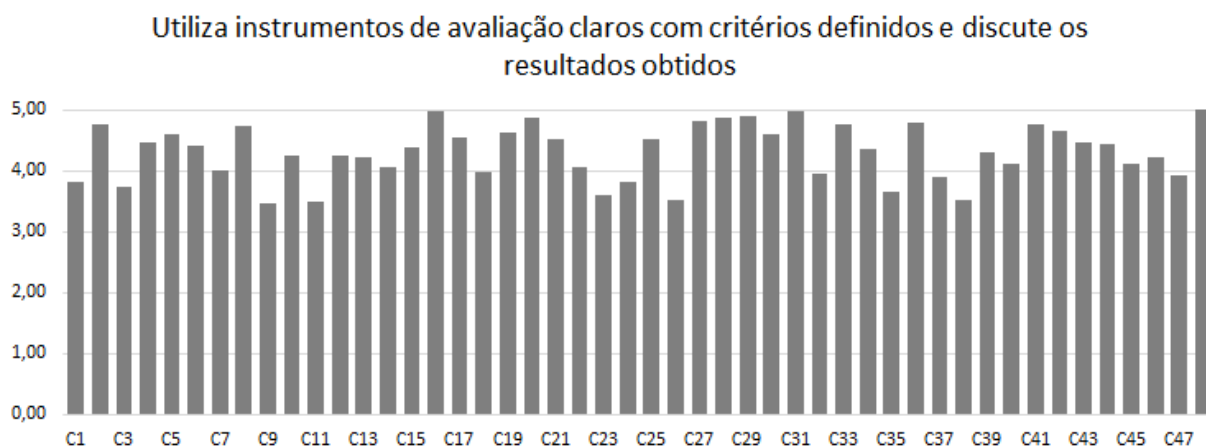


Figura 64 – Resultados da questão instrumentos de avaliação.

A CPA encaminha os resultados específicos de cada curso/turno/campi às coordenações. O que se observa nas figuras 59 a 64 é uma incidência de notas médias centradas no 4. O resultado indica que os professores estão atendendo às questões apresentadas aos estudantes. A figura 65 mostra a média geral da IES considerando a faixa de 4 a 5.

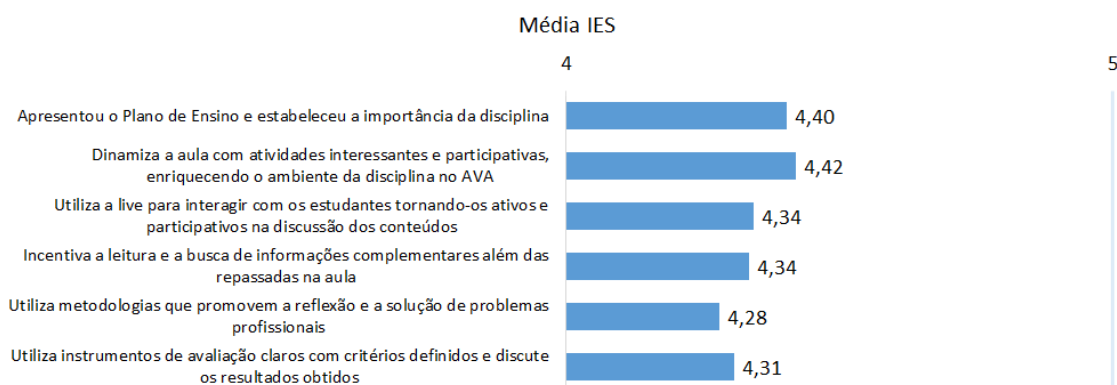


Figura 65 – Médias IES.

Todas as médias estão no intervalo de 4 a 5, indicando um resultado satisfatório. A CPA percebe a atuação das coordenações, agentes fundamentais na excelência das notas obtidas. Vê também o comprometimento dos docentes com a qualidade das aulas.

As medidas adotadas pelas coordenações incluem reuniões pedagógicas com o corpo docente, produção de materiais de apoio elaborados pelo curso e divulgação de *cases* de sucesso implementados por docentes com desempenho satisfatório. Em casos onde perceba-se a necessidade de apoio, é possível contar com o apoio da Assessoria Pedagógica. A CPA também percebe a atenção da IES na seleção das palestras e oficinas da Semana Pedagógica no sentido de capacitar o docente aos desafios da educação remota.

As coordenações e a Assessoria Pedagógica atuam constantemente com ações para manter a média da avaliação que o discente realiza na faixa superior a 4. A CPA também observa o trabalho do CEAD que desenvolve conteúdo para sugerir ao professor formas de elaboração dos objetos de aprendizagem no AVA. A figura 66 mostra os rótulos (*links*) dos materiais disponibilizados em todas as disciplinas. Sem dúvida, sugestões bem elaboradas podem apoiar o professor na tarefa de transportar a sua aula presencial com qualidade para o AVA.



Figura 66 – Apoio a construção da disciplina no AVA.

A figura 67 mostra um recorte do texto de orientação disponível no objeto “Sobre o Material Complementar”.

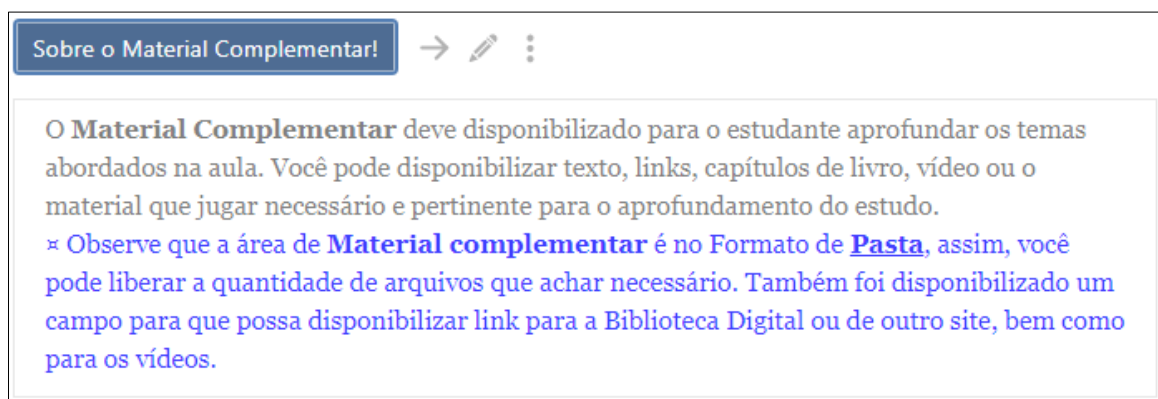


Figura 67 – Recorte dos textos de apoio a produção do material.

A CPA divulga os resultados e promove a reflexão sobre o atual cenário e a necessidade de repensar as estratégias, buscando a excelência no ensino-aprendizado. Com as estratégias das coordenações, da Assessoria Pedagógica e do CEAD, além da evolução natural do professor nesse presente de educação remota e no futuro da educação híbrida espera-se que o estudante receba um curso de qualidade elevada e forme-se um profissional capacitado.

4.2.3 Assessoria Pedagógica

O ano de 2020 trouxe o desafio da educação remota. Não se concebe nesse cenário um trabalho docente sem o devido apoio da IES. A CPA buscou de diversas formas aproximar-se ainda mais da Assessoria Pedagógica da Uniandrade para ampliar a capacidade de compreender os desafios que os docentes tiveram que superar nesse difícil repensar da sua prática. Considerando que a Assessoria é formada por psicopedagogas e psicólogo, desenvolve metodologias e instrumentos para acompanhar o dia-a-dia do professor, firmou-se uma parceria para compartilhar e tratar os dados obtidos. A CPA ganha acesso à uma visão qualificada do ensino-aprendizagem em tempos de educação remota e a Assessoria recebe um apoio maior para analisar e discutir os resultados.

A IES modernizou no semestre 20-2 o plano de trabalho para a educação remota. Os colegiados superiores da instituição elaboraram com o apoio das Coordenações, do NDI e da equipe da educação a distância um caderno de obrigações docentes, todas centradas no uso das facilidades do AVA. A CPA percebe que a ampla discussão acerca das estratégias para manter a qualidade do ensino durante a pandemia trouxe como produto final o conjunto de itens que o professor deve produzir em cada encontro, firmando junto ao estudante o contrato pedagógico alinhado com os referidos itens. Cabe ao docente produzir e disponibilizar materiais, realizar lives, atividades avaliativas, atividades para o registro da frequência, materiais complementares, links para a biblioteca virtual com leituras que alinham-se e aprofundam o conteúdo ministrado, entre outros itens.

Neste cenário entra em ação a Assessoria Pedagógica. O cumprimento das obrigações de cada encontro por parte do corpo docente com qualidade deve ser checado. As eventuais necessidades de ajustes no trabalho do professor devem ser realizadas com o apoio das coordenações e da própria Assessoria prestando o apoio necessário. Ao executar a checagem ocorrem ações pontuais que resultam no aumento da qualidade da aula. Além disso, ao

compartilhar com a CPA as situações observadas, a Assessoria e a IES obtêm indicadores do comportamento do corpo docente como um todo.

A figura 68 ilustra a planilha de trabalho da Assessoria Pedagógica compartilhada com a CPA. Podem ser observados os pontos de checagem das postagens que incluem todos os docentes de todas as disciplinas em todos os encontros.

SEMANA 2												
PROFESSOR(A)	DISCIPLINA	DIA	CURSC	PER	TURNO	LINK LIVE	GRAV LIVE	MATERIAL	ATIV FREQ	REVISOR	DATA	LINK
PROFESSOR 1	DISCIPLINA 1	SEG	ADM	5	NOTURNO	SIM	SIM	SIM	SIM	FUNC 1	DATA 1	https://ceadvirtual.mrooms
PROFESSOR 2	DISCIPLINA 2	TER	ADM	6	NOTURNO	SIM	SIM	SIM	SIM	FUNC 1	DATA 1	https://ceadvirtual.mrooms
PROFESSOR 3	DISCIPLINA 3	QUA	ADM	4	NOTURNO	NÃO	NÃO	SIM	SIM	FUNC 1	DATA 1	https://ceadvirtual.mrooms
PROFESSOR 4	DISCIPLINA 4	QUI	ADM	3	NOTURNO	SIM	SIM	SIM	SIM	FUNC 1	DATA 1	https://ceadvirtual.mrooms
PROFESSOR 5	DISCIPLINA 5	SEX	ADM	2	NOTURNO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	FUNC 1	DATA 1	https://ceadvirtual.mrooms
PROFESSOR 6	DISCIPLINA 6	SEG	ADM	1	NOTURNO	SIM	SIM	SIM	SIM	FUNC 1	DATA 1	https://ceadvirtual.mrooms
PROFESSOR 7	DISCIPLINA 7	TER	ADM	5	DIURNO	SIM	SIM	SIM	SIM	FUNC 1	DATA 1	https://ceadvirtual.mrooms
PROFESSOR 8	DISCIPLINA 8	QUA	ADM	7	DIURNO	SIM	SIM	SIM	SIM	FUNC 1	DATA 1	https://ceadvirtual.mrooms
PROFESSOR 9	DISCIPLINA 9	QUI	ADM	8	DIURNO	SIM	SIM	NÃO	NÃO	FUNC 1	DATA 1	https://ceadvirtual.mrooms
PROFESSOR 10	DISCIPLINA 10	SEX	ADM	6	DIURNO	SIM	SIM	SIM	SIM	FUNC 1	DATA 1	https://ceadvirtual.mrooms
PROFESSOR 11	DISCIPLINA 11	SEG	ADM	1	DIURNO	SIM	SIM	SIM	SIM	FUNC 1	DATA 1	https://ceadvirtual.mrooms

Figura 68 – Pontos de checagem da Assessoria Pedagógica.

O acompanhamento planejado pela Assessoria Pedagógica iniciou em agosto e encerrou em novembro. Os dados referentes ao primeiro mês foram totalizados pela CPA que com essa ação buscou compreender o quadro inicial do trabalho docente. A figura 69 mostra os resultados curso a curso para cada um dos itens e a figura 70 mostra o cumprimento médio considerando os quatro itens por curso.

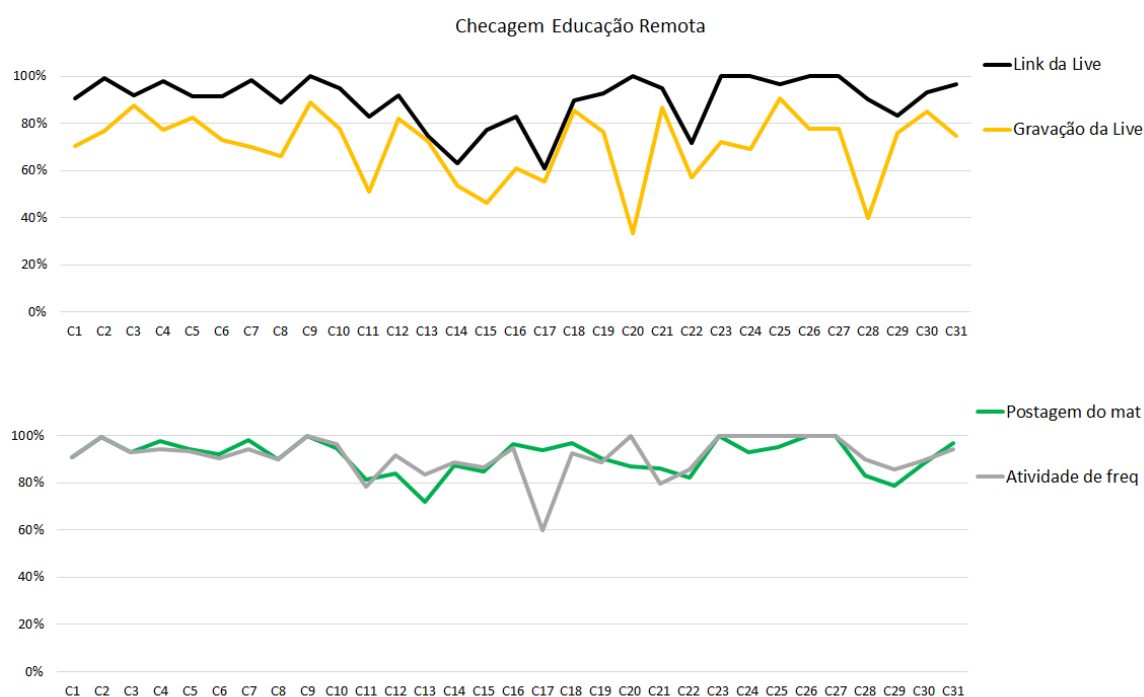


Figura 69 – Pontos de checagem da Assessoria Pedagógica.

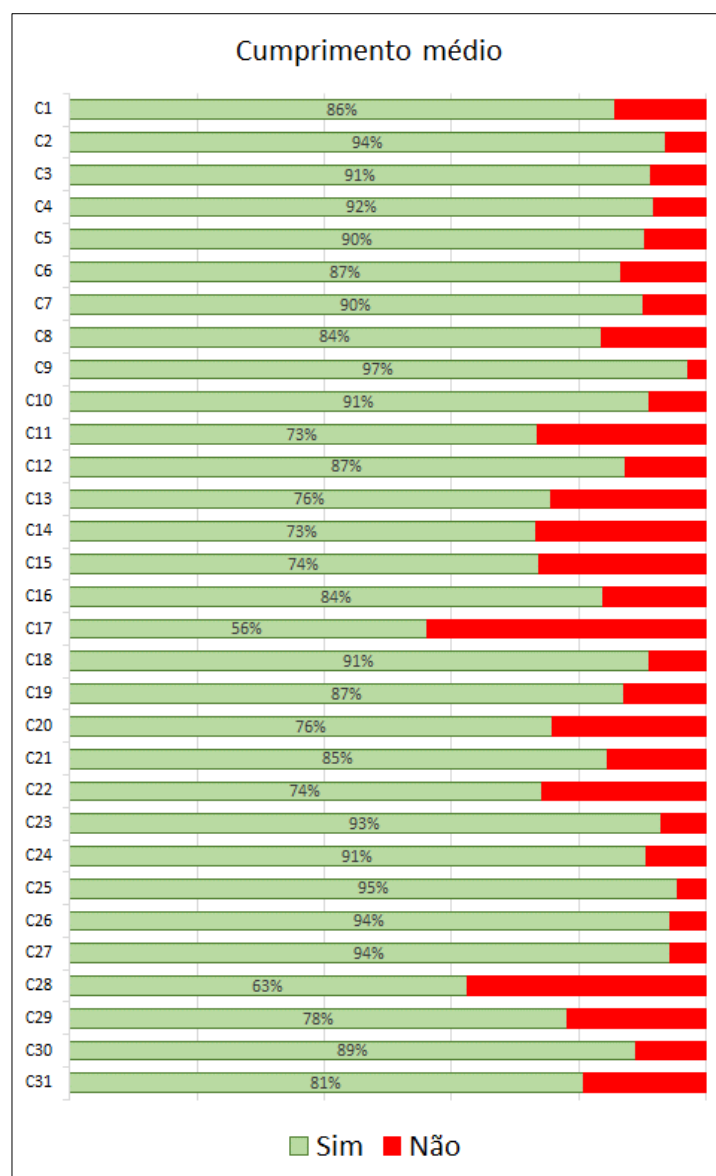


Figura 70 – Cumprimento médio por curso no início da série de verificação.

A figura 71 mostra a média da IES em cada um dos quatro itens com as postagens acompanhadas pela Assessoria Pedagógica.

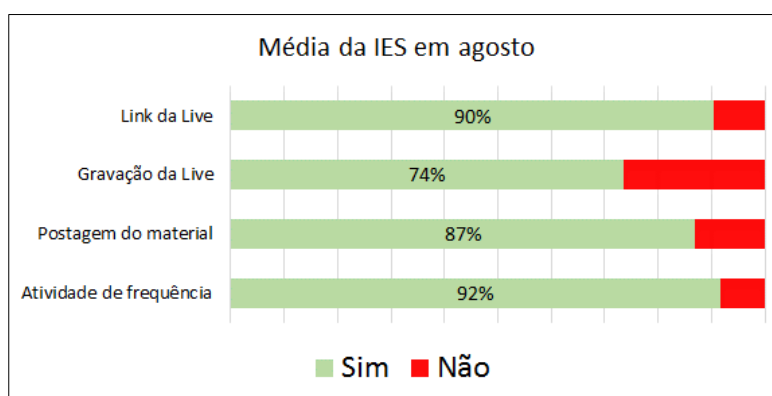


Figura 71 – Cumprimento médio geral da IES por item em agosto.

A CPA considera que os resultados iniciais do semestre letivo indicam um bom trabalho das coordenações de curso. A Semana Pedagógica foi utilizada para alinhar os procedimentos e apresentar ao professor o seu ambiente no AVA da disciplina onde a equipe CEAD já havia preparado os espaços para o docente inserir os objetos de aprendizagem aula a aula. Passada a etapa de sensibilização dos docentes na Semana Pedagógica e a leitura inicial feita em agosto pela Assessoria Pedagógica, iniciou-se um intenso programa de convencimento sobre a importância do docente cumprir 100% do acordado.

Destaca-se também que as coordenações atuaram simultaneamente junto ao professor e informaram casos particulares em algumas disciplinas, alertando a Assessoria sobre o motivo do não cumprimento da tarefa em datas e/ou disciplinas específicas.

As figuras 72 e 73 apresentam a situação final observada pela Assessoria Pedagógica em novembro. A figura 72 mostra os resultados no cumprimento médio por curso e a figura 73 mostra o novo desempenho médio da IES.

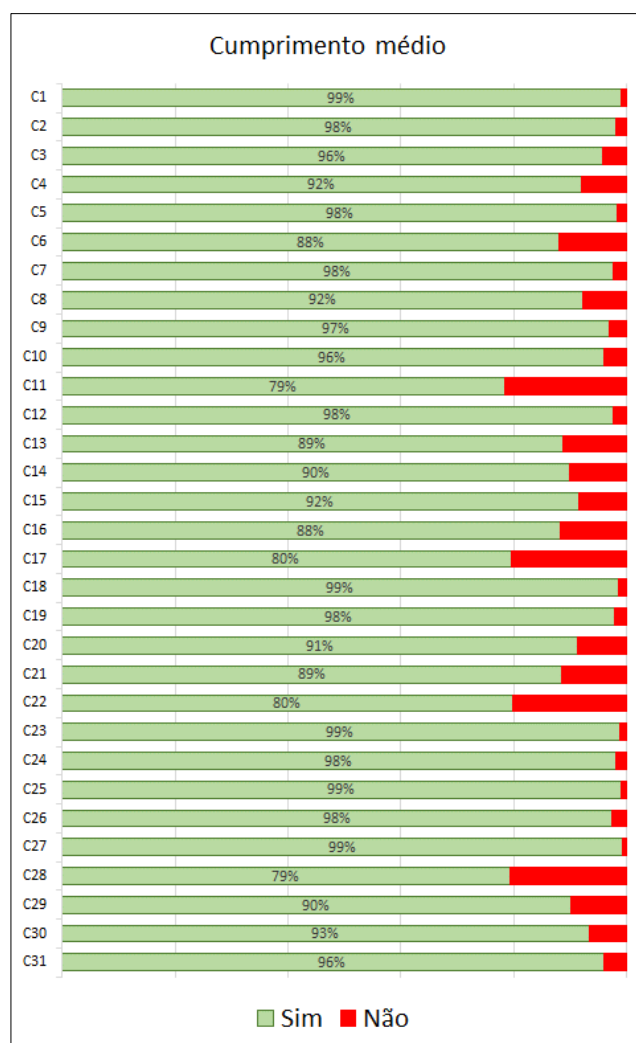


Figura 72 – Cumprimento médio por curso no final da série.

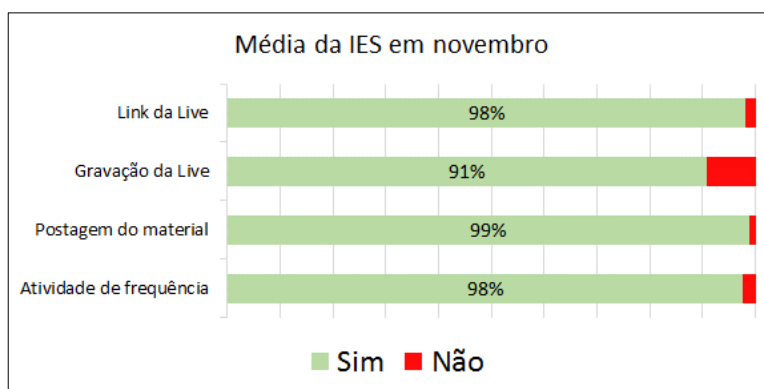


Figura 73 – Cumprimento médio da IES por item em novembro.

Observando o semestre como um todo é possível perceber um ganho no comprometimento do corpo docente. Os quatro itens acompanhados mostraram evolução positiva encerrando o período letivo com percentuais todos acima de 90%. A atuação da Assessoria, a adaptação do professor às demandas do AVA, a palavra das coordenações e o apoio do CEAD foram decisivos na percepção da CPA e colocam a Uniandrade numa posição satisfatória quanto a produção de conteúdo no tempo de educação remota.

Destaca-se por fim que o acompanhamento das postagens é um olhar sobre o processo de ensino e aprendizagem. A CPA entende que é necessário ainda avaliar a qualidade do produto entregue pelo professor. O questionário onde o estudante avalia o corpo docente pode fornecer elementos para uma análise mais profunda.

5. AÇÕES RELEVANTES

5.1 COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E A PANDEMIA

O ano de 2020 trouxe inúmeras reflexões e incentivou ações das mais diversas. A CPA percebeu uma expressiva valorização na importância da comunicação institucional com a comunidade universitária. Foi relevante o papel das redes sociais da Uniandrade nesse ano pandêmico. Ao acompanhar o que foi publicado pela Uniandrade foi possível compreender parte do que todos vivenciaram e o apoio institucional ao enfrentamento das novas dificuldades.

O mês de março marcou a interrupção das atividades presenciais. A figura 74 mostra o primeiro *post* em 17 de março e um *post* subsequente sobre o ensino remoto.

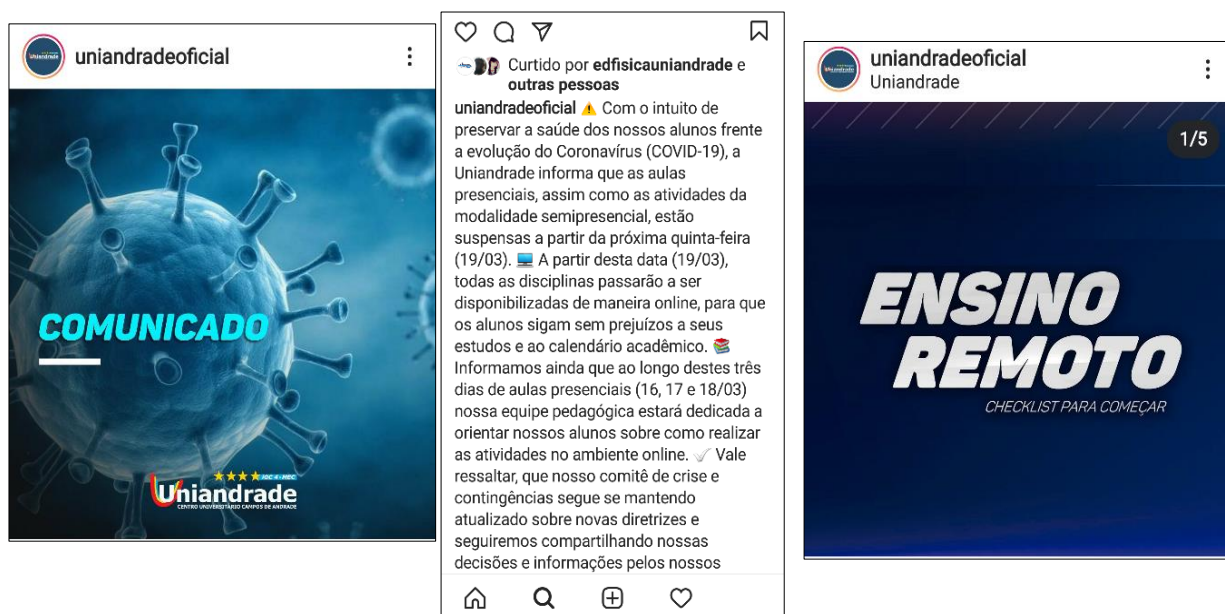


Figura 74 – Posts iniciais referentes à pandemia.

A IES deu continuidade a gestão da situação inédita e desafiadora. Reuniões da administração superior com a Assessoria Pedagógica, com o CEAD e demais setores que de alguma forma pudessem contribuir com o apoio à comunidade acadêmica permitiram a produção de uma segunda onda de postagens. O novo foco buscou apoiar a segurança da comunidade acadêmica, ajudando na orientação quanto aos cuidados com a saúde, ao problema das *fake news* e aos programas governamentais de apoio financeiro a crise. A figura 75 mostra os *posts*.



Figura 75 – Post de apoio e orientação em geral.

As ferramentas que podem apoiar o ensino remoto que integra o futuro digital da educação tem grande importância e o canal institucional indicou ferramentas, práticas, habilidades e outros temas para apoio à comunidade acadêmica. A figura 76 mostra algumas das postagens.



Figura 76 – Apoio ao ensino remoto.

O semestre letivo sem dúvida é atípico. Entretanto, é necessário salientar junto à comunidade discente o foco nos estudos. A CPA observa que as coordenações, docentes e Assessoria Pedagógica empregaram todos os esforços possíveis no sentido de estimular a imersão de cada aluno nas disciplinas mesmo sem a presença física do docente. A comunicação institucional contribuiu nesse ponto, conforme pode ser observado nas figuras 77 e 78.



Figura 77 – Incentivo aos alunos em relação à atenção aos estudos I.



Figura 78 – Incentivo aos alunos em relação à atenção aos estudos II.

O aspecto anímico muito provavelmente foi um dos pontos de maior desgaste durante a pandemia. A CPA lembra que os alunos da IES sempre demonstraram nas pesquisas realizadas um bom nível de motivação aos estudos. Com as dificuldades acarretadas pela pandemia, a insegurança em relação ao futuro, em termos de saúde e mercado de trabalho, tende a aumentar. As figuras 79, 80 e 81 mostram *posts* elaborados para apoiar a comunidade universitária no enfrentamento dessa situação.



Figura 79 – Apoio ao emocional da comunidade universitária I.

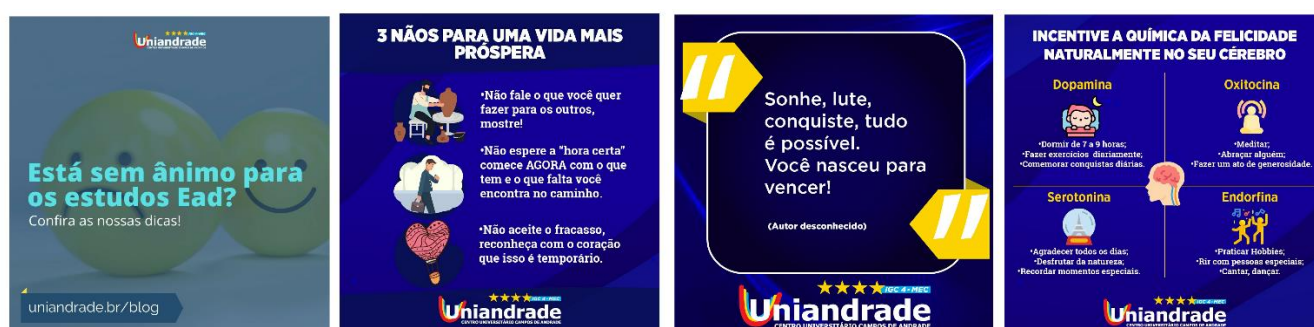


Figura 80– Apoio ao emocional da comunidade universitária II.



Figura 81 – Apoio ao emocional da comunidade universitária III.

As *lives* planejadas e executadas pelos professores caracterizaram uma importante ação no ensino-aprendizagem remoto. A CPA monitorou a percepção que professores e estudantes tiveram ao longo dos dois semestres letivos. Por diversos motivos foi observado que muitos estudantes preferiram a posição de ouvinte e tiveram que ser estimulados a desempenhar um papel ativo nas *lives*, transformando-se em protagonistas das mesmas. A Comunicação Institucional contribuiu para a conscientização do estudante em relação à necessidade de participar das *lives* de forma ativa, conforme mostra a figura 82.



Figura 82– Posts sobre a necessidade da participação ativa dos estudantes nas *lives*.

O conjunto de imagens que a CPA buscou nos *posts* da Comunicação Institucional mostram uma IES atenta ao difícil momento de pandemia. Garantir a educação superior com excelência só foi possível devido aos esforços de todos. Diante da finalização de um ano com êxito, em meio a tantas dificuldades, conclui-se que um grande aprendizado foi agregado às experiências docentes e discentes. Os esforços garantiram que a qualidade do profissional que em breve irá para o mercado de trabalho está verificada.

5.2 AÇÕES EM TEMPO DA PANDEMIA

A CPA em 2020 acompanhou os trabalhos realizados pelo Corpo técnico administrativo, Gestor, Assessoria Pedagógica, Pessoal de TI e principalmente o realizado pela Equipe Multidisciplinar do CEAD da UNIANDRADE.

Foram realizadas inúmeras ações para que o aluno se adaptasse o modelo Remoto, por meio da Nota Técnica descreveu-se todas as informações necessárias a respeito de processos a serem executados por todos no período do Plano de Contingência (COVID-19). As orientações foram de extrema importância para que a Instituição pudesse ter uniformidade em seus processos e definir atribuições.

Da Central de Soluções Acadêmicas

A Central de Soluções Acadêmica manteve seu funcionamento em horário de plantão 09h00-12h00 e 14h00 – 20h00 e teve como atribuições:

- Verificar e orientar todos os alunos sem acesso ao AVA e
- Orientar aos alunos em relação as dúvidas no período de suspensão das aulas, por telefone, Whatsapp institucional e auxilio na abertura de protocolo.

Da Assessoria Pedagógica

- Realizou Plantão de informações nos horários de 09h00-12h00 e 14h00-20h00;
- Prestou orientações gerais ao modelo adotado na IES para alunos e professores;
- Ficou responsável em verificar e acompanhar a postagem de cada disciplina e
- Orientar aos alunos a formalização via protocolo dos problemas eventuais;

Dos Docentes

Receberam treinamento online via AVA, para o modelo de ensino-aprendizagem a ser executado durante as atividades letivas suspensas; adotaram o modelo disponibilizado no AVA, que permite ao professor inserir: material de estudo; realização de live, a qual foi gravada e disponibilizada no AVA, para que os alunos pudessem acessar em qualquer momento; Slides ou outro material de apoio; realizou fórum com situação problema ou texto gerador de debate entre alunos e professor, por meio da participação no fórum e nas lives o professor realizou o controle de frequência. Os professores ainda realizam atividades avaliativas (Questionário ou outra Atividade para avaliar desempenho do aluno no aprendizado do conteúdo).

As aulas eram preparadas semanalmente, considerando o modelo adotado, onde o conteúdo deveria ser equivalente as aulas presenciais, sendo postadas 24 horas antes da data da aula prevista no horário. Foi disponibilizado no AVA para os professores “Capacitação para utilização do AVA”. Os Estágios e disciplinas práticas, foram, avaliadas individualmente, respeitando o que determinava as DCNs, conselhos e as autoridades de saúde local; e Como sugestão institucional, o sistema de avaliação das disciplinas sugerida foi 40% as atividades online e 60% avaliação (avaliação global), mas cada coordenação em conjunto com seu NDE poderia realizar os ajustes necessários.

Da Coordenação do Curso

- O Acompanhamento do lançamento do conteúdo das disciplinas de seus cursos, com o apoio da assessoria pedagógica;
- Orientações aos professores e alunos dos seus cursos dentro do seu horário de trabalho e
- Participação nas reuniões pedagógicas semanais;

A Instituição em um curto espaço de tempo se organizou para oferecer um ensino remoto de qualidade, tudo isso foi possível em função da experiência que a IES possuía em EAD.

A IES prestou todas as informações solicitadas pelo Ministério da Educação e também realizou o cadastro no Ministério da saúde no programa “Brasil Conta Comigo”, sendo que vários alunos da área da saúde conseguiram realizar estágio por meio desse programa.

6. O TRIÊNIO 2018-2020

A CPA registra, no capítulo 6, as considerações gerais sobre o triênio que se encerra acrescentando novos diferenciais da Uniandrade, percebidos ao longo de 2020 e confrontados com os anos anteriores. Destaca-se mais uma vez que o pensar crítico sobre a IES que teve um ponto de ruptura, de quebra de padrão em 2020. Novos cenários e novas necessidades estão sendo discutidas pela comunidade acadêmica e o entendimento do novo mundo educacional ainda está em curso em meio às incertezas.

A versão integral do relatório de avaliação institucional contempla uma análise global do desenvolvimento da Uniandrade. A CPA promove a discussão do triênio 2018-2020 revisitando os relatórios dos dois anos anteriores e as considerações que eles expressaram e, junto ao que se conclui em 2020, realiza um confronto em relação ao PDI e aos eixos do SINAES.

Qual o propósito maior de uma Instituição de Ensino? Essa pergunta é uma constante na UNIANDRADE, no fazer do dia a dia de todos os setores da instituição. A resposta dada pela comunidade acadêmica é a de que se deve promover a excelência do ensino em todos os níveis e modalidades, de acordo com indicadores internos e externos de competência acadêmica.

Para que se atinjam os objetivos desejados, segundo o Magnífico Reitor, há necessidade de se definir o caminho, as metas, os propósitos e, principalmente, conhecer os potenciais e as fragilidades da instituição. Por meio de um processo de autoavaliação sistemático de todos os setores que compõem essa grande e experiente instituição de ensino, será possível à UNIANDRADE consolidar-se cada vez mais no mercado educacional brasileiro.

O foco está em sempre avaliar sistematicamente:

- O aluno, conhecer quem ele é. Onde mora? Onde estudou? Como se mantém? Quem lhe influenciou ou lhe incentiva a continuar os estudos? Qual sua rotina de trabalho e estudo?
- Por que escolheu a UNIANDRADE? Como ele vê seus coordenadores, professores e demais colaboradores da Instituição? Que valores a IES agregou à sua formação como egresso da Uniandrade, pois só por meio dessa análise todos os processos acadêmicos podem ser aperfeiçoados.
- Conhecer o docente da Instituição também é fundamental para melhoria de todo o processo de ensino-aprendizagem.
- Acompanhar a evolução dos indicadores de avaliação dos cursos de graduação e pós-graduação para a UNIANDRADE é a base para definir estratégias futuras de melhoria e de identificação de diferenciais competitivos, para atrair novos alunos.

Neste contexto, a CPA observa que o triênio 2018-2020 possibilitou a concretização de inúmeras iniciativas focadas no ensino-aprendizagem e a IES tornou-se robusta e relevante entre as instituições de ensino superior do Paraná e agora também por meio da educação a distância no BRASIL.

6.1 SEMANA PEDAGÓGICA

O ponto de partida dos semestres letivos ao longo do triênio confunde-se com a Semana Pedagógica. Seu planejamento mobiliza a gestão da IES. De fato, a semana deve encantar a comunidade docente para um novo período que se inicia, deve alinhar o pensamento da mantenedora com os anseios dos professores e deve capacitar a cada um para estimular e dar subsídios para a inovação nas metodologias em sala de aula. A figura 83 mostra em cada semestre letivo o número de eventos, considerando as orientações da instituição, as oficinas e as palestras.

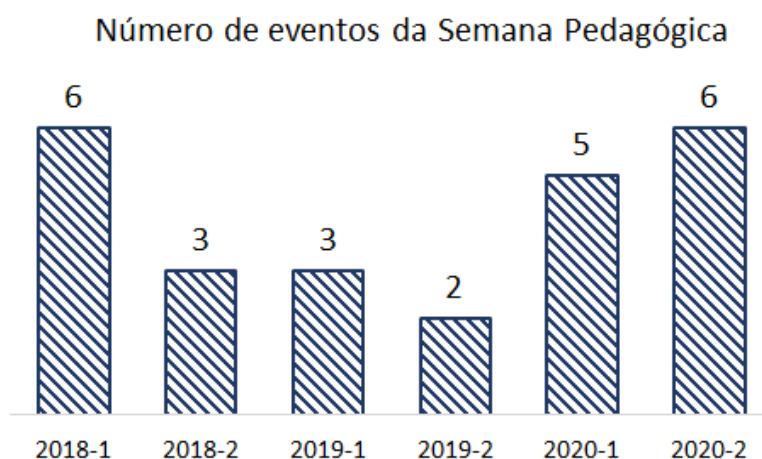


Figura 83 – Número de eventos da Semana Pedagógica

A CPA considera que a IES cumpriu seu papel de fomentar a capacitação docente, mostrou com clareza os alinhamentos necessários em cada um dos semestres letivos e promoveu a interação dos professores para desenvolver com excelência o ensino-aprendizagem.

Em relação aos questionários de avaliação das Semanas Pedagógicas encaminhados aos docentes da IES por *e-mail*, a figura 84 mostra a participação percentual em relação aos professores que acompanharam os eventos. A CPA observa que a participação flutuou por evento e o gráfico mostra o valor médio. Destaca-se o percentual de participação na semana que ocorreu durante a pandemia.

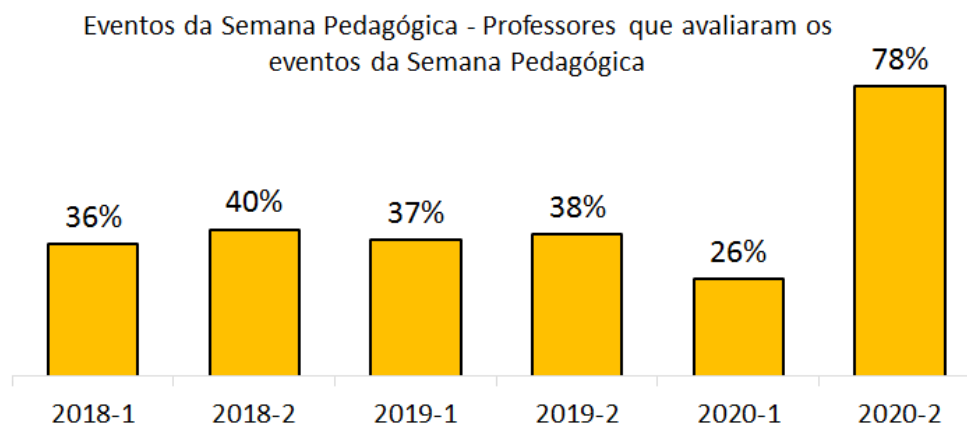


Figura 84 – Professores que avaliaram a Semana Pedagógica [% do total de participantes].

A CPA preparou um gráfico com a nota média geral de cada edição. Todas as considerações foram agrupadas e todos os eventos foram considerados com o mesmo peso. Notas de 1 a 5 na figura 85.

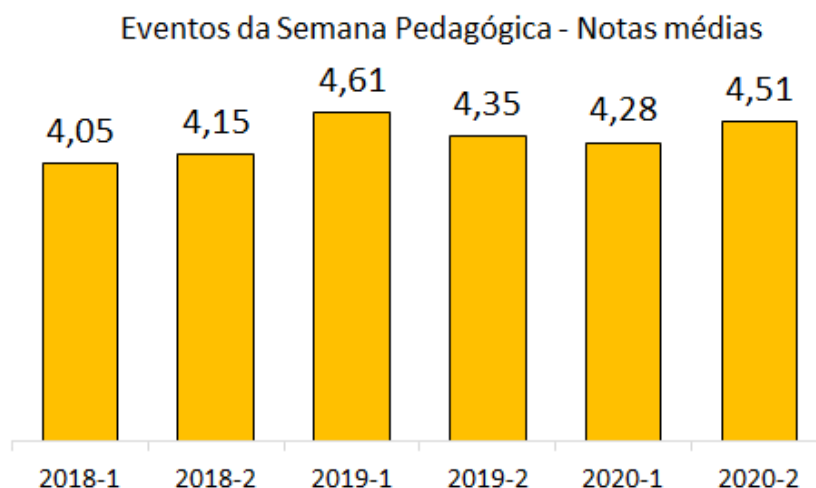


Figura 85– Eventos da Semana Pedagógica – Avaliação feita pelo Docente.

Todos as edições, na média, tiveram notas acima de 4. Há, portanto, um indicativo de que a qualidade dos eventos, na média, foi satisfatória, segundo os professores e demais participantes que responderam à CPA.

As avaliações da Semana Pedagógica dos segundos semestres (2018-2, 2019-2 e 2020-2) foram acrescidas de uma segunda parte que trata das reuniões das coordenações com o corpo docente que ocorrem nas datas, após os eventos institucionais. A comissão solicitou que os professores avaliassem as reuniões atribuindo notas de 1 a 5. O resultado médio institucional está na figura 86.

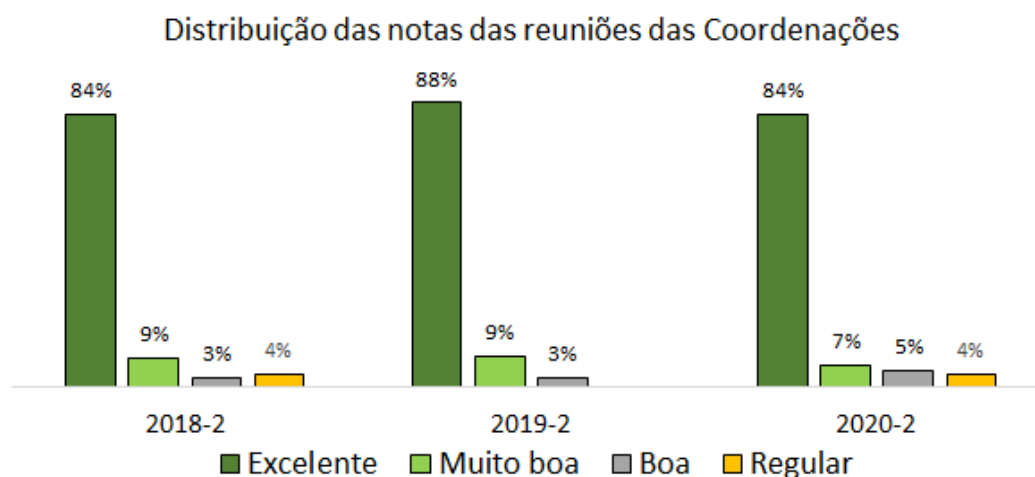


Figura 86– Distribuição das notas relativas as reuniões com as coordenações.

As reuniões do corpo docente com as coordenações mantiveram a qualidade no triênio visto que, ao observar a figura 88 constata-se que o percentual de excelente manteve-se acima do 80% ao longo das três pesquisas. Os registros de avaliações negativas foram encaminhados às coordenações para medidas pontuais e alinhamentos com os professores em questão.

6.2 ESTUDANTE AVALIA IES

O questionário *Estudante avalia IES* é o momento mais importante do primeiro semestre letivo. Sem dúvida, a coleta das percepções dos alunos em relação ao corpo docente (em linhas gerais), ao trabalho da coordenação, aos setores da instituição que podem ser avaliados e à autoavaliação fornece um conjunto de dados que permite reflexões sobre o processo de ensino-aprendizagem. De posse dos resultados, a mantenedora e seus departamentos, as coordenações e os professores podem adotar medidas para manter as ações relacionadas aos indicadores considerados satisfatórios e dedicar atenção, quando os indicadores demonstrarem que a qualidade mínima não foi atendida.

A figura 87 mostra a participação do estudante no questionário disponibilizado como uma disciplina do AVA. Ao observar os dois primeiros anos do triênio, a CPA constata que a linha de resistência dos 40% permaneceu sem ser rompida. De fato, o histórico de participação não superava os 40%.

O ano de 2020 trouxe finalmente a superação desse ponto. Muito provavelmente o trânsito do estudante pelo AVA tornou-se diário e a disciplina da CPA ganhou visibilidade de um modo até então não conseguido.

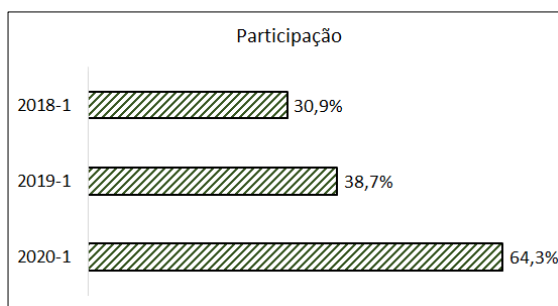


Figura 87 – Participação dos estudantes no questionário de avaliação da IES.

A figura 88 mostra a distribuição das idades dos alunos no triênio. Pode ser percebido que a idade média do estudante que participa da avaliação institucional mostra crescimento, indicando a tendência de elevação dessa variável em relação à comunidade universitária. Segundo o que se estima no gráfico, a idade média subiu de 25,1 para 25,4 anos.

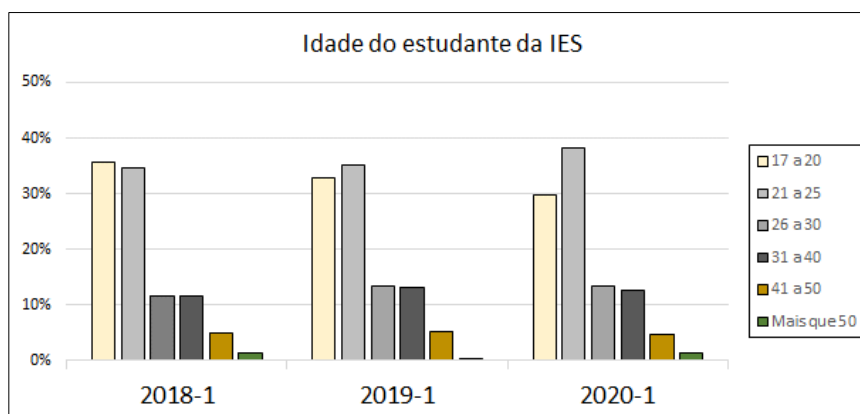


Figura 88 – Idade média dos estudantes participantes da avaliação institucional.

A CPA questionou, ao longo do triênio, os estudantes sobre as leituras que os mesmos realizam. Excetuando-se os livros indicados pelos docentes para as disciplinas do curso. Pode haver relação entre o hábito de leitura e a formação de um profissional capacitado para exercer suas atividades e dar continuidade aos estudos na pós-graduação.

A figura 89 mostra os resultados desse item. Observa-se que no triênio indica um aumento no hábito de leitura entre os alunos.

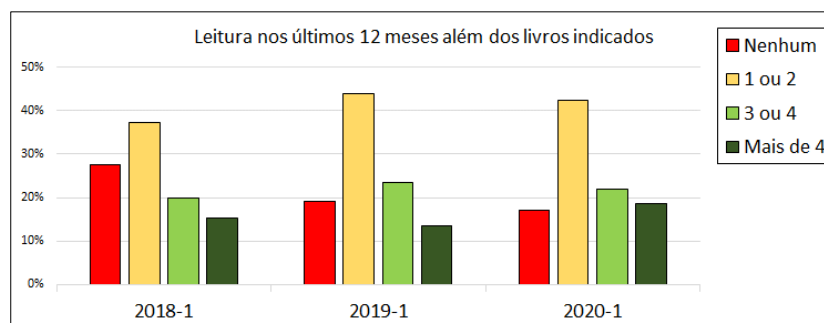


Figura 89 – Distribuição da leitura em número de livros nos últimos 12 meses.

As questões que tratam do tempo dedicado ao estudo e das fontes para a pesquisa foram apresentadas aos estudantes em 2018 e 2019. Os resultados podem ser observados nas figuras 90 e 91.

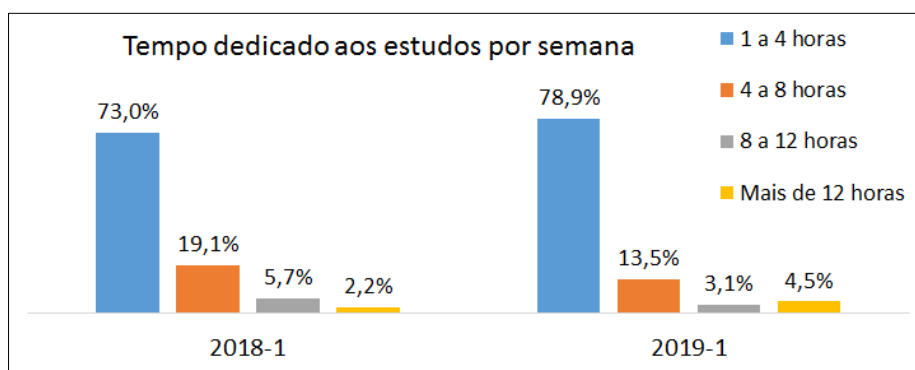


Figura 90 – Tempo destinado aos estudos por semana.

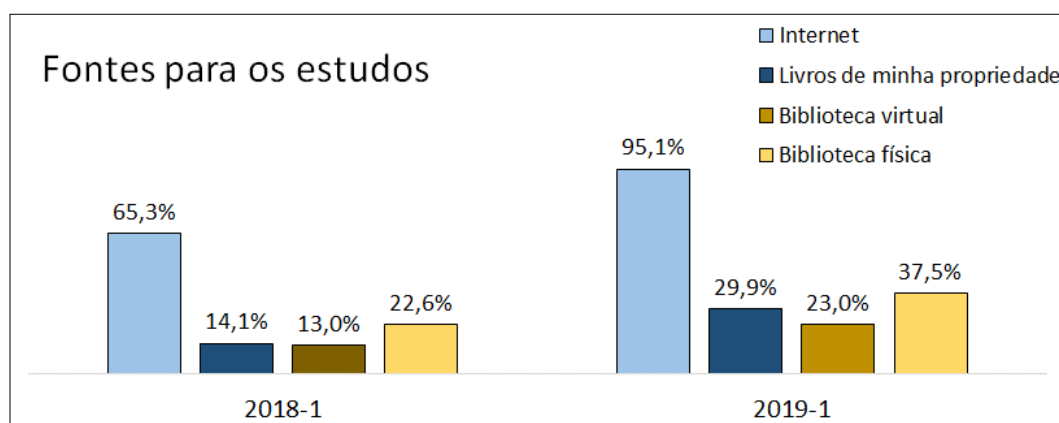


Figura 91 – Fonte para os estudos.

A CPA observa que comparando os semestres 18-1 e 19-1, na figura 91, os extremos representados por 1 a 4 e mais de 12 horas ganharam pontos percentuais mostrando redução de estudantes que declararam dedicar de 4 a 12 horas, faixa central. Na figura 92 os percentuais em todas as fontes sofreram elevações, indicando um cenário provavelmente mais favorável aos estudos e um aluno mais consciente da necessidade de buscar apoio para os estudos, além do que o professor expõe na aula.

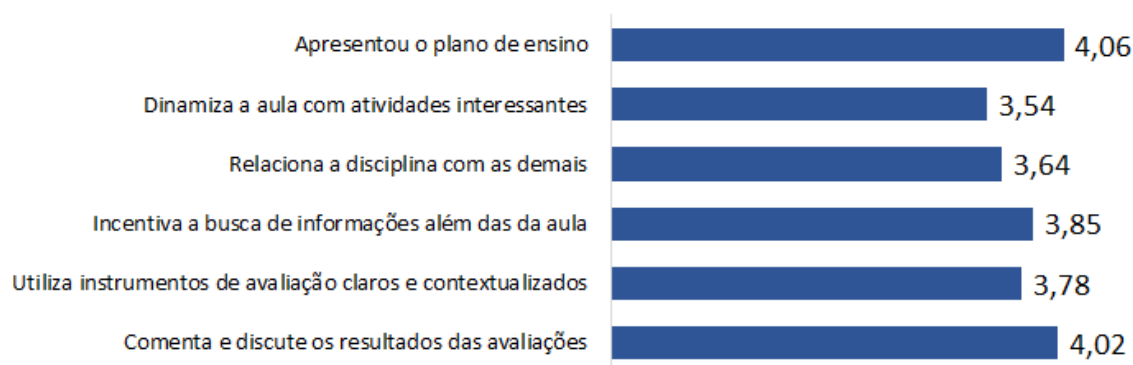
O penúltimo bloco do questionário tratou do corpo docente. A avaliação institucional do primeiro semestre busca informações gerais sobre os professores, sem listar aos alunos os nomes de cada docente. A CPA esclarece que os três questionários tiveram propostas distintas, conforme mostra o quadro 4.

Quadro 4 – Questões referentes aos professores no triênio.

2018-1	2019-1	2020-1
O professor	Em relação aos professores	Suas fontes para o ensino remoto
Apresentou o plano de ensino informando o significado e a importância da disciplina.	As avaliações de aprendizagem são compatíveis com os conteúdos trabalhados pelos professores	Leitura de artigos, apostilas e <i>slides</i> recomendados pelo professor.
Dinamiza as aulas com atividades que as tornem mais interessantes e participativas.	Apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	Leitura das obras da biblioteca virtual.
Relaciona a disciplina com as demais e os conteúdos teóricos com a prática.	Demonstram domínio dos conteúdos das disciplinas.	Vídeos produzidos pelo seu professor.
Incentiva a busca por informações além do que é discutido em sala.	Utilizam tecnologias de informação e comunicação como estratégias de ensino.	Vídeos de terceiros disponibilizados pelos professores.
Utiliza instrumentos de avaliação claros e contextualizados informando os critérios de avaliação.		<i>Lives</i>
Comenta os resultados da avaliação fazendo correção e discussão.		Atividades avaliativas no Portal
		Fóruns
		Outras fontes.

As figuras 92 e 93 permitem observar as médias gerais da IES em notas de 1 a 5, para todas as questões do triênio, exceto 2020-1 onde são representados os percentuais.

Semestre 2018-1



Semestre 2019-1

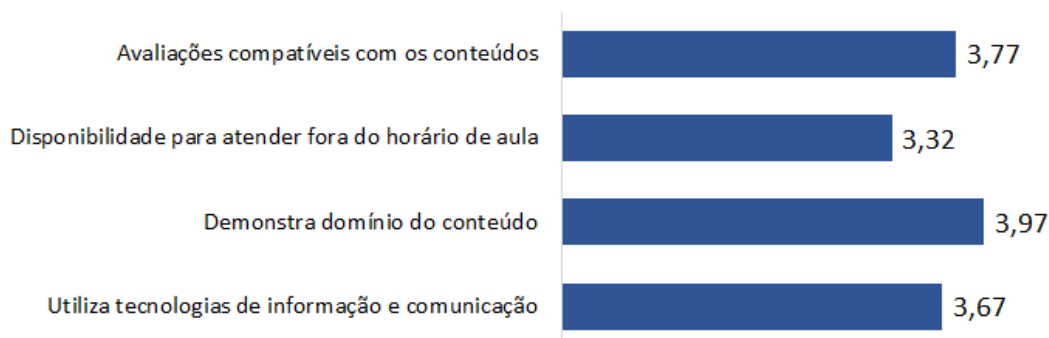


Figura 92 – Distribuições dos resultados na avaliação do corpo docente – parte I.

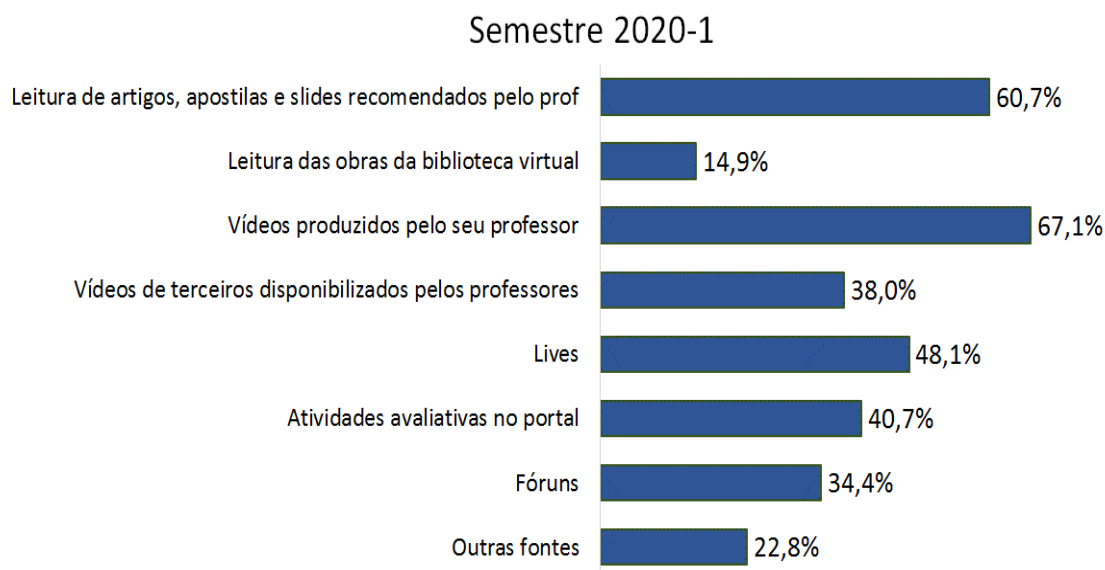


Figura 93 – Distribuições dos resultados na avaliação do corpo docente – parte II.

A CPA observa que as notas médias do corpo docente em 2018-1 e 2019-1 situam-se entre 3 e 4. Há, portanto um cenário estável onde alguns dos pontos avaliados aproximam-se da nota 4 e outros estão mais próximos do 3. O encaminhamento dos resultados específicos de cada curso é realizado continuamente pela comissão que busca provocar as coordenações para utilizarem estratégias para que as notas se aproximem e ultrapassem o 4. Em relação ao semestre 2020-1, a CPA direcionou as atenções aos pontos que o corpo docente mais promoveu e incentivou para refletir sobre as oportunidades e desafios do segundo semestre letivo. A distribuição dos percentuais de 2020-1 forneceu indícios para o trabalho de 2020-2, onde o professor deve atuar para aumentar os percentuais em todos os pontos.

O último bloco do questionário tratou das coordenações. A aplicação das questões foi feita em 2018-1 e 2019-1 e os resultados gerais da IES em notas de 1 a 5 está na figura 94.

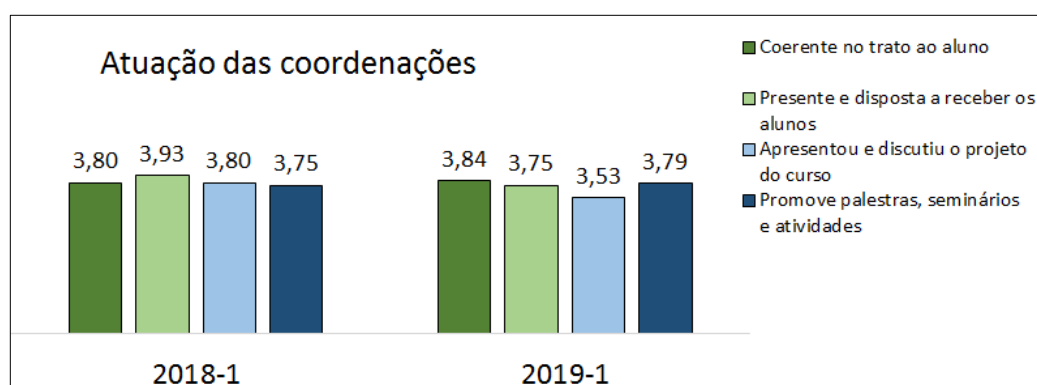


Figura 94 – Distribuições dos resultados na avaliação do corpo docente.

A atuação média das coordenações, na percepção dos estudantes, foi avaliada com notas próximas a 4. A CPA considera essas notas como satisfatórias e percebe que no biênio da pesquisa houve estabilidade com notas médias próximas: 3,82 em 2018-2 e 3,73 em 2019-2. Há, portanto, oportunidade para as coordenações buscarem notas mais próximas de 4 e para tanto a comissão encaminha os resultados específicos dos cursos e incentiva as reflexões para obter em questionários futuros um cenário que gere um novo objetivo, a aproximação da nota 5.

6.3 ESTUDANTE AVALIA CORPO DOCENTE

Os estudantes da Uniandrade voltam a participar da avaliação institucional nos segundos semestres letivos. Todos são convidados a avaliar o corpo docente novamente no AVA, em disciplina construída para tal finalidade. Nos primeiros semestres, a CPA solicita que o acadêmico avalie os seus professores de modo geral. Nos segundos semestres, a avaliação é direcionada a cada docente.

O questionário é divulgado na página da IES, nas redes sociais institucionais e por mensagem no AVA. Além disso, a Assessoria Pedagógica e as coordenações também convidam o aluno a participar. A figura 95 mostra os percentuais gerais de participação.

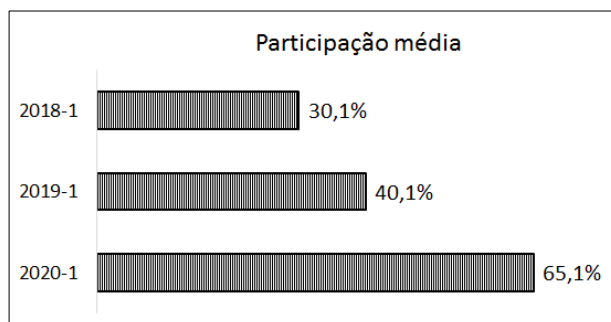


Figura 95 – Participação média no triênio.

A figura 96 permite observar o percentual de participação dos cursos por intervalo para 2018-2, 2019-2 e 2020-2. O intervalo de 81% a 100% teve ocorrência somente em 2020-2.

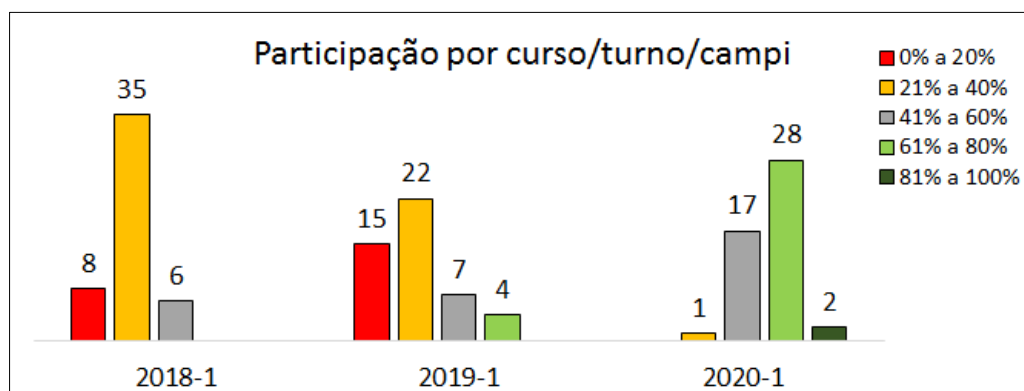


Figura 96 – Participações por curso/turno/campi no triênio.

Os resultados obtidos foram encaminhados às coordenações e aos docentes para as devidas reflexões e para fornecer dados para reuniões colegiadas que ocorrem ao longo dos períodos letivos. As questões propostas aos alunos mantiveram-se constantes em 2018-2 e 2019-2. Os resultados médios gerais em notas de 1 a5 estão na figura 97.

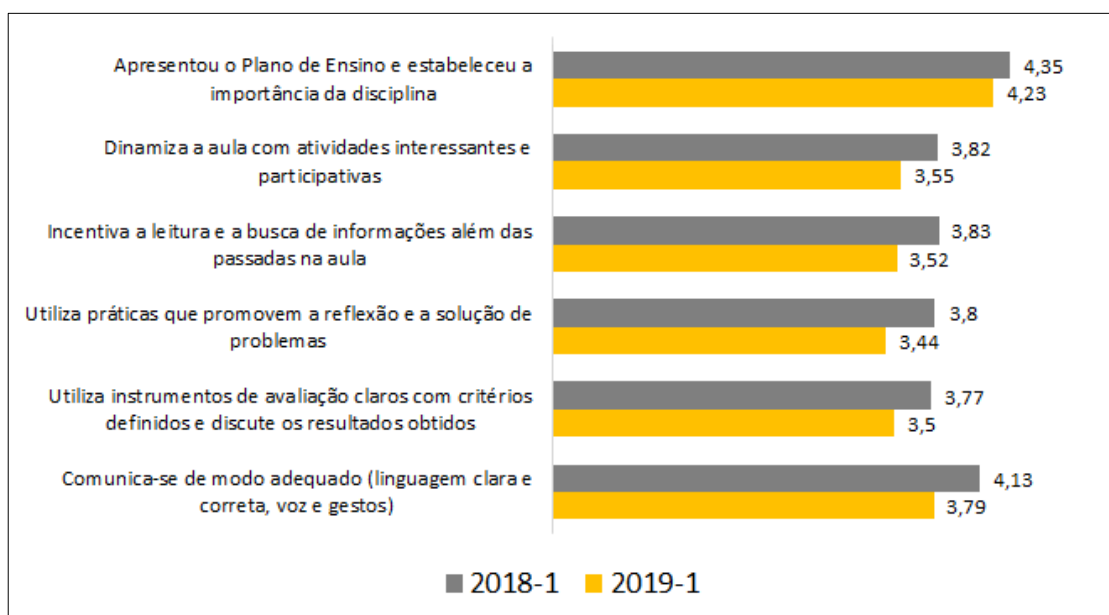


Figura 97 – Comparativo 2018-2 e 2019-2

Pode ser observado no gráfico da figura 99 uma flutuação negativa em todas as questões. A CPA considera que os resultados médios da IES ainda encontram-se na faixa de 3 a 4. Há, portanto, uma oportunidade de deslocar as médias para mais próximo de 4. Para que o estudante avalie o corpo docente com nota 4 é necessário discutir e elaborar estratégias. O conjunto de questões proposto pela comissão é de conhecimento do professor e do coordenador. Espera-se que os resultados futuros revertam a tendência. Para auxiliar na busca de um resultado melhor, a CPA percebe que a Assessoria Pedagógica e as Semanas Pedagógicas têm papel fundamental.

A checagem da reversão de tendência que seria feita em 2020-2 não foi realizada devido ao momento de educação remota. A CPA considerou que o momento exigia uma nova proposta de questões. A figura 98 mostra as questões e as notas obtidas.

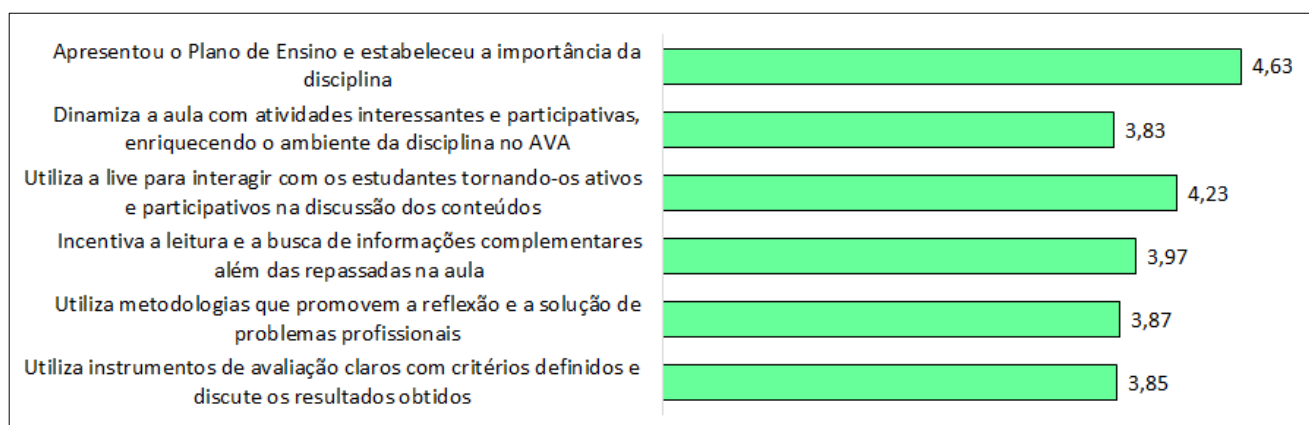


Figura 98 – Resultados 2020-2

A figura 99 compara os três momentos do triênio mostrando uma média geral de todas as questões. A CPA entende que o conjunto de questões não foi constante, mas realiza o cálculo para mostrar que o estudante está tendendo a classificar o corpo docente com a nota superior a 4, indicando que os esforços para alcançar um bom desempenho estão surtindo efeito e devem ser ampliados.

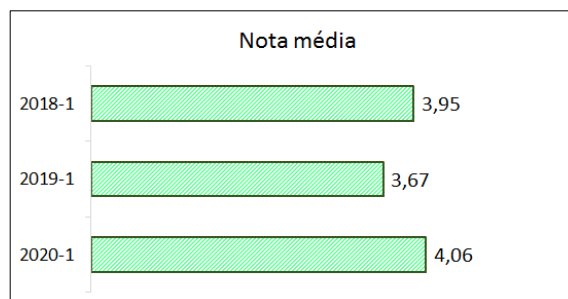


Figura 99 – Comparativo das notas médias.

6.4 SEMINÁRIOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A Uniandrade realizou a 18ª Semana de Iniciação Científica em 2020. A CPA buscou as informações gerais do evento que promove e divulga a produção científica da instituição. Foram 225 artigos enviados à equipe gestora do evento. Desse total, 172 foram aceitos, indicando a qualidade dos temas descritos. Observa-se, ainda, que a conexão dos Projetos Integradores desenvolvidos por todos os cursos formaram uma base sólida para captação de bons trabalhos acadêmicos, visto que os mesmos são desenvolvidos sob orientação do corpo docente e supervisão das coordenações. A figura 100 mostra dois recortes da comunicação da equipe de gestão da Semana com o grupo de coordenadores, informando sobre os procedimentos necessários.

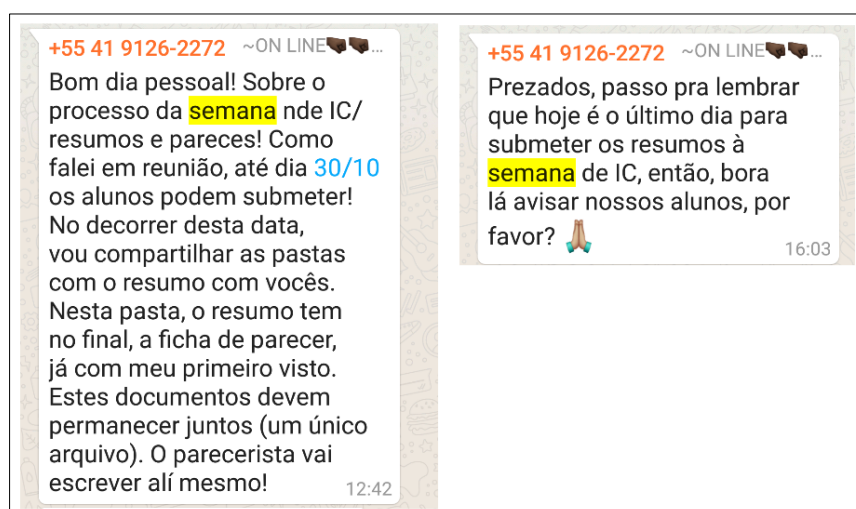


Figura 100– Etapas da preparação para a Semana de Iniciação Científica.

A figura 101 mostra os trabalhos submetidos e aprovados por curso da IES.

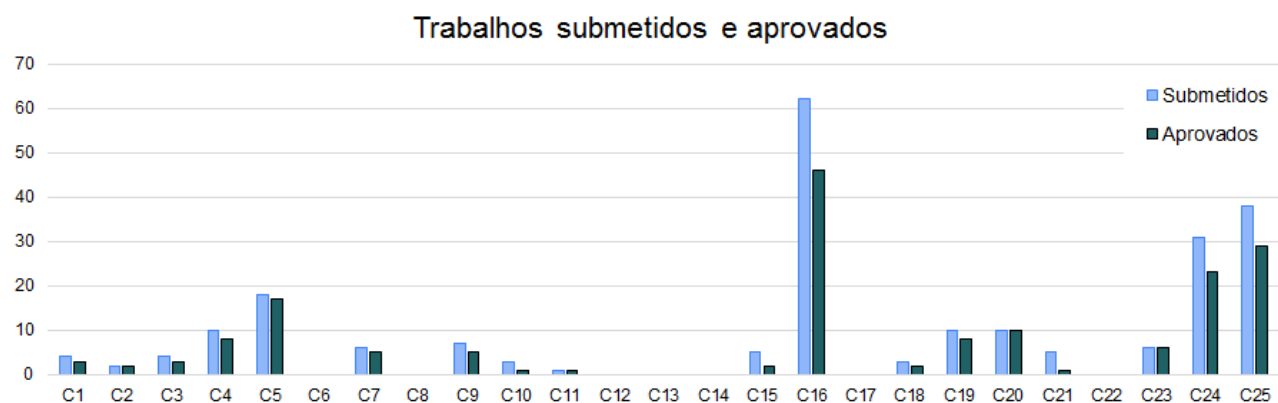


Figura 101– Comparação por curso C1 a C25 do número de trabalhos submetidos e aprovados.

Pode ser observado que 72% dos cursos da IES submeteram trabalhos. A CPA considera que todos os cursos desenvolvem projetos integradores de boa qualidade. Deve ser intensificado o convite aos professores e coordenadores para que 100% dos cursos participe do evento nas próximas edições. O curso com maior participação é o C16 – Farmácia - que pode servir de referência para as ações dos outros coordenadores.

No que se refere a avaliação do triênio, os Seminários de Iniciação Científica podem ser considerados como um dos principais eventos de promoção da pesquisa na IES. Foram realizadas a 16º, 17º e 18º semanas de IC. A figura 102 mostra peças de cada um dos eventos.



Figura 102 – Divulgação dos Seminários de Iniciação Científica da IES.

A CPA observa que os Seminários têm mantido excelente qualidade em termos de planejamento dos eventos, envolvimento das coordenações, professores e estudantes. O suporte da IES com os profissionais de diversos departamentos da Uniandrade também agregam qualidade aos eventos. Pode ser afirmado que alunos de cursos diversos da instituição despertam o interesse pela pesquisa elaborando os trabalhos, apresentando pôsteres, expondo e desenvolvendo a oralidade, sendo avaliados por professores e coordenadores. O 16º Seminário, por exemplo, contou com mais de 100 apresentações, divididas nos turnos da manhã e da noite e foi uma excelente oportunidade para divulgação das pesquisas desenvolvidas no ano de 2018, como ilustra a figura 103.



Figura 103 – Imagem do 16º Seminário

A quantidade de artigos em cada uma das três edições pode ser observada na figura 104. Há uma clara tendência de crescimento do evento. A CPA estima que as edições mais recentes estão mobilizando com maior eficiência o corpo docente e discente e também pode haver relação da participação no Seminário com a consolidação dos Projetos Integradores dos cursos da IES. Há também a possibilidade do aumento do fluxo de artigos ter como motivação a necessidade de produção docente e discente para qualificar a comunidade acadêmica na disputa por vagas nos programas de pós-graduação.



Figura 104 – Artigos publicados nos anais por edição.

Os Seminários permitem identificar cursos que possuem maior alinhamento com a produção científica ou que têm corpo docente com maior capacidade de mobilização dos

estudantes para esse fim. A CPA mostra na figura 105 a distribuição dos trabalhos publicados nos anais (2018) e aceitos no Seminário (2019 e 2020). Destaca-se que os dados referentes a 2018 foram separados em “Saúde” e “Licenciaturas” pela CPA. Em 2019 e 2020 os trabalhos estão por curso (C1 a C15 e C1 a C16).

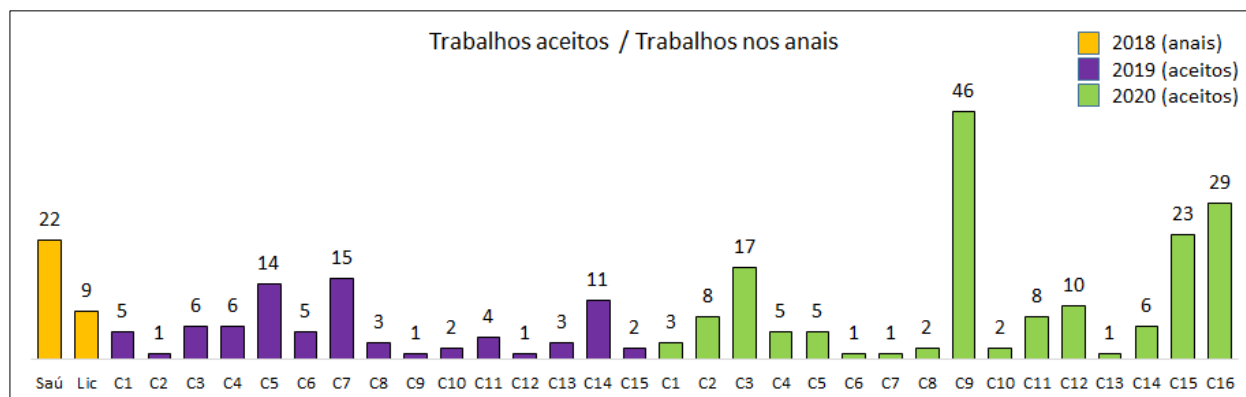


Figura 105 – Artigos publicados nos anais e aceitos por curso/área.

6.5 CORPO DISCENTE DOS CURSOS PRESENCIAIS

O triênio 2018-2020 apresentou discreta modificação na quantidade de cursos/turnos/*campi*. Apenas na passagem de 2018-1 para 2018-2 houve alteração com o encerramento de dois cursos até então com turmas no turno diurno. A figura 106 mostra os detalhes.

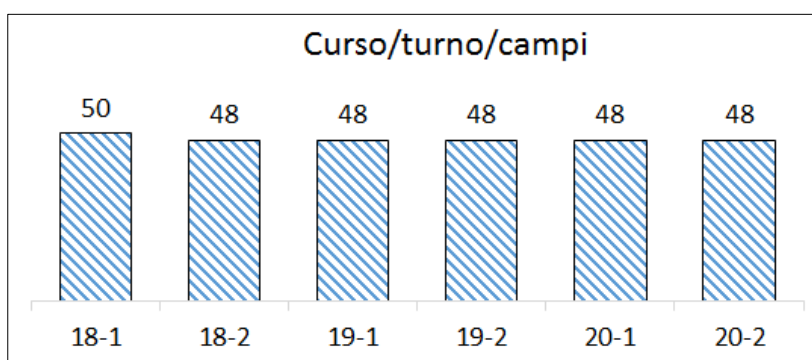


Figura 106 – Variação de cursos/turmas/*campi*

Em relação ao número de estudantes, houve uma redução no total de estudantes. A CPA observa que a IES passou a ofertar diversos cursos em EAD e em Semipresencial. Houve um fluxo de estudantes que ajuda a explicar a redução. Trata-se, portanto, de uma redistribuição do corpo discente por modalidade de ensino. Também deve ser considerado que a situação geral da

economia da nação repercutiram na capacidade de investimento em educação e a redução observada alinha-se ao quadro geral da educação superior nesse período. A figura 107 mostra a flutuação no número total de estudantes no período, considerando a base em 2018-1 como 100%.

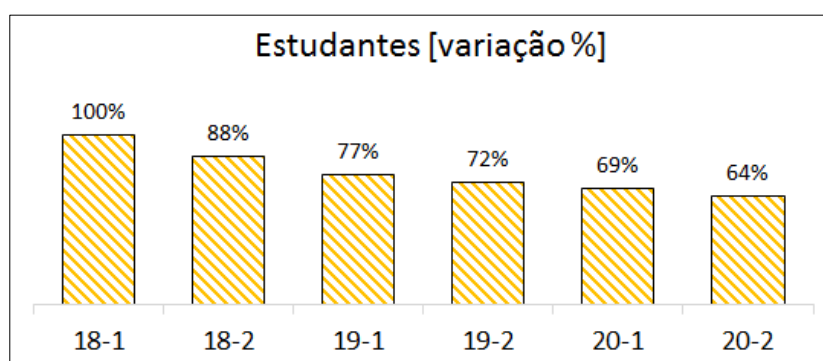


Figura 107– Variação do número de estudantes.

A figura 108 mostra a distribuição dos estudantes por turno no triênio. O semestre 2018-1 é a base com 100% e as colunas seguintes mostram a flutuação em relação a base.

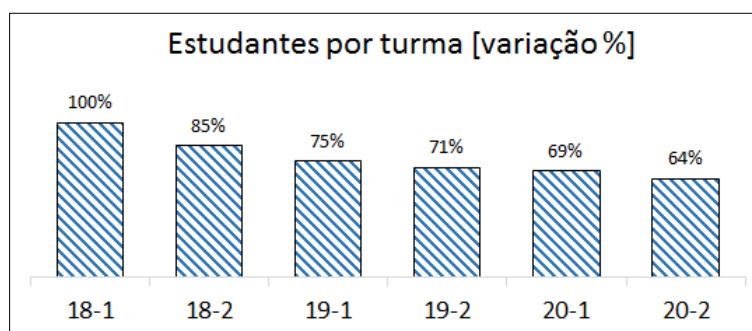


Figura 108 – Variação do número de estudantes por turma.

As proporções de estudantes de acordo com o turno podem ser observadas na figura 109. Pode ser observada uma tendência de aumento do número de estudantes no turno noturno, apesar de discreta.

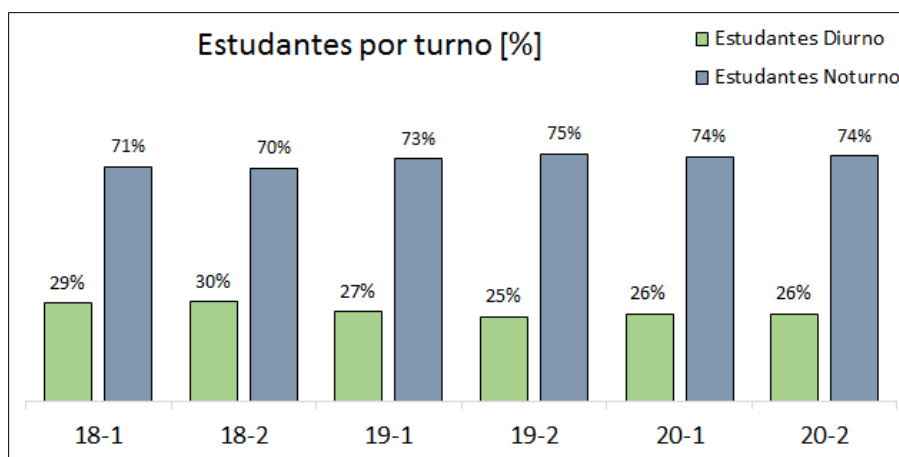


Figura 109 – Variação do número de estudantes por turno

6.6 SISTEMA DE BIBLIOTECAS

A biblioteca da Uniandrade tem por objetivo organizar, manter e desenvolver um acervo de livros, periódicos e outros materiais permitindo aos seus alunos uma base sólida de referências, tanto para o estudo dos assuntos tratados em sala de aula, como para a vivência profissional. Visando propiciar aos usuários um ambiente de conforto e tranquilidade durante seus estudos, as instalações físicas dispõem de ótimas condições de ventilação e iluminação, ambiente climatizado e um número significativo de mesas e cadeiras.

A CPA destaca as ações da biblioteca da Uniandrade que foi muito além de ser um local de empréstimo de livros e local de estudos.

Em 2018 os funcionários da biblioteca, liderada por sua bibliotecária, organizaram um projeto intitulado *Biblioteca e comunidade*. Foram organizados eventos que tinham como objetivo mudar a visão da biblioteca e aproximá-la mais da comunidade externa e interna.

A Biblioteca criou semanas temáticas, com o auxílio de alguns coordenadores de curso e ofereceu aos sábados oficinas de leitura e cotação de história. O Departamento também desenvolveu ações junto aos alunos realizando curso de utilização do acervo virtual que foi ampliado com aquisição de três bibliotecas virtuais. A participação da bibliotecária nas semanas pedagógicas desenvolvendo capacitação para os docente fez com que o uso da biblioteca fosse potencializado. Destaque-se que, em 2020, em função da pandemia, o trabalho com a biblioteca virtual foi fundamental. Os funcionários da biblioteca trabalharam remoto e mantiveram o atendimento a professores e alunos, trabalho esse necessário em função da característica do ensino remoto.

A CPA acompanhou os investimentos e a utilização do sistema de bibliotecas da IES. A figura 110 mostra o fluxo dos investimentos.

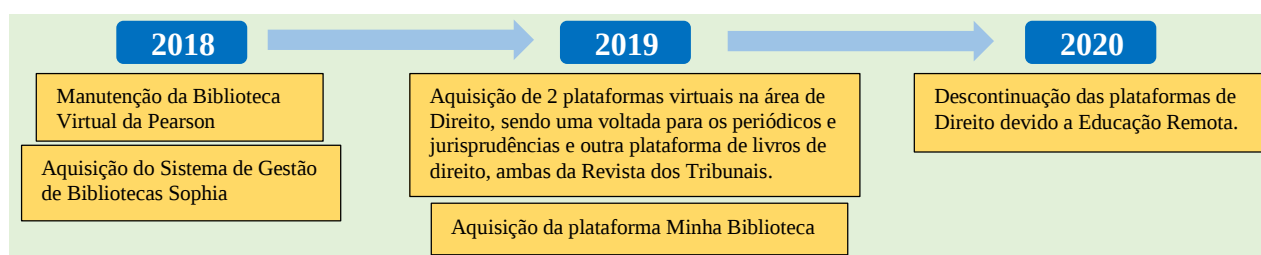


Figura 110 – Triênio e investimentos da Biblioteca.

Observando-se a figura 110, constata-se que, em 2018, não houve alteração em relação às bibliotecas virtuais, foi mantida a Biblioteca Virtual da Pearson e adquirido o Sistema de Gestão

de Bibliotecas Sophia, que foi um grande incremento de qualidade e funcionalidade para o controle e a gestão de todas as bibliotecas, permitindo a unificação das bases.

O ano de 2019 foi marcado pela aquisição de três plataformas virtuais, sendo duas delas na área de Direito, sendo uma voltada para os periódicos e jurisprudências e outra à plataforma de livros de Direito, ambas da Revista dos Tribunais. A plataforma *Minha Biblioteca*, acrescentou títulos nas áreas de exatas, nos cursos de *design* e na área de saúde, além de ter livros em todas as outras áreas. Ela foi adquirida para complementar a plataforma da *Pearson* para atendermos 100% das necessidades informacionais de alunos e professores.

Em 2020, foi necessário encerrar os contratos das duas plataformas de Direito, no momento em que as aulas passaram a ser remotas e os estudantes não conseguiriam acessá-las de casa. Entretanto, foram mantidas a *Biblioteca Virtual Universitária Pearson* e a *Minha Biblioteca*, atendendo plenamente as demandas discentes e docentes.

A CPA percebe ainda a ampliação na disponibilidade de periódicos para todos os cursos e constantes atualizações para oferecer o melhor para todos os cursos.

A verificação dos números referentes ao empréstimo domiciliar ajuda a compreender o triênio. A figura 111 mostra a quantidade de obras que foram retiradas pela comunidade acadêmica em cada ano da série.

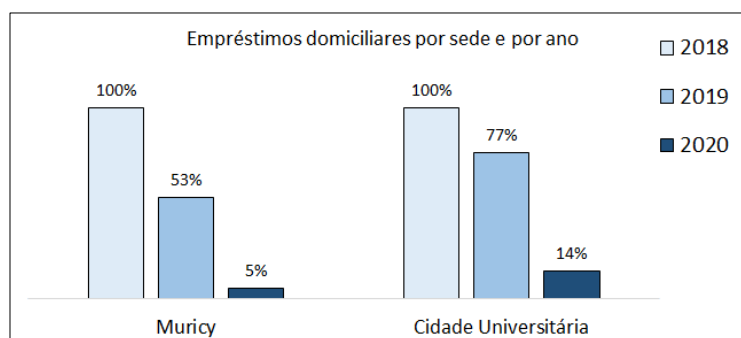


Figura 111 – Empréstimos domiciliares Uniandrade.

A figura 111 foi produzida considerando 100% no ano de 2018, em 2019 e 2020 os percentuais atingidos em relação ao ano de 2018. Pode ser dito que a queda expressiva de 2018 para 2019 decorre do intenso uso das bibliotecas virtuais e em 2020 não houve funcionamento da biblioteca física em boa parte do ano. A CPA ouviu as considerações da bibliotecária. Foi relatado que, desde 2017 a equipe intensificou o contato com as coordenações de curso informando a existência da Biblioteca Digital, incentivando o uso, realizando treinamentos e mostrando as ferramentas.

Em 2019 e 2020 deu-se a continuidade dos treinamentos sobre uso da biblioteca, pesquisa, importância da pesquisa, ferramentas de pesquisa e plataformas, inclusive com a apresentação do Portal Capes.

Em 2020, com a pandemia, as atividades presenciais foram suspensas e com as aulas remotas, a equipe da biblioteca elaborou um tutorial para utilização das bibliotecas, o atendimento dos alunos passou a ser via *e-mail* e pelo aplicativo WhatsApp. O empréstimo de livros foi suspenso e todos passaram a utilizar ainda mais as bibliotecas virtuais. Atualmente, a biblioteca universitária da *Pearson*, conta com 10.299 títulos de livros; e a *Minha Biblioteca* conta com aproximadamente 11 mil títulos. Ambas se complementam, abrangendo juntas, todas as áreas do conhecimento.

6.7 INFRAESTRUTURA

O triênio 2018-2020 no que se refere à ampliação da estrutura da IES, deve ser analisado com a ressalva da pandemia. O ano de 2020 não oportunizou intervenções na infraestrutura universitária. A utilização dos ambientes foi reduzida e, em linhas gerais, não contou com a presença de professores e discentes. O ano transcorreu sem intervenções de grande relevância na infraestrutura. Retrocedendo aos anos de 2018 e 2019 a CPA observa que houve maior movimento da instituição em relação a obras e adequações nos ambientes da sede Muricy.

A tabela 1 integrou o relatório do triênio 15-16-17 anexado ao ano de 2018 do presente triênio. A CPA mostra essa série de quatro anos para informar que a ampliação do uso das instalações da Muricy deveu-se a demandas dos cursos da área da gestão.

Tabela 1 – Turmas Muricy – Triênio 15-16-17.

Salas	15-1	15-2	16-1	16-2	17-1	17-2	18-1	18-2
Estudantes diurno	0	0	0	0	157	169	189	181
Estudantes noturno	39	41	86	163	432	420	482	459

As principais obras realizadas na Muricy estão no quadro 5.

Quadro 5 – Intervenções na infraestrutura da Muricy.

Sala de arquivo nova	Nova sala para o almoxarifado	Construção da Clínica de Nutrição
Sala para o vestibular	Construção do banheiro acessível	Instalação de nova copa

A CPA entende que a IES finaliza o processo de adequação da sede Muricy com as obras descritas no quadro 1 e inicia um período de uso pleno do prédio.

6.8 AVALIAÇÕES EXTERNAS E O ENADE

A Uniandrade recebeu diversas comissões no biênio 2018-2019 e os estudantes de vários cursos participaram do Enade. A figura 112 agrupa todos os conceitos obtidos em cada um dos anos. Em 2018 os dados são referentes a 14 cursos de graduação presencial e em 2019 os dados referem-se a 10 cursos presenciais e 5 cursos EAD. Em 2018 foram obtidos 26 conceitos e em 2019, 22.

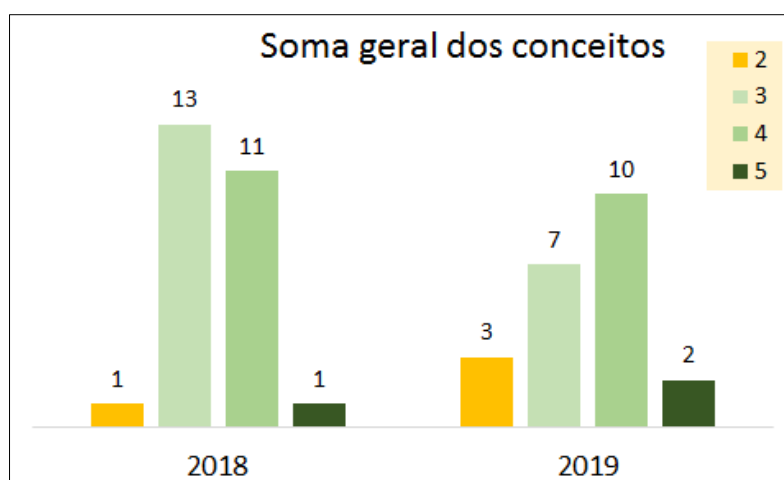


Figura 112 – Soma geral dos conceitos obtidos pela IES.

Os resultados apresentados na figura 112 permitem o cálculo das médias gerais em cada ano. A figura 113 mostra as médias, consideradas satisfatórias pela CPA, indicando um cenário com discreta tendência de evolução, oriunda do trabalho das coordenações, dos professores, dos estudantes e da equipe técnico-administrativa.

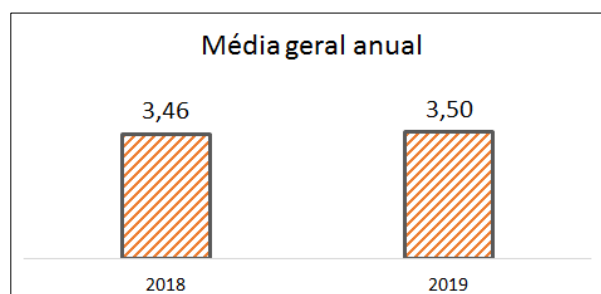


Figura 113 – Média geral dos conceitos recebidos pela IES.

Os resultados gerais mostrados nas figuras 112 e 113 podem ser detalhados separando-se as notas do ENADE, os Conceitos Preliminares de Curso e as notas de Reconhecimento ou renovação de reconhecimento dos cursos. A figura 114 apresenta a distribuição dos conceitos.

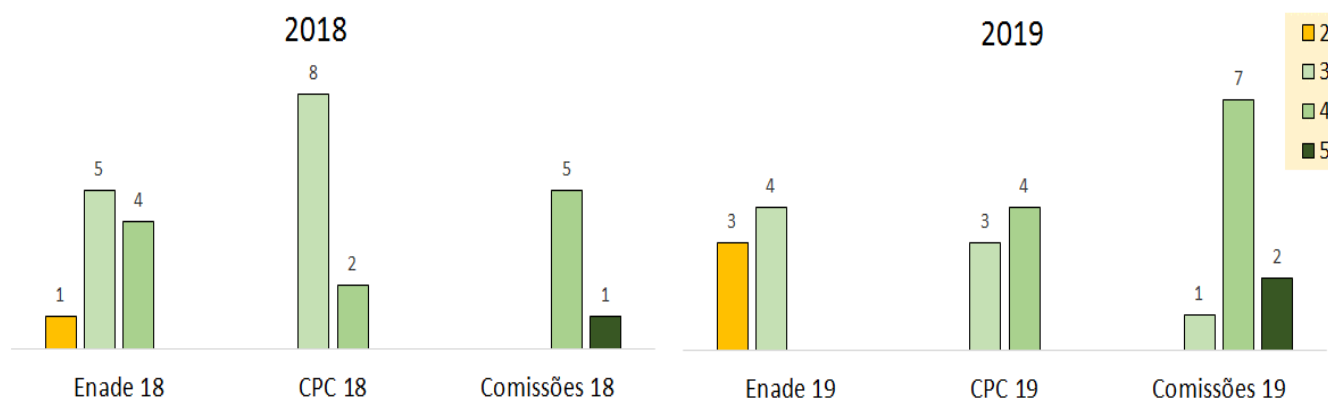


Figura 114 – Distribuição dos conceitos Enade, CPC e Comissões por ano.

Os resultados convertidos em médias estão na figura 115. As médias podem ser consideradas satisfatórias. A CPA observou que o valor agregado foi significativo. O Aluno que ingressou na IES saiu muito melhor que entrou, se observarmos que todos os cursos tiveram CPC igual ou maior que 4, fato este que nos leva a afirmar que a IES tem cumprindo seu papel. A CPA acompanha diversas ações das coordenações com o objetivo de conscientizar os estudantes em relação ao ENADE. Em relação aos demais indicativos como o CPC, as médias são todas superiores a 3. As notas obtidas na avaliação dos Cursos, foram acima de 4, nota média observada nas visitas das Comissões do MEC.

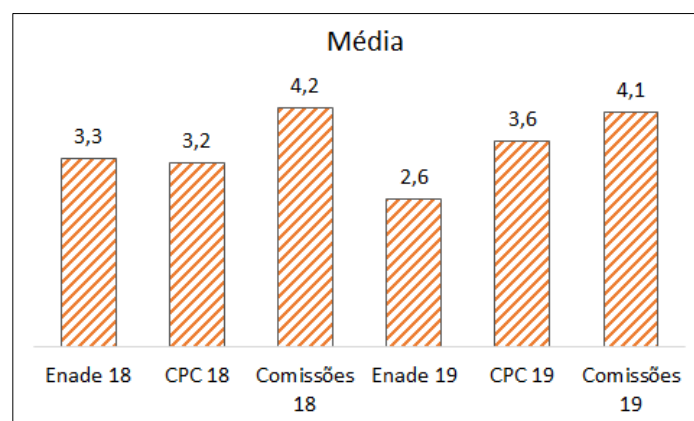


Figura 115 – Médias Enade, CPC e Comissões em 2018 e 2019.

6.9 GUIA DO ESTUDANTE

A CPA considera que a Educação Superior é constantemente avaliada pela sociedade. Os processos avaliativos organizados pelo Ministério da Educação, sem dúvida, são os mais precisos

e relevantes. Entretanto, existem muitos outros. Os estudantes, o mercado de trabalho e o cidadão em geral podem conhecer melhor as IES a partir de iniciativas como o Guia do Estudante, uma família de publicações da Editora Abril cujo primeiro exemplar foi lançado em 1984, como uma edição especial do Almanaque Abril.

Segundo a Wikipédia, as publicações da Guia do Estudante incluem apostilas de disciplinas no currículo brasileiro, revistas sobre vestibulares, resumo sobre atualidades. O guia também publica avaliações dos cursos superiores oferecidos no Brasil e entrega premiações às instituições, de acordo com o desempenho percebido pela Editora. A figura 116 mostra os resultados para 2019 e 2020.

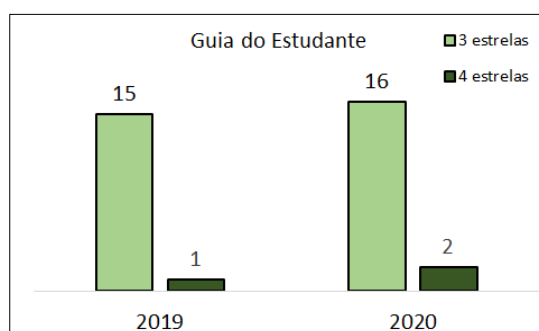


Figura 116 – Resultados Guia do Estudante 2019 e 2020.

A IES posiciona-se de modo satisfatório na avaliação proposta pelo Guia do Estudante, visto que os conceitos obtidos estão entre 3 e 4 estrelas. É possível identificar uma tendência de crescimento do conceito médio nas edições futuras do Guia com a obtenção de maior número de cursos classificados estrelados pelo *Guia do Estudante*, que em 2019 passou a se chamar *Guia da Faculdade*. A CPA vê com bons olhos o aumento nos cursos estrelados pelo Guia, pois a avaliação é realizada por consultores independentes, profissionais que avaliam o corpo docente, projeto pedagógico, empregabilidade dos alunos, entre outros aspectos.

6.10 CORPO DOCENTE

A figura 117 mostra a distribuição do corpo docente da IES de acordo com a titulação e com o ano letivo.

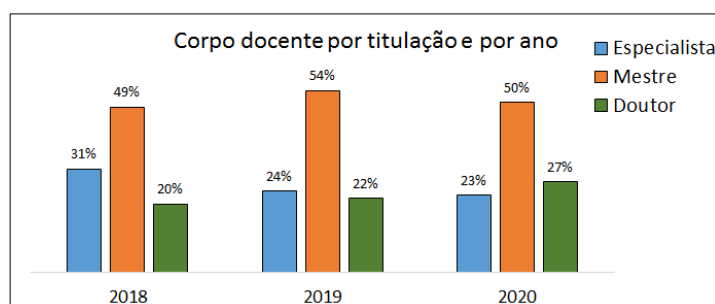


Figura 117 – Distribuição do corpo docente: titulação e ano dos dados

A titulação dos professores ao longo do triênio apresentou discreta variação. A CPA observa uma tendência no aumento no nº de mestre e doutores, fruto do processo de incentivo à formação do corpo docente.

A figura 118 apresenta os dados referentes às novas contratações, expressos em percentual do corpo docente. A CPA observa que o ano de 2018 registrou a abertura de 21 novos cursos da modalidade EAD e a instituição contratou um total de 78 novos docentes para atender às novas demandas oriundas da implantação desses novos cursos de graduação. As contratações mantiveram-se próximas a 10% do total do corpo docente da IES.

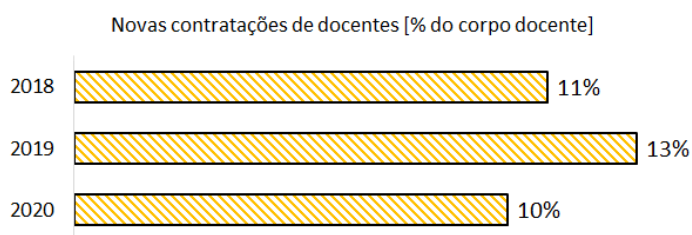


Figura 118 – Novas contratações

A CPA, em função dos dados levantados junto ao departamento de Recursos Humanos da Uniandrade, pôde verificar que a IES mantém um alto nível de estabilidade, em seu corpo docente. A tabela 2 reforça essa percepção mostrando que 17% dos profissionais têm mais de 10 anos de Instituição, enquanto que 52% têm entre 09 e 03 anos.

Tabela 2 – Tempo de casa dos docentes 2021.

Tempo de casa [anos]	Percentual do corpo docente
22 a 17	9,1%
16 a 10	8,6%
09 a 05	31,9%
04 a 03	24,8%
02 ou menos	25,6%
Total	100,00%

6.11 PALESTRAS, SEMINÁRIOS E EVENTOS

A CPA relata nesse item o conjunto de palestras, seminários e eventos como um todo. O total geral foi de 201, indicando alta capacidade das coordenações, no sentido de buscar temas relevantes, mobilizar os professores, estudantes, comunidade acadêmica e demais interessados, além de organizar os eventos. Também pode ser registrado que o número de eventos por ano está em aceleração, indicando um cenário favorável a divulgação do conhecimento e interação da

comunidade, cenário esse interrompido parcialmente no ano pandêmico de 2020. A figura 119 mostra os números de eventos contabilizados pela CPA por ano.

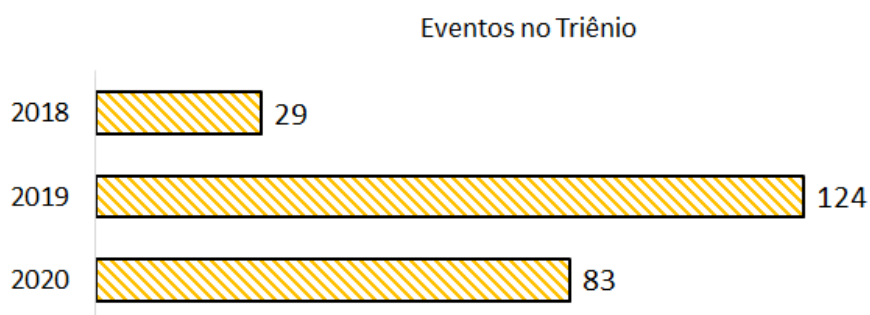


Figura 119 – Eventos no triênio

As tabelas 3 a 6 mostram os títulos dos eventos realizados em cada ano do triênio.

Tabela 3 – Eventos 2018

PNL e inteligência emocional para administradores	6º mutirão da diabetes – ação social	Curso de extensão coleta de amostras biológicas módulo avançado	Cursos: desenvolvimento de jogos em c++ com cocos2d-x
Inovação em gestão de negócios	1º simpósio novembro azul de biomedicina	Curso de coleta de amostras biológicas módulo básico	Oficina de croqui digital
Palestra: arquitetura e urbanismo na administração pública	1º simpósio outubro rosa de biomedicina	Homenagem ao Dia Internacional da Mulher	Oficina de criação de estampa
Projetos arquitetônicos: case de campos	Curso de injetáveis	Palestra perito criminal dr. Thiago massuda (vice-presidente CRBM)	Projeto justiça no bairro do tribunal de justiça do estado do Paraná
Projeto de urbanismo e desenho urbano: paisagismo e a arquitetura	Curso de extensão de extração de DNA	Curso extensão coleta de linfa	Palestra: conhecendo o sistema CONFEA/CREA e apresentação do programa CREAJR PR
Exposição de trabalhos acadêmicos: projetos, conforto ambiental, paisagismo, desenho urbano	1º simpósio de reprodução humana HCV	Curso citopatologia cérvico-vaginal	Feira de inovação e criatividade
Nome do evento: projeto de valorização profissional de Biomedicina	IX Fórum Nacional de metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação em saúde.	Visita técnica instituto de pesquisas energéticas e nucleares	Semana do meio ambiente
Curso de extensão de perfusão extracorpórea			

Tabela 4 – Eventos 2019 – parte I

Curso de Excel avançado	Campanha de doações de Natal 2019 Correios	Reforço de CAD	Minicurso - introdução a osteopatia
<i>E-commerce</i> (negócios virtuais)	Visita técnica ao laboratório IDC Sugisawa – Bioquímica clínica	Viagem visita a Eletronuclear RJ	Minicurso - eletro acupuntura
I SERSE Muricy – seminário de responsabilidade social	Mutirão do diabetes – prefeitura de Curitiba	Palestra TCE (CREA PR)	Minicurso - fisioterapia na preparação para o parto
Oficina de entrevista de emprego	Cursos de vacinas mod. 1 - Biomedicina	Curso de auto maquiagem	Minicurso - bandagem neuromuscular nas desordens traumato-ortopédicas
Fórum de sustentabilidade	Aula em campo – análise ambiental - coleta água rio Barigui-Biomedicina	Curso de Marketing profissional	Minicurso: drenagem linfática em pós-operatório
Curso inteligência artificial	Campanha de Páscoa – CMEIS Curitiba	Curso de TAPPING aplicado à estética	Vivências: cuidados faciais com o sudo de cosméticos na dermato-funcional
Palestra sobre habilidades do futuro	Palestra conservação dos oceanos	Curso de liberação miofascial	Vivências: vestes terapêuticas na reabilitação Neuromotora intensiva
Palestra: profissional 4.0 e as empresas inteligentes	Biologia da conservação: metodologias práticas de planejamento de UCS.	Curso de orientação gestacional na estética	Vivências: reeducação postural global
Palestras: gestor 4.0 sobreviva ao mercado da era das máquinas	Curso de práticas em coleta, processamento e identificação de fungos agaricoides de Floresta Atlântica.	Curso de <i>make</i> e penteados para noiva	Evento sobre empregabilidade e inclusão
Semana acadêmica sobre os ODS – objetivos do desenvolvimento sustentável	Palestra - inspeção sanitária: uma visão geral	Curso de maquiagem artística	Palestra: carreira: você tem um plano para sua?
Oficinas de fotografia	Palestra: a psicologia do esporte pelo olhar do atleta.	Palestra – toxina botulínica	Palestra - recrutamento e seleção de profissionais de TI
Oficina de diagramação de pranchas	Evento com egressos: 3º regresso	“Workshop capilar DETOX FLER	Palestra - eventos no mundo corporativo
Palestra sondagens e fundações	Eventos: avaliação psiconeurofuncional para Educação Física.	Palestra: nutrane – nutri cosméticos cosmobeauty	Palestra lei Maria da Penha
Curso de maquete física	Eventos: 2o cross country interno do curso de educação física	Palestra: terapia ortomolecular e os benefícios na saúde estética	Palestra: construções do gênero masculino na contemporaneidade
Curso de croqui a mão livre	Curso: análise e interpretação estatística para <i>personal trainer</i> , <i>studios</i> e academias	Palestra nutri cosméticos	Palestra: jogo de espelhos: a construção do mito Lewis Carroll / Alice, a menina de 150 anos
Curso de ilustração	Curso: oficina de avaliação, postura e funcionalidade- introdução.	Evento externo: semana da melhor idade -realizado na rua da cidadania de Curitiba	Palestra: lendo Iliada, de Homero

Tabela 5 – Eventos 2019 – parte II

Curso de reforço de <i>sketchup</i>	Palestra sobre futebol e surf.	Palestra: atualização em radiologia torácica para fisioterapeutas	Palestra: música no ensino de língua inglesa
Curso de Photoshop	O 1º flash mob – dance com os alunos da Educação Física	Programa de ginástica laboral para funcionários da Uniandrade	Palestra: saúde mental e educação
Palestra iluminação e luminotécnico	Palestras: defesa pessoal – aspectos teóricos e práticos	Ação externa do curso de fisioterapia-corrida - maio amarelo	Palestra: a fama de Shakespeare e o nascimento do mundo moderno
Palestra materiais e revestimentos	Curso sobre patologias nas construções	Ação externa do curso de Fisioterapia Dia do Desafio	Minicurso: interpretação de exames laboratoriais para nutrição
Palestra cores no <i>design</i> de interiores	Termo hidráulica	Minicurso: fisioterapia respiratória na criança neurológica	Palestra - autismo: identificação e intervenção
Seminário - aplicação do jogo das cidades	Palestra no CREA PR (ética)	Ação solidária em prol do dia do idoso-arrecadação de alimentos	Palestra - psicologia e homofobia: relatos de pesquisa
Palestra: arquitetura para Curitiba 2019: cidade presente, cidade ausente	Palestra sondagens e fundações	Curso de extensão eletrocardiograma	Palestra -a noção de sujeito em psicanálise e psicopatologia fundamental
XVII ciclo de palestras: Curitiba, a experiência em gestão urbana	Patologia das construções	Curso de extensão em exames laboratoriais	Palestra: a sexualidade: educação e terapia
Visita técnica ao Citogen -Biomedicina	<i>Design thinking</i>	Curso de extensão ventilação mecânica	Palestra: família e dependência química: o processo de adoecimento e os desafios do tratamento
Visita técnica ao LANAC-biomedicina	Conhecimento de Norma reguladora 10	Minicurso - anatomia palpatória	Curso de Excel básico
Simulação realística de coleta venosa (integração entre turmas)	Financeira - CMEI Pedro Dalabona	Água Potável E Saneamento - Sanepar	Pacto Global - OAB
Cidades E Comunidades Sustentáveis - Desenvolvimento Urbano	Ação Social Projeto Integrador - Fundação Iniciativa	I SERSE - Seminário De Responsabilidade Social Empresarial	Produção E Consumo Responsáveis - Youth Action Hubs
Programa Solo Na Escola - UFPR	Ação Social Projeto Integrador - ONG De Animais	Ação Social Projeto Integrador - CMEI Pinheirinho	Desing De Produtos Sustentáveis - Toledo Designer
Projeto Aproveitamento De Resíduos - Unilehu	II SERSE - Seminário De Responsabilidade Social Empresarial	Projeto Infância (Arrecadação E Doação De Brinquedos) Projeto Integrador - Campus Muricy	Ação Social - Projeto Integrador - Asilo Vó Emília
Startup Sustentável - NOBIS	Halloween Solidário Projeto Integrador - CMEI Pedro Dalabona	Ação Social Projeto Integrador - Escola De Educação Básica Mercedes Stresser	Ação Social - Projeto Integrador De Educação

Tabela 6 – Eventos 2020 parte I

Palestra - empoderamento feminino - uma perspectiva histórica	Curso de extensão patologia oncológica	Palestra: raciocínio clínico e tomada de decisão fisioterapêutica	Curso: Dom Casmurro 120 anos
Palestra - pedagogia da infância	Palestra: segurança de barragens	Palestra: ergonomia hospitalar: cuidando de quem cuida!	Curso: curso de extensão em leitura e produção de textos no ensino superior
A cidade e as transições tecnológicas: experimentos urbanos e políticas públicas	Palestra: gerenciamento de resíduos sólidos da construção civil: um problema de todos	Palestra: ventilação mecânica em posição prona em pacientes com covid-19	Curso de extensão – morfologia e sintaxe
Palestra - educação patrimonial e arqueologia	Palestra “logística no mundo da bola”	Palestra: carboxiterapia nas disfunções estéticas	Atuação de farmacêutico frente à pandemia
Semana acadêmica sobre os ODS – objetivos do desenvolvimento sustentável	Palestra: tricologia e procedimentos estéticos	Palestra: exercício físico com restrição de fluxo sanguíneo no tratamento de lesões esportivas	Palestra: influência da genética no câncer de mama
I webinar do meio ambiente da Uniandrade	Palestra: indicações e efeitos da ozonioterapia na estética	Palestra: diagnóstico cinético-funcional na reabilitação cardíaca	Webinar: a atuação do nutricionista hospitalar durante a pandemia de Covid-19
Palestras: resíduos farmacêuticos e o papel do profissional e do consumidor	Palestra: fotoexpert: fotoproteção para saúde e beleza da pele	Palestra: o papel do fisioterapeuta na saúde do trabalhador: contexto e desafios	Palestra sobre prevenção do câncer através da alimentação
Palestra: ecologia de estradas: mamíferos na pista!	Palestra: empreendedorismo em estética	Curso: avaliação da pele (fototipo)	Cursos: noções básicas da avaliação psicopedagógica clínica
Palestra: uso do DNA barcodes como ferramenta de identificação de peixes	Palestra: rejuvenescimento a partir da mecânica quântica	Curso: impacto fêmoro acetabular: tratamento conservador em atletas de alto nível	Palestra -promoção de saúde mental e prevenção do suicídio
Palestra: Setembro Amarelo diga sim à vida	Palestra: a imagem inconsciente do corpo	Evento de extensão: clube de leitura- curso de Geografia	Palestra - melancolia e depressão na atualidade: o sofrimento por trás da imagem de perfeição
Palestra: aspectos do movimento humano	Palestra: embelezamento facial - uma ferramenta para resgatar a autoestima durante o tratamento oncológico.	Palestras: didática para uma Geografia física inclusiva	Minicurso: clínica psicanalítica com adolescentes na atualidade
Palestra: avaliação cardiológica para educação física	Curso: anatomia humana do sistema cardiorrespiratório	Evento junto à comunidade: redação nas escolas	Minicurso: introdução à terapia de aceitação e compromisso
Curso: corrida de rua: da base a prática	Ação social: dia da prevenção à doença renal	Minicurso – morfologia	Palestra - violência contra mulher na internet - novas facetas da mesma violência
Curso: distúrbios da aprendizagem e estimulação motora na criança	Ação social: dia da saúde e nutrição	Minicurso - sintaxe	Seminários: o processo educacional e o papel dos profissionais na era remota.
Curso: conhecimentos em modalidades esportivas de combate – esgrima	Palestra: gerenciamento de resíduos de saúde no cenário do novo Corona vírus	Curso de extensão em competências sócio emocionais na educação	Curso de extensão em psicologia social e linguagem

Tabela 7 – Eventos 2020 parte II

Palestra: o papel da atividade física na prevenção da fragilidade no idoso: experiências do projeto Eugeron	Palestra: homeopatia nas epidemias: contribuições farmacêuticas frente à Covid-19	Palestra Outubro Rosa – simpósio câncer de mama e de próstata	Minicurso: clínica psicanalítica com adolescentes na atualidade
Curso de extensão patologia inflamatória	Palestra Setembro Amarelo: transtorno bipolar e suicídio	Palestra: Egito Antigo: o período de Amanda	Inclusão no Mercado de Trabalho
Visita Técnica - Nex Coworking	I MAGU - Matriz de Energia brasileira e sustentabilidade	A gestão e a sustentabilidade	Estou com depressão - e agora?
O profissional 5.0 que as empresas desejam	I MAGU - Inteligência emocional	Surto do covid-19 e sua repercussão – uma discussão interdisciplinar	II SERSE - A economia do Brasil e do mundo pós-pandemia
Visita Técnica - Boticário	I MAGU - Inteligência de marketing	Empoderamento das mulheres em profissões majoritariamente masculinas	II SERSE - Sustentabilidade em tempos de pandemia
I MAGU - Procedimentos metodológicos na pesquisa científica e normas ABNT	I MAGU - Empreendedorismo em novos negócios	II SERSE - Possibilidades de um futuro desenvolvimento sustentável pós COVID-19 no Brasil	

As figuras 120 a 113 mostram algumas imagens e alguns banners dos eventos.



Figura 120 – Eventos no triênio



Figura 121 – Eventos no triênio



Figura 122 – Eventos no triênio – *Flash Mob* de Educação Física



Figura 123 – Eventos no triênio – Arrecadação Páscoa 2020

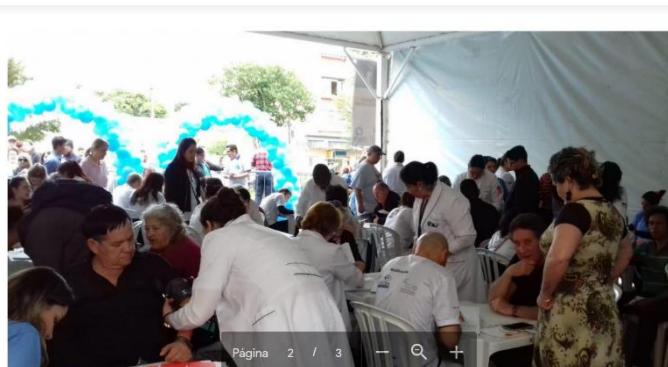


Figura 124 – Eventos no triênio - Semana do Meio Ambiente 2019

A figura 125 mostra Projeto do Bem, ação Casa do Vovô com arrecadação de leite (a) e a participação na Campanha Mundial de Diabetes: 50% sabe e 50% não sabe (b).



(a)



(b)

Figura 125 – Enfermagem em ação 2018.

A integração Educação Física – Enfermagem pode ser observada na figura 126. Os estudantes realizam exames físicos e verificam os sinais vitais com a supervisão de docentes dos cursos.



Figura 126 – Integração Educação Física - Enfermagem.

A ação Higiene nas Escolas pode ser observada na figura 127.



Figura 127 – Higiene nas Escolas.

A figura 128 mostra um dos momentos referentes ao Outubro Rosa.



Figura 128 – Outubro Rosa.

6.12 COMISSÃO DE AVALIAÇÃO INTEGRADORA

O papel da Comissão de Avaliação Integradora - CAI, teve seu papel ampliado e a partir de 2018 passou a ser chamado de Núcleo de Avaliação Estudantil – NAE, mas manteve durante o triênio seu objetivo principal que é o de coordenar e articular o processo de Avaliação por Desempenho Acadêmico na Uniandrade. Tendo como objetivo específico: elaborar e atualizar, conforme necessário, o projeto de avaliação dos discentes da Instituição, que estabelece a verificação do desempenho individual e coletivo, dos discentes, visando à qualidade dos cursos da IES; constituir e promover a divulgação dos parâmetros da avaliação dos discentes, constituindo instrumento de avaliação por competência (avaliação dinâmica) - de acordo com os parâmetros dos documentos oficiais; coordenar e articular os processos de avaliação por competência, de acordo com os indicadores oficiais para a educação superior; organizar o processo de avaliação por competência, orientando os coordenadores e docentes em relação às exigências quanto à formação da Avaliação por Competência da Uniandrade - denominada Prova Integradora e que, em 2020, passou a ser chamada de Avaliação Multidisciplinar.

O Processo de Avaliação Multidisciplinar, mantido no último triênio foi consolidado e informatizado. O coordenação do NAE, ganhou espaço entre as demais coordenações e pode desenvolver ações de sensibilização, desenvolver o plano de capacitação para os professores da Uniandrade, sobre o processo de montagem das provas no modelo “ENADE”.

O processo de aplicação da prova não foi alterado e se manteve a periodicidade de aplicação semestral, com datas definidas no calendário acadêmico e Plano de Ação das coordenações. O formato da prova se manteve (10 questões, 08 objetivas e 02 discursivas – formação geral e 27 questões objetivas e 03 discursivas de formação específica).

A CPA ressalta os resultados do trabalho do NAE, a maioria dos indicadores dos cursos no ENADE tiveram resultados positivos, pois dos 17 cursos avaliados entre 2018 e 2019 76% obtiveram conceito satisfatório (4 e 3). E a CPA ressalta, ainda, que o CPC dos referidos cursos avaliados no período foram melhores ainda, pois 88% tiveram conceito satisfatório (4 e 3). Em 2020, em função da pandemia não foi aplicado o ENADE para os cursos do referido ciclo. A CPA reconhece como uma prática exitosa a existência do NAE.

6.13 CENTRAL DE SOLUÇÕES ACADÊMICAS - CSA

A Central de relacionamento passa por alteração em toda sua estrutura, em virtude da inclusão do ensino a distância na IES. Teve que ser estruturada para atender aos alunos agora distantes fisicamente e espalhados por todo o país, mas com as mesmas necessidades de atenção dos alunos do ensino presencial. As TIC's foram implementadas para atender com maior rapidez e eficiência a todos os alunos.

Vinculado agora também à Central de Soluções Acadêmicas estão os departamentos da Secretaria Acadêmica e o departamento de Registro de Diplomas, como forma de unificar e agilizar os processos. Em 2019, foi criada uma comissão para trabalhar a implantação do processo de registro de diplomas em conformidade com a Portaria nº 1.095, de 25 de outubro de 2018 e no segundo semestre 2019 todo o processo foi finalizado e adequado conforme a legislação determinava.

Em 2020, em função da pandemia e da formatura das primeiras turmas dos cursos superiores de tecnologia foi também regulamentado, por meio de Resolução, a formatura de conclusão de grau por meio remoto, fazendo uso do *Google Meet* um serviço de comunicação por vídeo desenvolvido pela Google.

Em entrevista com os profissionais da CSA a CPA levantou as principais mudanças ocorridas em função da pandemia, a maioria percebeu que não faziam uso de todas as funcionalidade que o sistema acadêmico possuía, e também conseguiram de forma remota atender a um número muito maior de alunos que antes, no presencial. Principalmente, foi efetivado no Sistema Acadêmico o registro de todos os atendimentos realizados. Os funcionários perceberam que não havia tanta necessidade de fazer impressão de documentos, contribuindo, assim, com as questões ambientais. As reuniões pelo *Google Meet* foram mais efetivas e mais eficientes permitindo em tempo real alcançar o maior número de funcionários e uniformizar a comunicação.

Em 2020, todos os computadores da Secretaria Acadêmica e Departamento de Registro de Diplomas foram trocados e ganharam uma configuração mais adequada, foram disponibilizados

dois monitores por computador. A CSA também teve seus espaços internos todo remodelado e ergonomicamente mobiliado.

6.14 CENTRAL DE ESTÁGIOS

A Central de Estágio teve em 2018 o início de sua reestruturação. No início, quando foi criada, atendia somente os casos de estágios não remunerados e era responsável por toda operacionalização do processo de contrato de estágios e convênios.

Em 2019, a Central passou também a centralizar os processos de estágios obrigatórios da IES, a equipe de funcionários foi ampliada e esse setor passou a ser vinculado à Assessoria Pedagógica, novos fluxos de processos foram desenvolvidos. Esta alteração trouxe mais agilidade e controle em todos os processos de estágio, seja eles obrigatórios ou não. Anteriormente, o tempo da finalização da operacionalização do processo levava, em média, 15 dias, atualmente, esse processo reduziu-se para uma semana. Outro ponto a destacar é a oferta aos alunos por meio de *e-mail marketing*, sendo todas as vagas de estágio da IES, divulgadas nessa modalidade para os alunos, seja das empresas de Curitiba, como de outros estados, já que agora há cursos a distância em todo País. O Fluxo de assinatura de contratados ou convênios de estágio dos alunos de outras cidades foi estruturado junto com os Polos de Apoio Presenciais. O Departamento de Tecnologia-TI da Uniandrade, está implantando o processo de protocolo por meio da plataforma da IES para dar maior celeridade nesse processo de documentação dos estágios oriundos dos mais de 300 polos ativos espalhados por todo o país. A CPA destaca que essa inovação pode ser considerada uma prática exitosa em relação aos estágios.

6.15 ATENDIMENTO À COMUNIDADE

No último triênio, a Uniandrade desenvolveu, por meio de seus cursos, inúmeros eventos de atendimento à Comunidade, destacando os programas de assistência permanente são eles:

- Clínica da Coluna – Gerenciada pelo curso de Fisioterapia e que faz atendimento diários à comunidade do entorno da Uniandrade e também de pacientes encaminhados pelo posto de saúde. Em média, são 120 pacientes por semana.
- Clínica de Psicologia – Gerenciada pelo Curso de Psicologia, que atende, em média, 200 pacientes por semana.
- Núcleo de Prática Jurídica – Gerenciado pelo Curso de Direito que faz, em média, 100 atendimentos à comunidade por mês.
- Clínica de Nutrição – Gerenciada pelo Curso de Nutrição foi implantado em 2019.

A Uniandrade participa de ações de solidariedade por meio de seus cursos, de arrecadação de alimentos, roupa e agasalhos para as famílias mais carentes.

Em 2020, no primeiro semestre, em parceria com o Colégio Militar de Curitiba, arrecadou uma tonelada de alimentos para ajudar a “Turma do risoto fraterno”, uma ONG sem fins lucrativos que distribui marmitas para moradores de rua e pessoas em situação de risco. Foi uma grande demonstração de solidariedade de nossos alunos, professores e funcionários, conforme ilustra a figura 129.



Figura 129 – Ações de arrecadação de mantimentos

Ainda sob o aspecto do atendimento à comunidade, a CPA registra inúmeros eventos por parte dos cursos da graduação com periodicidade anual:

- Trote solidário, durante a recepção dos calouros, receberam a nobre missão, de angariar produtos de higiene pessoal para a ONG Médicos de Rua – Curitiba, que promove a prevenção de saúde aos desabrigados de Curitiba.
- Amigos do Leão - Consultoria gratuita para declaração do Imposto de Renda Pessoa Física que oferece serviço de consultoria gratuita para declaração do Imposto de Renda pessoa física à comunidade externa, colaboradores, discentes e docentes.
- Trote Amarelo (Setembro) uma ação desenvolvida para prevenção ao suicídio. A rua XV de Novembro ficou repleta de rosas, balões amarelos, abraços gratuitos e muito amor.
- Ação Social arrecadação de alimentos para Asilo.
- Ação Social Projeto Integrador Educação Financeira, aplicado no CMEI Pedro Dalabona escola de Ensino Fundamental.
- Outubro Rosa, doação de lenços (Árvore do Lenço), Esse projeto acontece todos os anos e são arrecadados lenços que são doados para o hospital de Câncer.
- Os cursos das Engenharias desenvolve o projeto para implantação de melhorias, facilidades e auxílio para creches, asilos e escolas em que os alunos identificam a necessidade.

- II Encontro Multidisciplinar do Pequeno Cotoengo do Paraná.
- Ação Social no Shopping Pátio Batel em parceria com o SESC.
- Semana SIPAT do Banco SICRED em parceria com o SESC.
- Ação Social no Shopping São José em parceria com o SESC.
- Ação Social do Dia Mundial da Saúde e Nutrição no SESC.
- Ação Social Saúde da Mulher na Unidade de Saúde Santa Quitéria.
- Ação de Saúde do Dia do Desafio na Praça Osvaldo Cruz.
- Ação Social na Campanha do Curso de Enfermagem em apoio ao Outubro Rosa no centro de Curitiba.
- Ação Social Campanha “Páscoa Feliz no Pequeno Cotoengo”.
- Ação Social na Semana da Melhor Idade da Rua da Cidadania do Pinheirinho.

Em 2020, em função da Pandemia não foram realizados eventos externos destinados à comunidade, mas apenas arrecadação de alimentos e material de higiene que foram distribuídos em ONGs, orfanatos e asilos. A CPA ressalta que os atendimentos da Clínica de Psicologia foram realizadas por meio remoto com acompanhamento de professores e tal atendimento foi autorizado pelo Conselho Regional de Psicologia. Trabalho essencial realizado para atender à comunidade em tempo de pandemia.

As figuras 130 e 131 ilustram as ações.



Figura 130 – Ações da IES



Figura 131 – Ações da IES.

6.16 TRABALHOS APROVADOS NO COMITÊ DE ÉTICA

A CPA, por meio de análise dos relatórios do Comitê, verificou que foi mantida a regularidade das reuniões, estas aconteceram sempre nas últimas quintas-feiras de cada mês. As reuniões realizadas foram de forma presencial até início de março de 2020, mas devido à pandemia provocada pelo Coronavírus - Covid-19, as reuniões foram realizadas de maneira remota pelo aplicativo *Zoom meetings* e com a finalidade de manter o sigilo, as reuniões não foram gravadas ou mantidas em nuvens. Os projetos analisados são classificados em três GRUPOS I (Áreas Temáticas Especiais) são enviados protocolos completos para apreciação da CONEP, logo após a apreciação do CEP; GRUPO II (Novos Fármacos/Medicamentos / Vacinas / Testes diagnósticos e GRUPO III (Todos os outros que não se enquadram em áreas temáticas especiais).

Houve uma queda dos projetos analisados em função da maioria dos cursos da saúde passaram de 4 anos de funcionamento para 5 anos, somente em 2021, é que os cursos passam a ter todos os períodos novamente. E os trabalhos de conclusão de curso/projeto final geralmente acontecem no último período dos cursos.

A figura 132 apresenta a flutuação no número de trabalhos, mostrando a redução provocada pelos fatores supracitados.

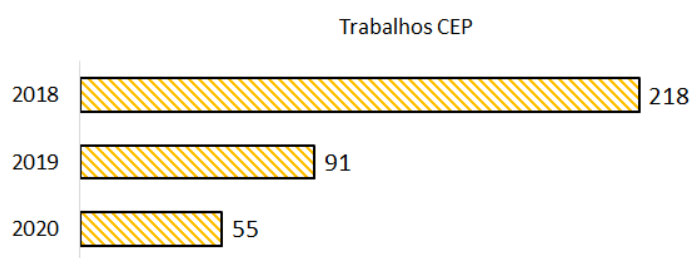


Figura 132 – Trabalhos CEP

6.17 PROGRAMAS SOCIAIS

Todos os cidadãos, conforme a Constituição Brasileira preconiza, têm o direito à educação, mas nem sempre esse direito é assegurado. A Uniandrade, ciente da sua missão, “Formar a cidadania e primar pela valorização humana, por intermédio da reflexão dos conhecimentos existentes, sintonizados com as transformações científicas e tecnológicas pelas quais passa a sociedade contemporânea.”, manteve os programas existentes de bolsas institucionais e também as bolsas de estudos oriundas do PROUNI.

6.17.1 Bolsa PROUNI

A quantidade de bolsas PROUNI informada a partir do ano pode ser observada na figura 133.

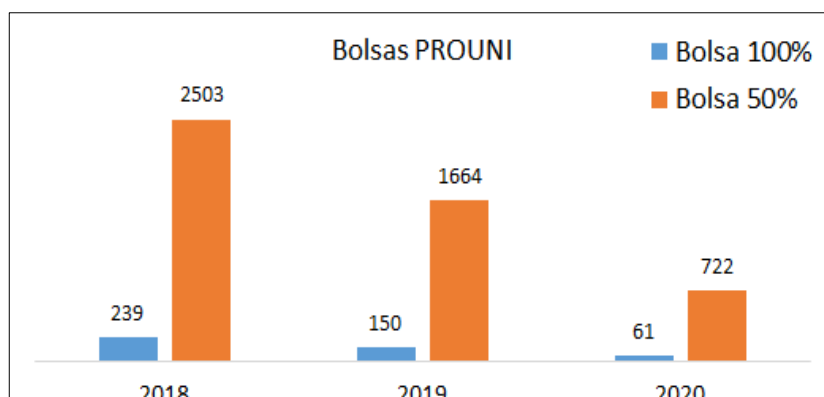


Figura 133 – Distribuição das bolsas PROUNI.

6.17.2 BOLSA FUNCIONÁRIO UNIANDRADE

No último triênio, a Uniandrade disponibilizou 100 bolsas de estudos para seus funcionários. O funcionário da Uniandrade tem oportunidade de estudar com desconto significativo na mensalidade, além de utilizar os computadores, impressoras, papel e demais materiais para bem desenvolver seus estudos. Em 2019, foi implantado o programa de bolsas de 100% de desconto para os funcionários técnico-administrativos, para os professores e seus dependentes.

6.17.3 Bolsa Institucional para alunos

No último triênio a Uniandrade disponibilizou 3379 bolsas para os alunos conforme apresentado na figura 134.

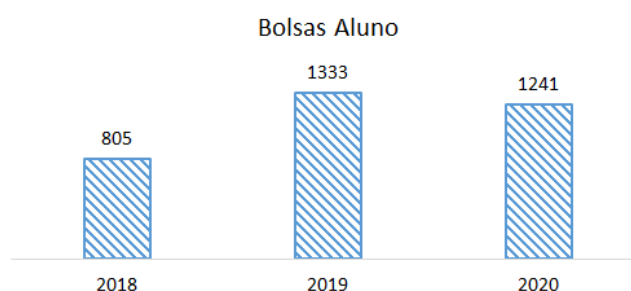


Figura 134 – Distribuição das bolsas para alunos.

6.18 POLÍTICA PARA O ENSINO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

Em consonância com sua missão, o Centro Universitário Campos de Andrade oferece inúmeros cursos de pós-graduação *Lato Sensu* presencial e a distância, um curso de pós-graduação

stricto sensu em Teoria Literária, além dos cursos de graduação ofertados no modelo presencial e no modelo a distância conforme mostram os quadros 6 e 7.

Quadro 6 – Chart de cursos na Graduação Presencial

Ciências Sociais e Humanas	Ciências Biológicas, Saúde e Bem-estar	Ciências Exatas e Tecnologias
Administração	Biomedicina	Análise e Desenvolvimento de sistemas
Ciências Contábeis	Ciências Biológicas	Arquitetura e Urbanismo
Direito	Educação Física/bacharelado	Ciência da Computação
Geografia	Educação Física/licenciatura	Design de Interiores
História	Enfermagem	Design de Moda
Legras Português/inglês	Estética e Cosmética	Engenharia Civil
Física	Farmácia	Engenharia Elétrica
Matemática	Fisioterapia	Engenharia da Produção
Pedagogia	Nutrição	Gestão de Recursos Humanos
	Psicologia	Logística
		Marketing

Em 2020 a IES optou em não oferecer mais, na modalidade presencial, os cursos de Geografia, História e Matemática, sendo que somente seriam oferecidos na modalidade em EAD. E o Curso de Física não será mais oferecido.

Quadro 7 – Chart de cursos na Graduação EAD

Ciências Sociais e Humanas		
Administração	Ciências Contábeis	Gestão Ambiental
Gestão Comercial	Gestão da Qualidade	Gestão Financeira
Gestão Hospitalar	Gestão Pública	Gestão de Recursos Humanos
Logística	Marketing	Processos Gerenciais
Secretariado	Serviços Sociais	Turismo
Geografia	História	Legras Português/inglês
Matemática	Pedagogia	

Em 2020 foi implantado o curso de Educação Física e o curso de Nutrição, ambos bacharelados na modalidade semipresencial.

6.18.1 Pós-Graduação Presencial Lato Sensu

O Centro Universitário Campos de Andrade já sedimentou em sua vocação institucional a oferta de Cursos de pós-graduação *Lato Sensu*. Desde meados da década de 1990, vem apresentando continuidade na oferta desses cursos e tem atendido à demanda profissional da região, às exigências de aprimoramento dos egressos dos cursos de graduação e às inovações técnico-conceituais das áreas do conhecimento. Os quadros 8 e 9 apresentam os cursos.

Quadro 8 – Pós *Lato Sensu* IES

Pós-Graduação Presencial Lato Sensu		
Assistência especializada ao Paciente Internado em Unidade de Terapia Intensiva	Nutrição Clínica	Terapia Neuromotora Intensiva
Farmácia Clínica Aplicada à Dispensação	Saúde Estética e Recursos Terapêuticos Avançados	Urgência e Emergência em Saúde
Gestão e Auditoria em Serviços de Saúde	Teoria da Literatura	

Quadro 9 – Pós *Lato Sensu* EAD - IES

Pós-Graduação EaD Lato Sensu		
EaD e as Tecnologias Educacionais	MBA em Gestão Estratégica de Negócios	Metodologia do Ensino da Educação de Jovens e Adultos
Educação em Tempo Integral	MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Metodologia do Ensino da Educação Infantil
Educação Inclusiva	MBA em Governança Corporativa	Metodologia do Ensino da Geografia
Especialização em Libras	MBA em Liderança e Coach	Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa
Gestão Escolar	MBA em Logística e Distribuição	Metodologia do Ensino da Matemática
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	MBA em Marketing	Metodologia do Ensino de Artes
MBA em Administração do Terceiro Setor	MBA em Negócios Imobiliários	Metodologia do Ensino de História
MBA em Finanças Empresariais	MBA em Psicologia Organizacional	Metodologia do Ensino Religioso
MBA em Gestão de Projetos	MBA em Secretariado Executivo	Psicomotricidade
MBA em Gestão Estratégica de Instituições de Ensino Superior		

6.18.2 PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

No momento, a Uniandrade tem dois cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* em funcionamento. Recomendado pela CAPES, com conceito 4, o curso de Mestrado em Teoria Literária e, em 2020, inicia seu curso de Doutorado em Teoria Literária, com conceito 4 pela CAPES, os programas oferecem 20 vagas para o mestrado e 10 vagas para o doutorado. O curso de Mestrado foi contemplado em 2020, com três bolsas PROSUP. A divulgação do Mestrado da IES é frequente no sítio da instituição, conforme ilustra a figura 135.



Figura 135 – Mestrado da Uniandrade.

A CPA observa a estabilidade no programa de 60% de seu quadro docente vinculado a mais de 10 ao programa. A figura 136 permite observar o número de concluintes em cada ano do triênio.

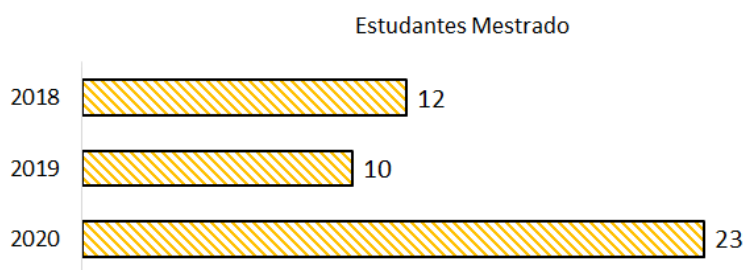


Figura 136 – Estudantes que concluíram o Mestrado por ano.

6.18.2.1 Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Seminários Nacionais e Internacionais

A CPA, de posse dos relatórios apresentados pela coordenação do Programa de Mestrado e Doutorado, no último triênio, percebeu que houve um crescimento significativo em quantidade e qualidade os quais apresentamos a seguir:

Seminários de Pesquisa e Encontros

O Programa de Pós-Graduação da Uniandrade, juntamente com o curso de Graduação em Letras, promove anualmente um Seminário de Pesquisa e, de dois em dois anos, um Encontro Internacional. A cada edição uma nova temática é escolhida pelos membros dos Grupos e dos Núcleos de Pesquisa. O Programa já sediou evento da Associação de Estudos Irlandeses (ABEI), em 2015, e promoveu, juntamente com o Seminário de Pesquisa, o primeiro Encontro Internacional, em 2016, e o II Encontro Internacional em 2018, com a participação de professores e alunos de mais de dez IES do país e do exterior, assim como da presença de Hans Ulrich Gumbrecht, Isabel Vicente Ferreira, Lars Elleström e Jürgen Müller. O III Encontro Internacional ocorreu virtualmente em outubro de 2020 com participação de palestrantes e demais professores de várias instituições no Brasil e no exterior.

X Seminário de Pesquisa e II Encontro Internacional

Na última semana de setembro de 2018, realizou-se o X Seminário de Pesquisa e II Encontro Internacional com a presença de quatro pesquisadores e escritores estrangeiros, entre eles uma escritora angolana, os convidados foram: Hans Ulrich Gumbrecht Isabel Vicente Ferreira, Lars Elleström e Jürgen Müller.

Hans Ulrich Gumbrecht é professor do Departamento de Literatura Comparada, Divisão de Literaturas, Linguagens e Culturas da Universidade de Stanford, desde 1989. Nascido em Wünzburg, Alemanha, especializou-se em Sociologia e Literatura Alemã, tendo obtido seu

doutorado em 1971, na Universidade de Konstanz. Foi professor na universidade de Bochum entre 1972 e 1982, e na Universidade de Siegen entre 1983 a 1989. Ocupa a cátedra Albert Guérard em Stanford - EUA. É amplamente reconhecido pela sua contribuição no campo da Teoria Literária e do pensamento moderno que se estende da Idade Média até hoje, tendo incorporado uma variedade de disciplinas e estilos. Suas principais reflexões se relacionam à estética da recepção, às experiências estéticas e materiais, à produção de presença e aos entendimentos culturais que permeiam as relações de mundo. Suas principais obras são: *A modernização dos sentidos* (1998), *Produção de presença* (2004) e *Depois de 1945: latência como origem do presente*, lançado em 2013 e traduzido para várias línguas.

Isabel Vicente Ferreira é poeta, artista plástica, professora universitária e atriz. Nascida em Luanda, Angola, filha de pais humildes, iniciou a vida artística em grupos de dança e dramaturgia, tendo também atuado como professora do ensino primário. Suas principais obras são: *Laços de Amor* (1995), *Nirvana* (2004), *O guardador de memórias* (2008) e *O leito do silêncio* (2014). Possui uma obra discográfica intitulada *Sonhos d'alma*, um projeto que visou a apoiar as crianças de Angola.

Lars Elleström nasceu na Suécia, em 1960. É professor de Literatura Comparada na Universidade Linnaeus desde 2005, onde preside o Centro de Estudos de Inter e Multimodalidades, bem como, disciplinas no International Society for Intermedial Studies. Seus principais trabalhos são: *On Interpreting Literature, Music, and the Visual Arts Ironically* (2002), *Media Borders, Multimodality and Intermediality* (2010) e *Media Transformation: the Transfer of Media Characteristics among Media* (2014). Seu trabalho é de fundamental importância para a constituição de modelos teóricos que objetivam a compreensão e a análise das interrelações entre diferentes mídias.

Jürgen E. Müller é professor emérito de *Estudos de Mídia* na Universidade de Bayreuth, Alemanha. Suas principais linhas de pesquisa incluem multimídia e intermedialidade, a história do audiovisual e da televisão, redes midiáticas, cultura da mídia e economia da mídia, filmes e história semiótica, e teorias da mídia. Tem vários livros publicados, entre eles, *MedienKontexte* (com Charles Nouledou & Hendrik Stierner, 2016) e *CampusTV und Radio Schallwerk on Galaxy* (com Elisa-Maria Jeschina, 2016). Também tem vários artigos publicados sobre intermedialidade cinema francês, gêneros midiáticos, história da mídia, mídias na era digital, mídia e poder.

XI Seminário de Pesquisa e III Seminário de dissertações em andamento

Em 2019, o evento elegeu a temática Convergência, Interdisciplinaridade e Ensino de Literatura. O evento contou com a participação dos palestrantes Hans Ulrich Gumbrecht, João Cezar de Castro Rocha, Christian Schwartz e Eliane Debus. Estudantes egressos do PPG em Teoria Literária participaram da organização do evento e da editoração dos Anais, sob supervisão e coordenação de docentes do Programa, publicados em dezembro de 2019. Houve grande participação de alunos de graduação e pós-graduação, em especial, no minicurso ministrado pelo professor e pesquisador Gumbrecht.

Hans Ulrich Gumbrecht é professor do Departamento de Literatura Comparada, Divisão de Literaturas, Linguagens e Culturas da Universidade de Stanford, desde 1989. Nascido em Wünzburg, Alemanha, especializou-se em Sociologia e Literatura Alemã, tendo obtido seu doutorado em 1971, na Universidade de Konstanz. Foi professor na universidade de Bochum entre 1972 e 1982, e na Universidade de Siegen entre 1983 a 1989. Ocupa a cátedra Albert Guérard em Stanford - EUA. É amplamente reconhecido pela sua contribuição no campo da Teoria Literária e do pensamento moderno que se estende da Idade Média até hoje, tendo incorporado uma variedade de disciplinas e estilos. Suas principais reflexões se relacionam à estética da recepção, às experiências estéticas e materiais, à produção de presença e aos entendimentos culturais que permeiam as relações de mundo. Suas principais obras são: *A modernização dos sentidos* (1998), *Produção de presença* (2004) e *Depois de 1945: latência como origem do presente*, lançado em 2013 e traduzido para várias línguas.

João Cezar de Castro Rocha é professor titular de Literatura Comparada na UERJ. Graduado em História e mestre e doutor em Letras pela mesma instituição, fez um segundo doutorado em Literatura Comparada na Stanford University, EUA. Realizou estudos de pós-doutorado na Freie Universität e na Princeton University. Recebeu em 2014 o prêmio Ensaio e Crítica Literária da Academia Brasileira de Letras, e em 1998, o Prêmio Mário de Andrade da Biblioteca Nacional. É editor-executivo da revista *Portuguese Literary & Cultural Studies*, publicada pela University of Massachusetts-Dartmouth. Foi fellow da Universidade de Wisconsin, do Centre for Brazilian Studies da Universidade de Oxford, do St. John's College da Universidade de Cambridge e da Beinecke Library da Universidade de Yale; também ocupou a Cátedra Machado de Assis da Universidad del Claustro de Sor Juana, México. Conduziu com Pierpaolo Antonello a entrevista com René Girard que originou o livro *Evolução e Conversão* (Prêmio Aujoud'hui, França, 2004; traduzido para sete idiomas). É organizador de mais de vinte títulos, incluindo uma coleção em seis volumes dos contos completos de Machado de Assis. Tem

participado do júri de importantes concursos literários do Brasil e do exterior, como o Prêmio Clarice Lispector (Biblioteca Nacional) e o Prêmio Portugal/Telecom. Assina uma coluna mensal na revista *Veja*. É o atual presidente da Abralic (Associação Brasileira de Literatura Comparada). Na É Realizações Editora, coordena as coleções Biblioteca René Girard, Biblioteca José Guilherme Merquior, Biblioteca Textos Fundamentais, Biblioteca Humanidades, e Logos (Mário Ferreira dos Santos).

Christian Schwartz é formado em jornalismo pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), especializou-se na tradução de obras escritas em Língua Inglesa, tendo traduzido para o português títulos como *Frankenstein* (Mary Shelley), *O Último Magnata* (F. Scott Fitzgerald) e *Alta Fidelidade* (Nick Hornby).

Eliane Debus possui graduação em Letras Licenciatura Português e Inglês pela Fundação Educacional de Criciúma (1991), mestrado em Literatura pela Universidade Federal de Santa Catarina (1996), doutorado em Linguística e Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2001), Bolsa Recém-Doutor (PPGE/UFSC 2001-2004) e Pós-doutorado na Universidade do Minho (PT). Atualmente é professora da Universidade Federal de Santa Catarina, atuando no Departamento de Metodologia de Ensino, no Programa de Pós-Graduação em Educação e no programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução. É líder do Grupo de Pesquisas "LITERALISE: Grupo de pesquisa em literatura Infantil e juvenil e práticas de mediação literária", da Universidade Federal de Santa Catarina. Membro integrante dos Grupos de Pesquisas "A narrativa ficcional para crianças e jovens: teorias e práticas Culturais para crianças", coordenado pela Professora Doutora Regina Michelli (UERJ) e do Grupo "Produções Culturais para crianças", coordenado pelo Professor Doutor Fernando Azevedo, do Centro de Investigação em Estudos da Criança da Universidade do Minho (Braga/Portugal); Membro da Rede de Investigaciones Afrolatinoamericanas - RIALA e Membro da Rede de Pesquisadores sobre Leitura Literária e Arte Narrativa - Rede de Pesquisadores LLAN, coordenado pela professora Ilsa Vieira do Carmo Goulart (Universidade Federal de Lavras). Editora da Revista Perspectiva/UFSC (Qualis A2), Conselho Editorial das Revistas RBE e ABPN. Tutora do Programa de Educação Tutorial da Pedagogia/UFSC. Dos livros publicados destacam-se *Monteiro Lobato e o leitor esse conhecido* (DEBUS, 2004) Selo Altamente Recomendável da FNLIJ - indicação para o Jabuti (entre os 10 e Catálogo de Bolonha da FNLIJ Bologna Childrens/ Book Fair 2005. *Festaria de brincança: a leitura literária na Educação Infantil* (DEBUS, 2006) Selo Altamente Recomendável da FNLIJ e Bologna Childrens/ Book Fair 2007. *A literatura infantil e juvenil de língua portuguesa: leituras do Brasil e d'além mar* (DEBUS, 2008) Bologna Childrens/ Book Fair 2009. *Literatura Infantil e juvenil: leituras, análises e reflexões* (DEBUS, DOMINGUES, JULIANO,

2010) - Bologna Childrens/ Book Fair 2011. *Literatura infantil e juvenil - do literário a outras manifestações estéticas* (DEBUS; JULIANO; BORTOLOTTI, 2016) Selo Altamente e Recomendável da FNLIJ, Bologna Childrens/ Book Fair 2017 e Prêmio de melhor livro Teórico de 2016/2017; *A temática da Cultura africana e afro-brasileira na literatura para crianças e jovens* (Cortez, 2017), Bologna Childrens/ Book Fair 2018. *Poesia (cabe) na escola: por uma educação poética*. (DEBUS; BAZZO; BORTOLOTTI, 2018) e *A produção literária de Rogério Andrade Barbosa: da temática africana e afrobrasileira a outros temas* (DEBUS; BERNARDES; SILVEIRA; PEREIRA, 2018) Bologna Childrens / Book Fair 2018. Tem experiência na área de Educação e Letras, com ênfase em Literatura Infantil e Juvenil, atuando principalmente nos seguintes temas: literatura infantil e juvenil, temática africana e afro-brasileira na literatura infantil e juvenil, formação de leitores, formação de professores e leitura literária.

XII Seminário de Pesquisa e III Encontro Internacional - 2020

Realização do XII Seminário de Pesquisa e III Encontro Internacional, o qual foi realizado virtualmente e contou com a participação de professores, alunos de graduação e Pós-Graduação, professores e alunos da Educação Básica e com a participação voluntária de egressos do Programa. O evento contou com dois palestrantes de Angola e Portugal, e dois debatedores dos Estados Unidos e Suécia: Albino Carlos, Inocência Mata, Hans Ulrich Gumbrecht e Lars Elleström, e de renomados críticos brasileiros, como Luiz Antônio de Assis Brasil, Eduardo de Assis Duarte, Edimilson de Almeida Pereira.

Albino Carlos Albino Carlos, escritor angolano, aclamado com Issunje, coletânea de contos lançada em 2012 e laureada com o Prêmio Nacional de Cultura e Artes na categoria Literatura em 2014, e com Olhar de Lua Cheia, que recebeu o Prêmio de Literatura António Jacinto em 2006. Doutor em Comunicação Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), membro da Academia Angolana de Letras, da União dos Escritores Angolanos e da Entidade de Regulação da Comunicação Social Angolana (ERCA), atuou por mais de trinta anos.

Inocência Mata é professora auxiliar da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa na área de Literaturas, Artes e Culturas. É Doutora em Letras por esta mesma Universidade. Atualmente, é professora na Universidade de Macau, onde exerce com uma licença especial, sendo vice-diretora do Departamento de Português da Faculdade de Artes e Humanidades. No Centro de Estudos Comparatistas, coordena os projetos GENORE – Gênero, Normatividade, Representações e Discurso Memorialista e a Construção da História. As suas áreas de investigação principais são as Literaturas Africanas e em português, os Estudos Pós-coloniais e os Estudos de Gênero.

Hans Ulrich Gumbrecht é professor do Departamento de Literatura Comparada, Divisão de Literaturas, Linguagens e Culturas da Universidade de Stanford, desde 1989. Nascido em Wünzburg, Alemanha, especializou-se em Sociologia e Literatura Alemã, tendo obtido seu doutorado em 1971, na Universidade de Konstanz. Foi professor na universidade de Bochum entre 1972 e 1982, e na Universidade de Siegen entre 1983 a 1989. Ocupa a cátedra Albert Guérard em Stanford - EUA. É amplamente reconhecido pela sua contribuição no campo da Teoria Literária e do pensamento moderno que se estende da Idade Média até hoje, tendo incorporado uma variedade de disciplinas e estilos. Suas principais reflexões se relacionam à estética da recepção, às experiências estéticas e materiais, à produção de presença e aos entendimentos culturais que permeiam as relações de mundo. Suas principais obras são: *A modernização dos sentidos* (1998), *Produção de presença* (2004) e *Depois de 1945: latência como origem do presente*, lançado em 2013 e traduzido para várias línguas.

Lars Elleström nasceu na Suécia, em 1960. É professor de Literatura Comparada na Universidade Linnaeus desde 2005, onde preside o Centro de Estudos de Inter e Multimodalidades, bem como, disciplinas no International Society for Intermedial Studies. Seus principais trabalhos são: *On Interpreting Literature, Music, and the Visual Arts Ironically* (2002), *Media Borders, Multimodality and Intermediality* (2010) e *Media Transformation: the Transfer of Media Characteristics among Media* (2014). Seu trabalho é de fundamental importância para a constituição de modelos teóricos que objetivam a compreensão e a análise das interrelações entre diferentes mídias.

6.18.2.2 Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Eventos e Cursos Promovidos pelo Programa

A CPA ressalta que no último triênio houve uma melhora significativa na oferta de cursos e eventos pelo programa e o número de participantes aos eventos foram de 1280, sendo que último ano houve um aumento de 80%. Os principais cursos e eventos são listados a seguir:

- Os leitores não profissionais de literatura e seus desafios
- Oficina de escrita criativa
- Curso de extensão em Formação docente universitária
- Clube de Leitura da Graduação em Letras da Uniandrade
- Oficina de contação de histórias e literatura infantil
- Circuito pandemia literária
- Curso preparatório para o Mestrado em Teoria Literária
- Curso de extensão Literatura e cinema
- Oficina de contação de histórias luso-brasileiro-africanas

- Oficina de dramaturgia brasileira contemporânea
- Oficina sobre ferramentas educacionais online: *Google Meet*
- Oficina sobre ferramentas educacionais *on-line* para docentes: *Google Meet* / *Jit.si* / *Zoom*
- Curso preparatório para o Mestrado em Teoria Literária II
- O roteiro adaptado como texto intermediário entre o romance e o filme
- Oficina de sequência didática – literatura em sala de aula
- Oficina Shakespeare na escola
- Oficina sobre o conto de Machado de Assis

6.19 Assessoria Pedagógica

Os trabalhos da Assessoria Pedagógica foram reativados em 2019. A CPA portanto, estabelece uma comparação entre os dois anos de funcionamento do setor. Pode ser percebida a cuidadosa ação do setor. Sem dúvida, a Assessoria busca a excelência no trato e no acompanhamento dos estudantes, fazendo extensão ao Corpo Docente especialmente no ensino remoto.

A tabela 8 foi elaborada pela CPA e mostra os objetivos e o Plano de Ação da Assessoria Pedagógica, gentilmente fornecido a essa comissão.

Tabela 8 – Objetivos e Plano de Ação.

Objetivos	Plano de Atuação
Promover ações preventivas que visem a permanência nos cursos e desenvolvimento da formação dos discentes;	Apoio Pedagógico;
Sistematizar o atendimento das demandas nas solicitações e dificuldades dos alunos;	Apoio Psicopedagógico;
Criação de indicadores de declínio de assiduidade e permanência do aluno visando a retenção.	Atendimento ao aluno presencial e EAD;
Orientar coordenadores de cursos, os professores / tutores; colaboradores da Central de Serviços Acadêmicos capacitando-os para um atendimento eficaz aos alunos,	Apoio a carreira - planejamento de carreira, orientações sobre a elaboração do Curriculum Vitae, preparação para entrevista de emprego e outras atividades relacionadas às demandas dos concluintes.
Detectar problemas e promover correções por meio da mediação dos setores envolvidos;	Identificação da necessidade de Nivelamento e Monitoria;
Elaborar formulários, fluxos, processos, questionários avaliativos e relatório de prestação de resultados.	Indicadores de evasão;
	Retenção;
	Acompanhamento aos alunos com necessidades educacionais especiais;
	Liderança de turmas;
	Acompanhamento dos Egressos;
	Ambientação ou acolhimento

Segundo relato feito a CPA, a Assessoria Pedagógica atende pedagogicamente aos acadêmicos em suas dificuldades e demandas que surgem no percurso da vida educacional nos cursos de graduação tanto presencial como em EaD. Busca mediar as relações entre coordenação, professores, alunos e colaboradores da instituição de ensino superior com orientações, treinamentos de equipes, supervisão e suporte pedagógico para o processo de formação dos alunos.

Percebe-se a intensa atuação da Assessoria Pedagógica. Os resultados de 2020 já expostos no texto agora são confrontados com os dados de 2019, conforme mostram as figuras 137 e 138.

A CPA também foi informada que o uso da ferramenta Whatsapp foi uma das demandas da educação remota. Em linhas gerais percebe-se o comportamento crescente da quantidade de atendimentos realizados.

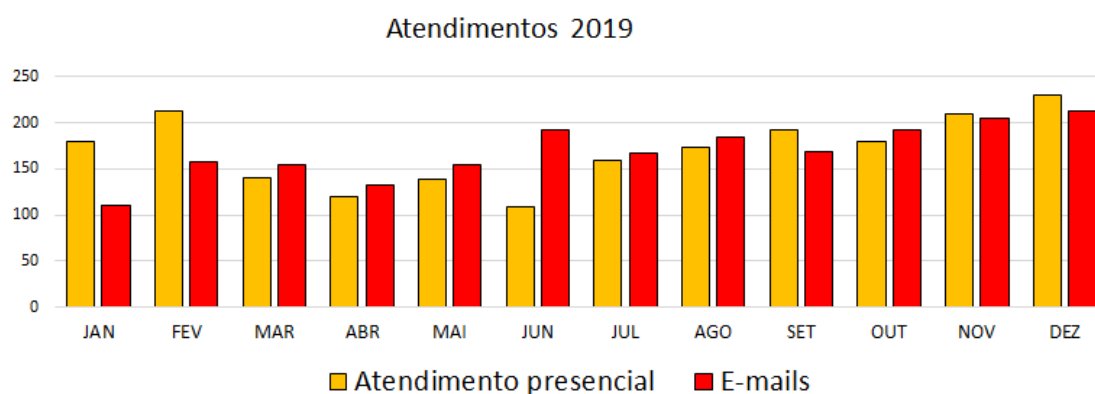


Figura 137 – Atendimentos 2019.

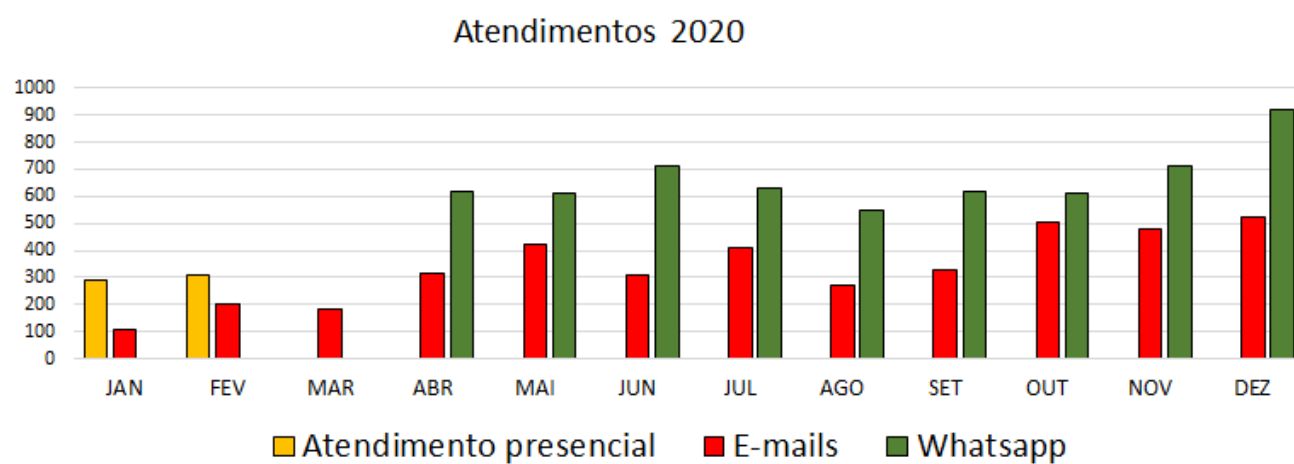


Figura 138 – Atendimentos 2020.

6.20 EAD 100% e Semipresencial

Em 2018 criou novas parcerias com Polos de Apoio Presencial em diversas regiões do país, Em 2020 foi implantado o curso de Educação Física e o curso de Nutrição, ambos bacharelados na modalidade semipresencial. Em 2018, estabeleceu uma política de contratação de tutores, levando em consideração a formação e a qualificação na área do conhecimento que irão atuar nos cursos de graduação na modalidade EaD;

Apropriou-se da estrutura e conhecimentos adquiridos na Educação à Distância em disciplinas ofertadas em adaptação e dependência, atendendo estudantes em dependência, desenvolvendo o programa das disciplinas com utilização desta modalidade educacional e realizando as avaliações previstas ao final de cada bimestre na forma presencial. A CPA ressalta que em 2019 e 2020 a IES protocolou pedido de reconhecimento de todos os 21 cursos e dos 4 cursos que já receberam comissão de avaliação, três obtiveram Conceito de Curso 4 e um teve conceito de Curso 5.

Em 2020 foi a UNIANDRADE recredenciada pela Portaria nº 287, de 19 de fevereiro de 2020 para oferecer Educação na Modalidade a Distância. IES no período de 2018 a 2020, para atender os Cursos na modalidade EAD implantou 392 polos de apoio presencial em todas as regiões do País. A figura 139 ilustra a divulgação institucional da EAD 100% e Semipresencial.



Figura 139 – Divulgação do Semipresencial e das opções de polo para o EAD 100%.

6.21 Política de Gestão

A UNIANDRADE adota uma gestão inovadora, flexível e adequada à gestão organizacional e acadêmica face às demandas externas e internas, em consonância com a política no mundo globalizado. Capacitação continuada, proatividade, comprometimento com o desenvolvimento institucional. Esses são alguns pressupostos que norteiam a Política de Gestão do Centro Universitário Campos de Andrade. As tomadas de decisões na UNIANDRADE são pautadas pela

busca, permanente, da qualidade. A CPA por meio de análise dos documentos institucionais pode perceber a forma de gestão que é adotada pela IES, uma gestão compartilhada em que todos os segmentos são ouvidos. Os professores, Coordenadores e alunos tem representatividades nos órgãos colegiados CONSU e CONSEPE. Os processos de gestão são pautados pela ética, pela legalidade e pela responsabilidade socioambiental, refletidos em todos os documentos institucionais e principalmente em seu PDI. A UNIANDRADE está centrada também numa postura democrática e esse exercício de democratização apresenta-se como um norte a ser constantemente conquistado, no qual se delega aos agentes administrativos e pedagógicos.

6.22 Planejamento Financeiro

Foram identificados, no planejamento econômico-financeiro da instituição, para contemplar a implantação de novos cursos, as fontes de receitas e os elementos de despesas. Assim, a condição de equilíbrio econômico-financeiro será atingida quando as receitas forem suficientes para cobrir as despesas e remunerar o capital investido.

A receita de equilíbrio (preço praticado x volume de vendas) é a que proporciona margem superior aos custos no montante necessário para remunerar o capital investido.

A Mantenedora da Uniandrade, Associação de Ensino Catedra no último treino manteve a saúde financeira da Instituição, garantindo assim a continuidade das atividades da Educacionais da Uniandrade.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA da Uniandrade tem sem sombra de dúvida uma história consistente. Os trabalhos iniciais pela primeira comissão de avaliação em 2020 deram início a um longo processo de repensar dos motivos pelos quais deve-se avaliar. Desde então o processo de avaliação foi se consolidando na UNIANDRADE, sendo a CPA um setor fundamental para tomada de decisão estratégica por parte da mantenedora, coordenações e demais setores da instituição.

Os resultados que a instituição tem obtido nas avaliações externas também demonstram a qualidade do ensino da Uniandrade. Os trabalhos de iniciação científica, a grande quantidade de atividades de extensão, o número de bolsa de estudos institucionais oferecidas aos alunos, a participação dos alunos egressos, as práticas inovadoras presentes em todos os cursos da IES, a atualização permanente do PPCs a estabilidade do corpo docente assim como sua titulação e experiência. Tem contribuindo para a melhoria constante da Uniandrade além de promover um sensação de pertencimento em toda comunidade de “Orgulho de ser Uniandrade”

A CPA teve um papel fundamental no último ano do triênio, 2020 foi desafiador para todos, “o novo normal” do ensino remoto foi uma realidade em que necessitou do envolvimento de todos os departamentos da IES, e CPA foi convocada a realizar avaliações constantes de processos, de forma sistemática e ágil, para que todas as deficiências surgidas no processo do ensino remoto, do isolamento social, do uso das ferramentas e da plataforma, fossem sanadas o mais breve possível.

A CPA observou que a Uniandrade, teve um crescimento de qualidade em todas as 5 Dimensões, um processo de construção coletiva.

O relatório da CPA busca refletir junto à comunidade universitária os desafios de promover um crescimento atento ao desenvolvimento institucional presente no PDI, as metas de gestão, atividades dos campi e práticas auto avaliativas. É necessário, com isso, sempre diante dos resultados alcançados, realizar análise crítico-reflexiva com o recebimento de sugestões dos órgãos da IES e da comunidade. Deste modo, metas futuras poderão ser delineadas e novos planos de gestão poderão ser elaborados.

REFERÊNCIAS

- BELLONI, I. Universidade e o compromisso da avaliação institucional na reconstrução do espaço social. In: Avaliação. Campinas, SP, v.1, nº 2, p.6-14, dez, 2000.
- BRASIL. Congresso Nacional. Lei 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES dá outras providências. Diário Oficial da República Federal do Brasil, Brasília, DF, 2004.
- _____.MEC. Diretrizes para a avaliação das instituições de educação superior. Brasília: INEP/CONAES, 2004.
- _____.MEC. Orientações gerais para o roteiro da auto avaliação das instituições. Brasília: INEP/SINAES, 2004.
- _____.MEC. Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007. Institui o sistema eMEC e dá outras disposições. Republicada no Diário Oficial da República Federal do Brasil, Brasília, DF, 29 dez.2010.
- BRITO, Antônio José Guimarães. Etnicidade, alteridade e tolerância. In: COLAÇO, Thais Luzia. Elementos de antropologia jurídica. Florianópolis: Conceito Editorial, 2008
- CAPPELLETTI, I. F. Avaliação institucional: processo de autocrítica e transformação. In: Estudos: Revista da Associação Brasileira de Mantenedores de Ensino Superior. Por uma educação de qualidade para todos. Brasília: ABMES, ano 15, nº 21, outubro, 1997.
- DIAS SOBRINHO, J. e BALSAN, N. C. Avaliação Institucional: teorias e experiências. São Paulo: Cortez, 2005.
- ENSAIOS PEDAGÓGICOS Revista Eletrônica do Curso de Pedagogia das Faculdades OPET ISSN 2175-1773 – dezembro de 2014 - Acessado em 25/10/2019.
- FERNANDES, M. E. A. Avaliar a escola é preciso. Mas...que avaliação? In: VIEIRA, S. L. (org.). Gestão da escola: desafios a enfrentar. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- LIBÂNEO, J. C. Organização e gestão da escola: Teoria e Prática. 5ª ed. revista e ampliada. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.
- NASCIMENTO, A. F. M. do. Avaliação institucional da teoria à prática. In: Anais do Seminário Gestão de IES: da teoria à prática. Brasília: FUNADESP, 2000.
- SOUZA, C. A. de. Tutoria na Educação à Distância. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/088-TC-C2.htm>>. Acesso em: 16 jan. 2009.
- VIEIRA, S. L. (org.). Gestão da escola: desafios a enfrentar. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação [recurso eletrônico] / Organizadores, Lilian Bacith, Adolfo Tanzi Neto, Fernando de Mello, Trevisani. Porto Alegre: Penso, 2015.

VIEIRA, Fábila M. S. Redes colaborativas de aprendizagem. 2002. Disponível em: <www.moodle.unimontes.br>. Acesso em 15 jan. 2007.